

10 Anos em defesa dos TUPs





# RESUMO

O Relatório de Atividades da ATP traz um conjunto de dados e informações referentes à gestão da entidade em 2023, além de análises do setor, descrição das atividades desempenhadas e prestação de contas.

# Equipe responsável 2023:



**Murillo Barbosa**

*Diretor-Presidente*



**Ana Paula Gadotti**

*Gerente Técnica*



**Aline Borges**

*Coord. de Administração e Finanças*



**Tathiane Mesquita**

*Coord. de Comunicação*



**Bárbara Rosa**

*Coord. de Pesquisa e Desenvolvimento*



**Rafaela Brandão**

*Analista Jurídico*



**Joelma Miranda**

*Assistente Executiva*



**Ana Luísa Machado**

*Analista Jurídico*



**Fabrício Freitas**

*Estagiário de Comunicação*

---

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Fabrício Freitas

**Revisão Textual**

Ana Cristina Paixão

# SUMÁRIO



## **Análise Setorial ..... 7**

1.1 – Cenário Econômico Brasileiro e Internacional.....	8
1.1.1 – O Comércio por Vias Marítimas.....	9
1.1.2 – Principais Destinos das Mercadorias Nacionais...	10
1.2 – Análise do Setor Portuário .....	11
1.3 – Movimentação Portuária por Perfil de Carga .....	14
1.4 – Terminais e Movimentação Portuária por Região....	15
1.4.1 – Arco Amazônico.....	16
1.5 – Navegação e Sentido da Carga .....	17
1.6 – Indicadores de Eficiência .....	18
1.7 – Responsabilidade Socioambiental .....	21
1.8 – Investimentos no Setor .....	22
1.9 – Perspectivas para 2024 .....	23
1.10 – Estatísticas da ATP .....	24

## **Atividades Internas..... 27**

2.1 – Diretoria Executiva .....	28
2.1.1 – Frentes de Trabalho .....	28
2.1.2 – Centros de Apoio Regional (CENTRAR) .....	31
2.1.2.1 – CENTRAR/ES .....	32
2.1.2.2 – CENTRAR-RJ .....	34
2.1.2.3 – CENTRAR Nordeste .....	35
2.2 – Comitês .....	36
2.2.1 – Comitê Jurídico (COJUR) .....	36
2.2.2 – Comitê de Segurança .....	41
2.2.3 – Comitê de Comunicação .....	43
2.2.4 – Comitê de Sustentabilidade (Sustentar).....	43
2.2.5 – Comitê de Infraestrutura .....	46
2.2.6 – GT de Praticagem.....	49
2.2.7 – GT Barra Norte.....	50

## **Relações Governamentais e Institucionais ..... 55**

3.1 – Contexto Político de 2023 .....	56
3.2 – Presidência da República .....	57
3.3 – Ministério de Portos e Aeroportos.....	57
3.3.1 – Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA).....	60
3.4 – Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ).....	62
3.5 – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT) .....	65
3.6 – Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) .....	66
3.7 – Ministério da Justiça.....	66
3.8 – Marinha do Brasil .....	66
3.9 – Confederação Nacional dos Transportes .....	67
3.10 – Congresso Nacional .....	70
3.10.1 – Praticagem .....	71
3.10.2 – Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (Reporto) .....	74
3.10.3 – Reforma Tributária (PEC 45/2019) .....	75
3.10.4 – Frentes Parlamentares da Câmara dos Deputados.....	75
3.11 – Outros Órgãos Governamentais.....	76
3.11.1 – Tribunal Superior do Trabalho (TST) .....	76
3.12 – Outras Entidades Privadas.....	76

## **Eventos ..... 81**

4.1 – Premiações e Homenagens .....	82
4.2 – Visitas às Associadas .....	85
4.3 – Eventos do Segmento .....	87
4.4 – Eventos da ATP .....	92

## **Ações de Comunicação.. 101**

5.1 – Comunicação Interna .....	102
5.2 – Redes Sociais .....	103
5.3 – Patrocínios e Apoios Institucionais.....	104
5.4 – Publicações.....	104
5.5 – Artigos .....	105
5.6 – ATP: 10 anos – 10 lançamentos .....	106
5.7 – Assessoria de Imprensa .....	107



# 01

## Análise Setorial

Porto Itapoá (SC)



# ANÁLISE SETORIAL

## 1.1 Cenário Econômico Brasileiro e Internacional

O cenário econômico de 2023 foi fortemente impactado pela queda dos valores de commodities. No entanto, o desempenho do agronegócio, somado à alta da safra, e o crescimento da produção de petróleo reduzem os efeitos da queda dos preços sob a balança comercial brasileira. Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços<sup>1</sup> mostram que, apesar da leve queda da corrente de comércio (-4,3%), a balança comercial brasileira obteve crescimento de 60,7%, somando US\$ 98,9 bilhões (FOB – Free on Board).

O resultado é reflexo da queda das importações em valor FOB (-11,7%) e do pequeno crescimento das exportações, que, apesar de terem aumentado em quantidade (+8,3%), em valores monetários o acréscimo foi de apenas 1,7%.

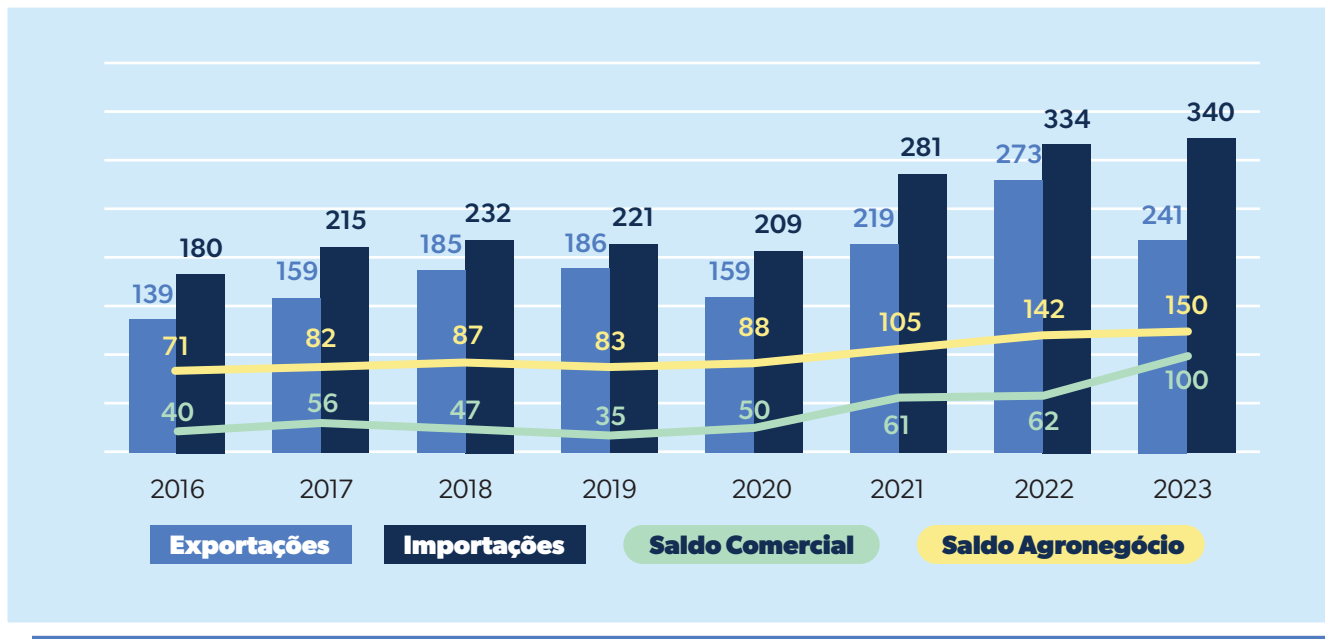
O Gráfico 1 apresenta as exportações e importações do Brasil, com os saldos da balança comercial e do agronegócio. Os números mostram que o comércio brasileiro ainda é muito dependente das exportações de commodities e pouco competitivo no mercado de produtos manufaturados e de maior valor agregado. O saldo da balança comercial do agronegócio atingiu US\$ 150 bilhões, com crescimento 5,9% em 2023, destacando o setor como principal responsável pelo superávit do referido ano. Já a balança comercial do setor mineral foi de US\$ 34,3 bilhões.

---

1 Via Comex Stat.



Gráfico 1 – Evolução das exportações e importações no Brasil (US\$ FOB)



Fonte: Comex Stat e AgroStat – 10/03/2024. Elaboração: ATP

### 1.1.1 O Comércio por Vias Marítimas

A análise da corrente de comércio brasileira demonstra que a via marítima é a mais expressiva, com participação em 83% de todas as transações de 2023, em US\$ FOB. As exportações por via marítima totalizaram US\$ 300,4 bilhões e as importações, US\$ 181,3 bilhões. O resultado é um superávit de US\$ 119,1 bilhões.

As sementes e frutos oleaginosos (soja), os combustíveis minerais e os minérios foram as mercadorias com maior expressividade em termos de US\$ FOB nas exportações brasileiras por via marítima, conforme apresentado na Figura 1. As três mercadorias juntas possuem participação de 46,6% no total exportado em valor FOB.

Figura 1 – Principais mercadorias exportadas – US\$ FOB marítimo



Fonte: Comex Stat – 15/03/2024. Elaboração: ATP.

A variação positiva das exportações de sementes e frutos oleaginosos e minérios é reflexo da quantidade exportada das commodities em toneladas, atingindo crescimentos de +27,5% e +9,3%, respectivamente, apesar da redução do preço médio em 11,3% e 1,7%. A redução do valor FOB das exportações de combustíveis minerais também é explicada pela queda do valor médio (-16,8%). No entanto, no caso dos combustíveis minerais, a queda do preço médio foi tão forte que nem mesmo o aumento da quantidade exportada em toneladas das commodities (+15,5%) foi suficiente para manter o valor financeiro das exportações de 2022.

Alguns fatores explicam a queda dos valores médios das commodities. No setor do agronegócio, a alta da oferta, em função do aumento da área plantada e do aumento da produção, somados à menor demanda, gerou a queda nos preços. Já no setor petrolífero, podem ser citados fatores externos, como o aumento das taxas de juros ao redor do mundo, com vistas a conter a inflação e, conseqüentemente, desacelerando as economias, e as incertezas quanto à força de crescimento na China. O embargo econômico à Rússia também traz impactos no valor dos combustíveis minerais, uma vez que o país acabou estocando a commodity, aumentando as reservas internacionais.

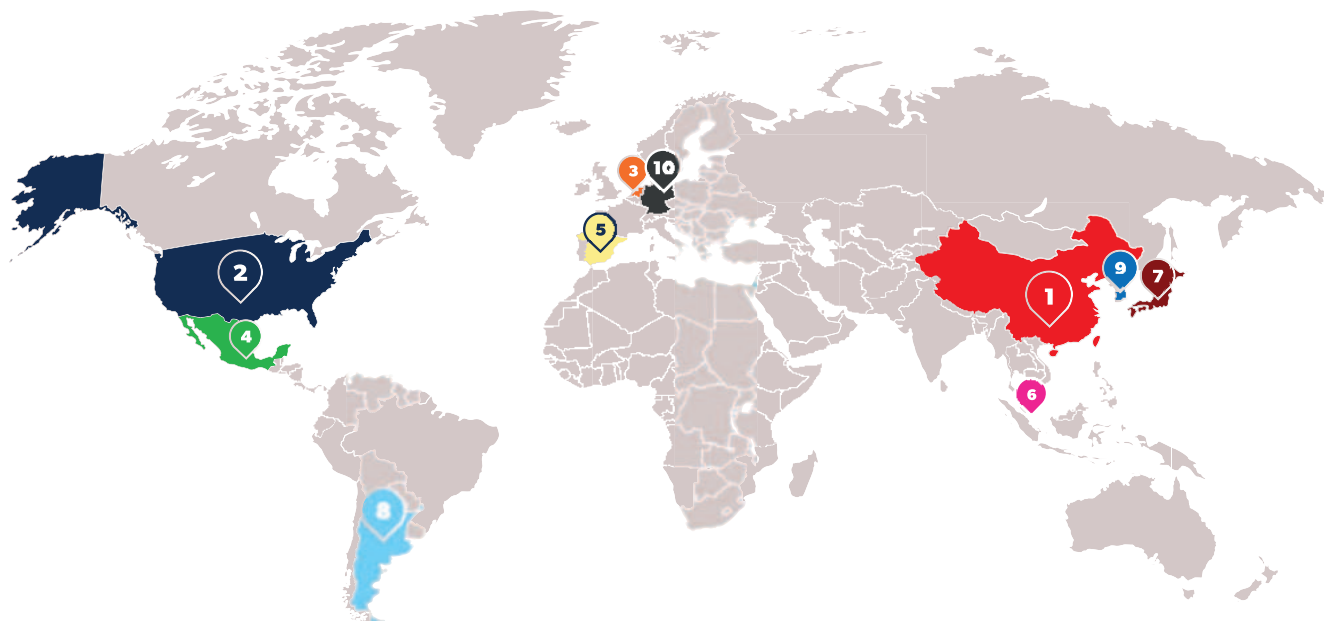


*Gerdau (ES).*

### 1.1.2 – Principais Destinos das Mercadorias Nacionais

O mapa a seguir traz os principais destinos das mercadorias exportadas pelo Brasil por via marítima, assim como o total exportado em US\$ FOB e o crescimento ou queda em relação ao ano de 2022. Observa-se que a China continua sendo o principal parceiro econômico brasileiro, seguida dos Estados Unidos. A Holanda é o terceiro maior destino, no entanto, cumpre destacar que o país funciona como centro de distribuição para Europa. A título de conhecimento, ao longo de 2023, o porto de Rotterdam movimentou 438 milhões de toneladas.

Figura 2 – Principais destinos das exportações marítimas brasileiras (FOB)



1	China <b>US\$ 104,1 bi +17%</b>	6	Singapura <b>US\$ 7,3 bi -11%</b>
2	Estados Unidos <b>US\$ 31,8 bi -2,4%</b>	7	Japão <b>US\$ 6,5 bi -0,3%</b>
3	Holanda <b>US\$ 11,8 bi +2,7%</b>	8	Argentina <b>US\$ 6,3 bi +8,4%</b>
4	México <b>US\$ 8 bi +23,3%</b>	9	Coreia do Sul <b>US\$ 5,6 bi -9,4%</b>
5	Espanha <b>US\$ 7,4 bi -21,5%</b>	10	Alemanha <b>US\$ 5 bi -9,9%</b>

## 1.2 – Análise do Setor Portuário

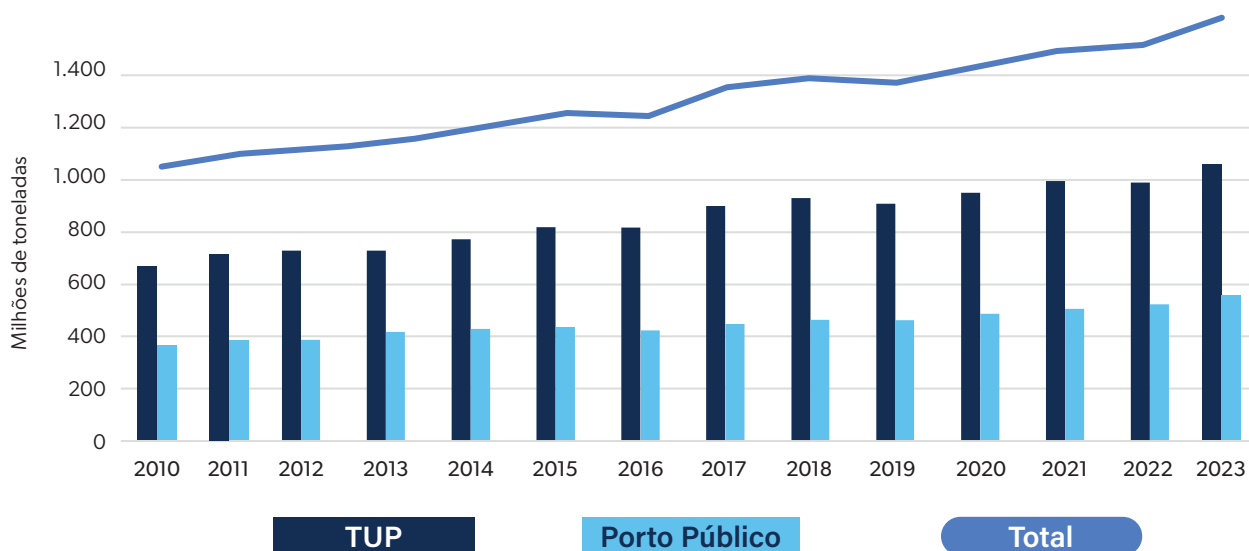
Com base em dados oficiais divulgados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), o sistema portuário brasileiro testemunhou movimentação expressiva de 1.303.684.023 toneladas durante o ano de 2023. Esse número reflete crescimento significativo de 6,9% em comparação com o ano anterior, impulsionado principalmente pelo aumento na movimentação de granéis sólido e líquido.

Os terminais de uso privado (TUP) e as estações de transbordo de carga (ETC) desempenharam papel crucial nesse cenário, movimentando o total de 852,5 milhões de toneladas ao longo do ano, experimentando crescimento igualmente impressionante de 6,9%. Paralelamente, os portos organizados também contribuíram substancialmente para esse desempenho, registrando movimentação de 451,2 milhões de toneladas, com a mesma taxa de crescimento dos terminais privados autorizados.

É notável que os terminais autorizados continuam sendo protagonistas no sistema portuário nacional, representando 65,4% do total movimentado, evidenciando sua importância e eficiência no contexto da logística portuária brasileira.

O Gráfico 2 mostra a evolução da movimentação portuária desde 2010. Nota-se que, antes mesmo da Lei nº 12.815/2013, a Nova Lei dos Portos, os terminais privados já eram responsáveis por quase dois terços da movimentação portuária brasileira.

**Gráfico 2 - Evolução da movimentação portuária nacional**



Fonte: Anuário Estatístico ANTAQ – 10/03/2024. Elaboração: ATP.

A Tabela 1 apresenta o ranking de movimentação de carga nos TUP, em toneladas, e a variação percentual de 2022 para 2023. Das 25 instalações que compõem a listagem, 24 são de empresas associadas à ATP, que juntas movimentaram 708,7 Mt, o que corresponde a 54,4% do total movimentado pelo sistema portuário nacional.

Ranking	Nome da Instalação	2023	Crescimento
1º	Terminal Marítimo de Ponta da Madeira (Vale)	166.334.878	-0,99%
2º	Terminal de Tubarão (Vale)	75.996.732	11,80%
3º	Terminal Aquaviário de Angra dos Reis (Transpetro)	63.666.665	6,49%
4º	Terminal de Petróleo TPET/TOIL – Açú	57.642.604	32,93%
5º	Terminal Aquaviário de São Sebastião (Transpetro)	57.520.759	-2,34%
6º	Terminal da Ilha Guaíba – TIG (Vale)	29.523.094	6,74%
7º	Porto Sudeste do Brasil S.A.	27.397.709	47,88%
8º	Porto do Açú – Terminal de Minério	24.043.285	12,25%

Ranking	Nome da Instalação	2023	Crescimento
9º	Terminal Aquaviário de Madre de Deus (Transpetro)	20.937.232	5,06%
10º	Terminal Portuário do Pecém	17.062.051	0,74%
11º	Terminal Aquaviário da Ilha D'Água (Transpetro)	16.510.745	-3,77%
12º	Portonave – Terminais Portuários de Navegantes	14.235.009	12,46%
13º	DP World Santos	13.496.071	0,63%
14º	Terminal Portuário Privativo da Alumar	13.359.688	-11,31%
15º	Terminal Integ. Portuário Luiz Antonio Mesquita – TIPLAM	13.239.016	10,91%
16º	Terminal Trombetas (MRN)	12.606.492	-2,96%
17º	Terminal Vila do Conde	12.491.047	-5,7%
18º	Porto Itapoá Terminais Portuários	11.726.201	19,93%
19º	Terminal Graneleiro Hermasa	11.374.881	13,77%
20º	Terminal Aquaviário de Osório (Transpetro)	10.680.169	-2,80%
21º	Terminal Aquaviário de São Francisco do Sul (Transpetro)	10.656.629	22,98%
22º	Terminal de Praia Mole (Vale)	10.452.274	-5,14%
23º	Terminal Marítimo Ponta Ubu (Samarco)	9.310.956	11,71%
24º	Terminal Ternium	8.476.457	7,25%
25º	Terminal Portuário Graneleiro de Barcarena (Buritirama)	8.460.350	19,87%

Fonte: Anuário Estatístico ANTAQ – 10/03/2024. Elaboração: ATP.

A **Portonave** e o **Porto Itapoá** subiram quatro posições cada, destacando-se como as instalações que mais cresceram no ranking. O **Porto Sudeste** subiu duas posições no ranking de movimentação dos terminais autorizados, assumindo a sétima colocação após registrar o maior crescimento entre os 25 TUP com maiores movimentações. Também subiu duas posições o terminal TIPLAM da **VLI**, com crescimento de 10,9%. Realça-se também o **Terminal TPET/TOIL**, localizado no Porto do Açu, que assume o quarto lugar após crescimento de quase 33%.

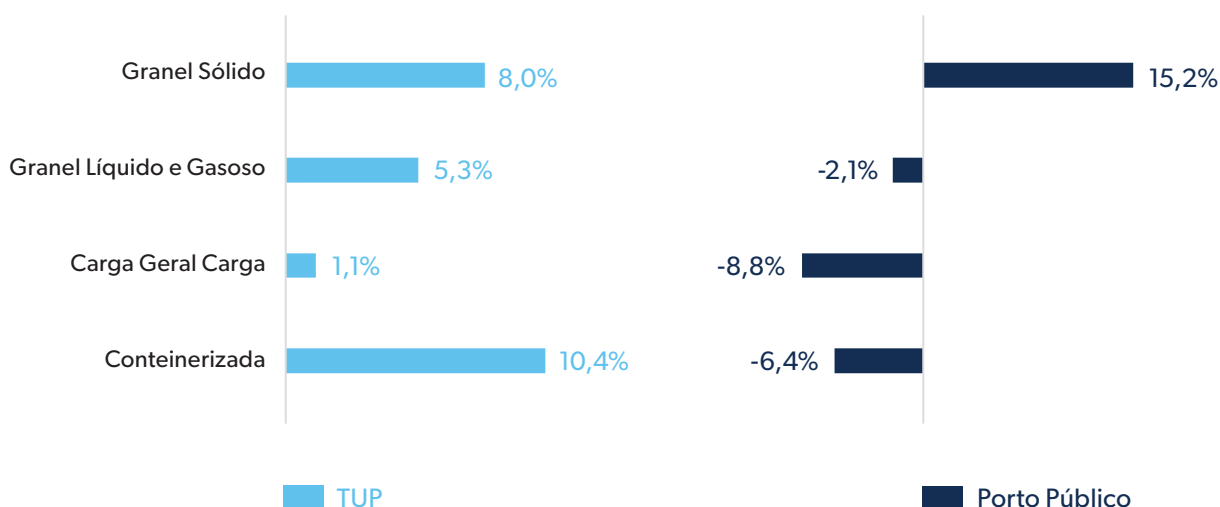
## 1.3 – Movimentação Portuária por Perfil de Carga

O granel sólido e o granel líquido e gasoso foram os perfis de carga com destaque na movimentação portuária de 2023, apresentando crescimento de 10,5% e 3,8%, respectivamente. A soja (+29,8%), o milho (+19,1%) e o açúcar (+13,1%) foram as mercadorias com maiores crescimentos percentuais dentro do grupo de granel sólido<sup>1</sup>. Ressalta-se também a recuperação da movimentação de minérios de ferro (+7,5%), após a queda observada em 2022.

O crescimento de granel líquido foi influenciado pelo aumento da movimentação de petróleo e derivados de óleo bruto (+9,3%). O perfil aumentou sua movimentação tanto na navegação por cabotagem (+4,4%) quanto por longo curso (+5,8%). Já a carga containerizada e a carga geral sofreram quedas de 0,5% e 2,9%, respectivamente.

Os Gráficos 3 e 4 trazem o crescimento por perfil de carga de acordo com o tipo de instalação. Nota-se que os terminais autorizados apresentaram crescimento em todos os perfis de carga ao longo de 2023. O expressivo aumento da movimentação de contêineres dos TUP merece destaque, fazendo com que os terminais autorizados aumentem seu marketshare de 35,4% para 39,2%. Destacam-se o **Porto Itapoá** (19,9%), o terminal da **Portonave** (+12,5%), o **Terminal Portuário de Pecém** (+10,3%) e o Terminal da **DP World** (+6%). Vale ressaltar que, mesmo sofrendo com a seca ao longo de 2023, o **Porto Chibatão** também registrou crescimento de 1,5% em sua movimentação de contêineres.

Gráfico 3 e 4 – Crescimento por perfil de carga e tipo de instalação



Fonte: Estatístico Aquaviário ANTAQ – 15/03/2024. Elaboração: ATP.

O segundo perfil de maior crescimento entre os terminais autorizados foi o granel sólido, puxado pelo aumento da movimentação da soja (+29,1%), tanto pela navegação interior (+33,4%) quanto pela navegação de longo curso (+26,1%). Os três terminais com maiores movimentações dessa commodity foram: Terminal Graneleiro **Hermasa** (7 milhões de toneladas); Terminal de Vila do Conde, da **Hidroviás do Brasil** (6,9 milhões de toneladas); e Terminal Portuário Graneleiro de Barcarena (4,5 milhões de toneladas), da Navegações Unidas Tapajós.

<sup>1</sup> Linha de corte de pelo menos 5 milhões de toneladas movimentadas.

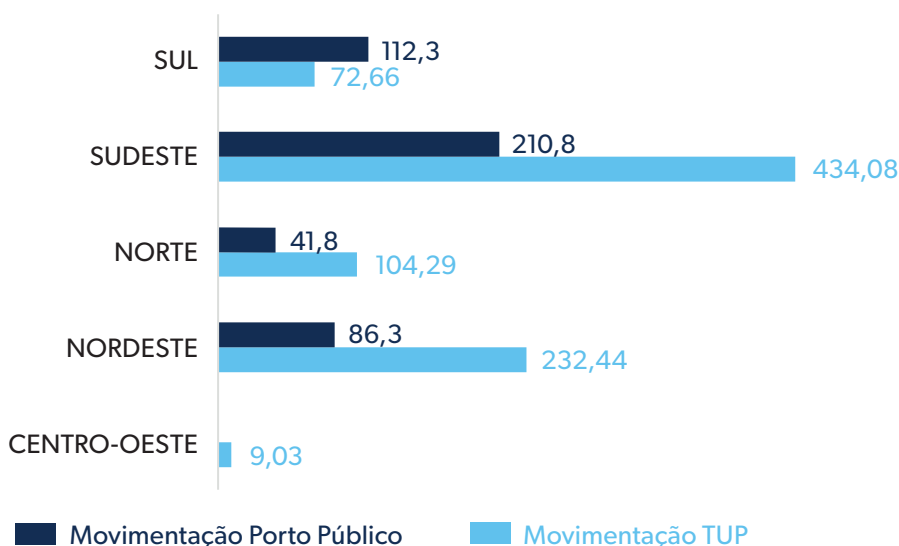
## 1.4 – Terminais e Movimentação Portuária por Região

Ao longo do ano de 2023, observou-se o aumento da movimentação de cargas em quatro regiões: Centro-Oeste (+73,1%), Sul (+10,9%), Sudeste (+9,9%) e Norte (+3,7%). Já a movimentação da região Nordeste permaneceu basicamente estável quando comparada com o ano anterior.

O crescimento significativo da região Centro-Oeste é resultado da evolução das operações dos terminais autorizados, com destaque para o Terminal da Itahum Export, que movimentou 1,6 milhão de toneladas, consolidando sua atividade na região, e o Terminal de São Simão, da **Louis Dreyfus**, que apresentou crescimento de 134%. Ambos os terminais possuem a soja como principal mercadoria movimentada.

O Gráfico 5 indica as movimentações por região e tipo de instalação. Cumpre destacar que os TUP vêm movimentando mais cargas em todas as regiões, exceto na região Sul.

Gráfico 5 – Movimentação por região e tipo de instalação



Fonte: Estatístico Aquaviário ANTAQ – 15/03/2024. Adaptação: ATP.

Os TUP da região Sul e Sudeste apresentaram crescimento médio maior do que o nacional, de 13,8% e 11,2%. Na região Sul, os TUP com maiores crescimentos percentuais<sup>2</sup> foram: Terminal Bianchini Canoas (+ 54,6%), especializado na movimentação de soja e derivados, o Terminal Marítimo Luiz Fogliatto – Termasa (+50%) e o **Terminal Portuário Bunge Alimentos** (+41,3%), com alta movimentação de soja e trigo.

Já a região Sudeste foi onde mais se observou a movimentação de terminais autorizados em 2023, com o total de 434 milhões de toneladas. Os terminais autorizados com maiores movimentação no Sudeste foram, respectivamente: o Terminal de Tubarão, da **Vale** (76 milhões de toneladas); o Terminal Aquaviário de Angra dos Reis, da **Transpetro**

2 Linha de corte de pelo menos 500 mil toneladas movimentadas em 2023.

(63,6 milhões de toneladas); e o Terminal de Petróleo TPET/TOIL – **Açu** (57,6 milhões de toneladas).

A Tabela 2 traz a quantidade, por região, de terminais que movimentaram, assim como a variação do crescimento por tipo de instalação. Observa-se que as regiões Norte e Sudeste apresentam a maior quantidade de terminais privados que movimentaram em 2023, já as regiões Nordeste e Sul apresentam a maior concentração de portos públicos.

**Tabela 2 – Movimentação por região e tipo de instalação**

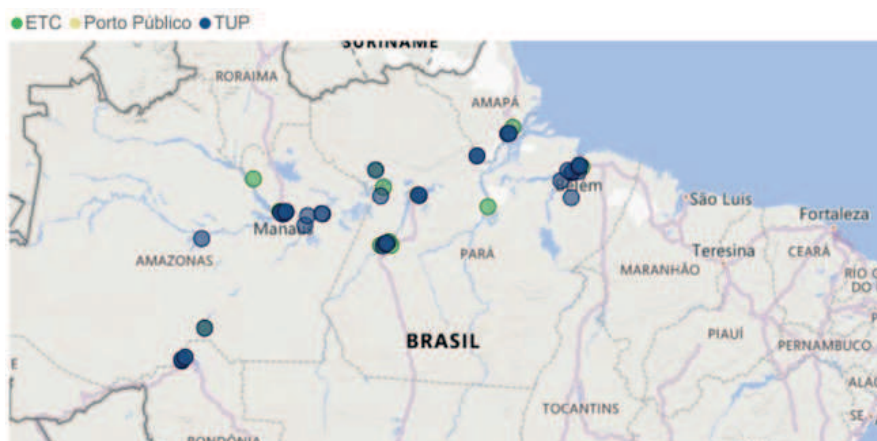
Região	Quant. TUP	Movimentação TUP	Variação (%)	Quant. Porto Público	Movimentação Porto Público	Variação (%)
<b>Centro-Oeste</b>	6	9.025.450,90	73,09%	0	0,0	
<b>Nordeste</b>	19	232.435.163,70	-1,10%	11	86.292.966,7	1,98%
<b>Norte</b>	76	104.289.649,50	1,64%	5	41.794.812,9	9,21%
<b>Sudeste</b>	45	434.080.131,60	11,16%	7	210.787.554,6	7,38%
<b>Sul</b>	24	72.663.931,40	13,83%	8	112.314.361,9	9,02%

Fonte: Estatístico Aquaviário ANTAQ – 15/03/2024. Adaptação: ATP.

## 1.4.1 – Arco Amazônico

A região do Arco Amazônico é aquela onde se encontram os terminais portuários localizados ao longo do rio Amazonas e seus afluentes, incluindo os terminais da Baía de Marajó. A região do Arco Amazônico vem ganhando cada vez mais destaque na movimentação de mercadorias e é um dos principais pontos de escoamento de grãos no país. Ao longo de 2023, os terminais portuários movimentaram 83 milhões de toneladas pelo Arco Amazônico, por longo curso e cabotagem. A Figura 3 traz o mapa com os portos públicos e terminais autorizados a movimentar na região.

**Figura 3 – Terminais do Arco Amazônico**

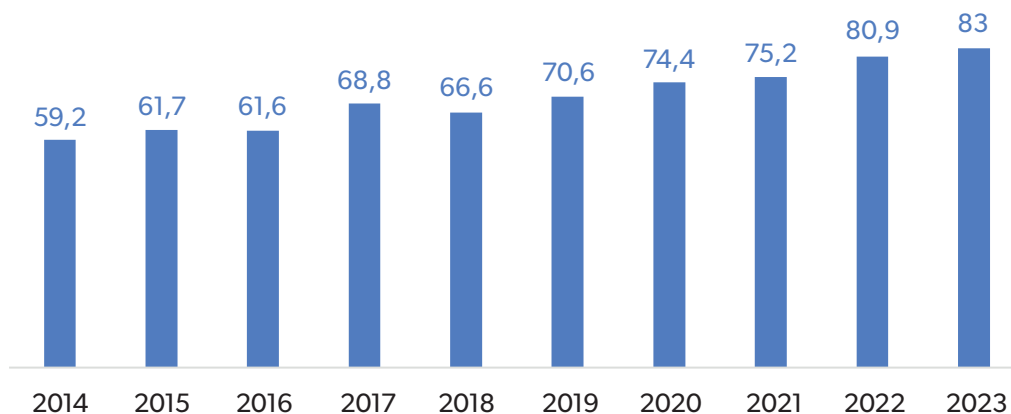


Fonte: DATaPort – 27/03/2024.



O Gráfico 6 mostra a evolução da movimentação de cargas da região, incluindo portos públicos e terminais privados. Os terminais privados respondem por 64,3% do total movimentado na região. Nota-se que, apesar da forte seca enfrentada no ano de 2023, o Arco Amazônico apresentou crescimento de 2,6% e vem se destacando como alternativa para o escoamento das cargas nacionais.

**Gráfico 6 – Evolução da movimentação do Arco Amazônico (cabotagem e longo curso)**



Fonte: Estatístico Aquaviário ANTAQ – 27/03/2024. Adaptação: ATP.

Outro recorte regional importante é o da Barra Norte, que contempla os terminais que se encontram ao longo das margens do rio Amazonas e seus afluentes. Cumpre ressaltar que, neste Relatório, os terminais localizados na Baía de Marajó e em Itaquí não são considerados pertencentes à Barra Norte.

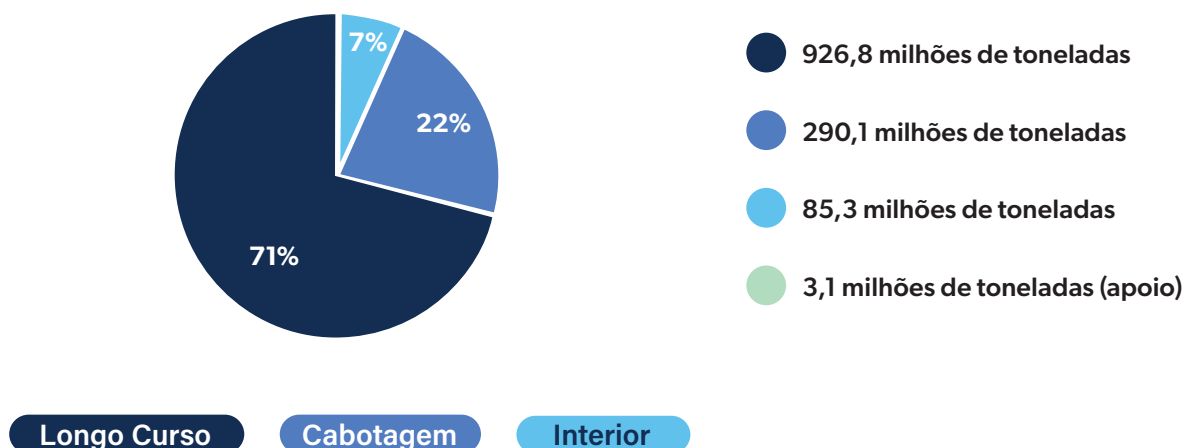
Ao longo de 2023, foram movimentadas 48,3 milhões de toneladas pela Barra Norte (considerando longo curso e cabotagem). A região teve alta de 4,9% em sua movimentação. Destacaram-se com os maiores crescimentos percentuais os terminais: **Atem's, em Manaus** (+150%), Porto de Santana (+45,3%) e Porto de Santarém (+27,4%).

## 1.5 – Navegação e Sentido da Carga

O Gráfico 7 traz a quantidade movimentada de carga em 2023 por tipo de navegação. O destaque é a movimentação de carga na navegação interior, com aumento de 10,6%. O Terminal Itahum Export (+390,7%) e os dois terminais da **Louis Dreyfus, em Pederneiras** (+135,2%) e em **São Simão** (+134%), foram os terminais com maiores crescimentos na navegação interior<sup>3</sup>.

3 Linha de corte de pelo menos 100 mil toneladas movimentadas em ambos os anos.

Gráfico 7 – Distribuição da movimentação por tipo de navegação



Fonte: Anuário Estatístico ANTAQ – 10/03/2024. Elaboração: ATP.

O segundo maior crescimento por tipo de navegação foi o de longo curso atingido (+8,43%). Dentro do longo curso, o Terminal Marítimo de Ponta Madeira, da **Vale**, o Porto de Santos e o Terminal de Tubarão, também da **Vale**, apresentaram as maiores movimentações portuárias, com 162,5 Mt, 122,2 Mt e 73,1 Mt, respectivamente. Além disso, minério de ferro, soja, contêineres e petróleo (óleo bruto) foram as mercadorias mais movimentadas por longo curso. Por fim, também se observa crescimento de 1,6% na navegação por cabotagem.

Em relação ao sentido da carga, nota-se aumento de 9,3% de cargas embarcadas (890,3 Mt) e +2,1% de cargas desembarcadas (413,3 Mt). Os petróleos e derivados de óleo bruto (155 Mt) foram as principais mercadorias desembarcadas, junto aos contêineres (58,7 Mt).

## 1.6 – Indicadores de Eficiência

Os portos são pontos estratégicos da cadeia logística. As demandas do mercado mundial e as exigências de seus clientes reforçam a necessidade de movimentação de cargas de modo econômico e eficiente, diminuindo-se os gargalos operacionais. Dessa forma, são necessários indicadores que ajudem a analisar a evolução dessa eficiência. Este Relatório traz a análise do número de atracções e da prancha média dos terminais. O número de atracções permite avaliar o trânsito de navios pelos terminais portuários. Todavia, vale ressaltar que um terminal pode, por exemplo, aumentar a sua capacidade para receber navios maiores e diminuir a necessidade de atracções (a movimentação de cargas feita para dois navios passa a ser feita para apenas um maior, por exemplo).

Ao longo de 2023, foram contabilizadas 75.901 atracções em terminais portuários, aumento de 8,1% em relação a 2022. O aumento do número de atracções é reflexo, principalmente, do crescimento de movimentações para cabotagem, que foi de 22,5%. Já o número de atracções de navios que fazem navegação interior aumentou 6,9% e o de longo curso, 5,2%.

A Tabela 3 traz o comparativo do aumento do número de atracções com o aumento da movimentação portuária, levando-se em consideração o tipo de navegação. Interessante observar que, no caso da cabotagem, o número de atracções aumentou em proporção muito maior do que a movimentação. Tal situação decorre da redução da

consignação média dos navios que movimentaram carga geral na região Sudeste.

Tabela 3 – Comparativo do crescimento de atracções x movimentação

Tipo de Navegação	Atracção			Movimentação		
	2022	2023	Var.	2022	2023	Var.
Interior	36.289	38.798	6,91%	73.411.281,2	78.471.082,0	6,89%
Longo Curso	20.531	21.597	5,19%	859.585.898,0	932.048.857,7	8,43%
Cabotagem	10.279	12.589	22,47%	283.176.069,0	289.728.499,5	2,31%

Fonte: Anuário Estatístico ANTAQ – 10/03/2023. Elaboração: ATP.

A Tabela 4 mostra o ranking da produtividade média por carga (prancha média geral), ou seja, quantas toneladas por hora (ou unidades por hora) o terminal é capaz de movimentar, considerando o início da contagem do tempo no momento da atracção. A prancha média geral é um bom indicador para se avaliar a rapidez na operação de um terminal. No entanto, é necessário pontuar que diversos fatores podem afetar a prancha de um terminal ao longo do ano, como, por exemplo, períodos de chuva, em que a operação precisa ser descontinuada.



Hidroviás do Brasil (PA)

Tabela 4 – Ranking de produtividade dos terminais

<b>Contêiner</b>		<b>Combustíveis</b>	
<i>Nome da Instalação</i>	<i>Unid./hora</i>	<i>Nome da Instalação</i>	<i>Ton./hora</i>
Santos Brasil	59,33	Porto Sudeste do Brasil S.A.	4.357,08
Portonave	58,75	Terminal Aquaviário de São Francisco do Sul - Transpetro	3.588,39
Paranaguá – TCP	58,33	Terminal de Petróleo TPET/TOIL – Açú	3.180,01
Porto Itapoá	51,19	Terminal Aquaviário de Angra dos Reis - Transpetro	2.926,18
Santos – BTP	48,69	Terminal Aquaviário de Osório- Transpetro	1.949,04
<b>Minério</b>		<b>Pastas de Madeira – Longo Curso</b>	
<i>Nome da Instalação</i>	<i>Ton./hora</i>	<i>Nome da Instalação</i>	<i>Ton./hora</i>
Ponta da Madeira - Vale	5.457,87	Itajaí – Cais Arrendado	611,89
Terminal de Tubarão - Vale	5.061,58	Corredor de Exportação Oeste	502,08
Itaguaí – CSN Mineração	4.690,25	DP World Santos (Suzano)	475,69
Porto do Açú – Terminal de Minério	3.861,96	Portocel	473,08
Porto Sudeste do Brasil S.A.	3.140,60	Paranaguá – Cais Público	443,488
<b>Soja – Longo Curso</b>		<b>Soja – Interior<sup>4</sup></b>	
<i>Nome da Instalação</i>	<i>Ton./hora</i>	<i>Nome da Instalação</i>	<i>Ton./hora</i>
Santos – Cais do Saboó	1.404,71	Portochuelo - Amaggi	678,05
Santos – TGG	1.357,98	ETC Miritituba - Cargill	675,38
Terbian – Terminal Bianchini	1.235,44	Estação Cujubinzinho - Bertolini	652,85
Corredor de Exportação Leste	1.118,55	Estação EAG – Bertolini	624,06
São Francisco do Sul	1.107,21	Terminal Vila do Conde - HBSA	560,36

Fonte: Estatístico Aquaviário ANTAQ – 18/03/2024. Elaboração ATP.

4 Segundo o estatístico aquaviário da ANTAQ a maior prancha seria a do terminal da Hidrovias do Brasil em Miritituba, com 2.675 ton/hora. No entanto, em contato com o associado, foi informado que esse número não corresponde à realidade e está em ajuste.

Alguns terminais merecem destaque pela evolução da prancha média geral ao longo de 2023. Entre os terminais de contêiner, o **Porto Itapoá** saiu da quinta para a quarta posição. Nos terminais que movimentam combustível mineral, as cinco melhores pranchas pertencem a terminais de uso privado, com destaque ao **Porto Sudeste**, que saiu da segunda posição para a primeira, e o Terminais de Petróleo (TPET), do **Porto do Açú**, que passou a integrar o ranking das cinco maiores produtividades.

Entre os terminais que movimentam granel mineral, o destaque foi o Terminal da CSN Mineração, em Itaguaí, que obteve crescimento de 23,6%, e o Terminal de Ponta da Madeira, da **Vale**, que assumiu a primeira posição após aumento de 3,23%.

## 1.7 – Responsabilidade Socioambiental

Por meio da Resolução nº 2.650/2012, a ANTAQ desenvolveu o Índice de Desempenho Ambiental (IDA), indicador aplicado ao setor portuário, que avalia quatro categorias: econômico-operacional, sociológico-cultural, físico-químico e biológico-ecológico.

As avaliações do IDA normalmente são liberadas pela ANTAQ seis meses após a conclusão do exercício. Dessa forma, a análise aqui feita tem como base o exercício de 2022. A média geral do IDA, incluindo TUP e portos organizados, foi de 61,02<sup>5</sup>, uma leve queda de 3,4%.

A nota média do IDA dos terminais de uso privado, em 2022, foi de 57 pontos, com queda de 3,4%, enquanto os portos organizados tiveram nota média de 77,09, também com leve queda, uma vez que em 2021 a nota média era de 77,38. Já os associados da ATP, na contramão dos outros terminais do sistema portuário brasileiro, obtiveram nota média de 71,5, com crescimento de 5,3% em relação ao ano anterior. Ressalta-se que, ao longo do último ano, a ATP atuou por meio do seu Comitê de Sustentabilidade na busca de melhorias no desempenho de seus associados.

### MAIORES NOTAS DO IDA/TUP

- 1º PORTONAVE **99,88**
- 2ª PORTO ITAPOÁ **99,79**
- 3º TERMINAL AÇU PETRÓLEO **99,28**
- 4º TERMINAL PORTUÁRIO DE PECÉM **99,19**
- 5º TERMINAL DE MINÉRIO – FERROPORT **99,18**

5 No relatório anual de 2022, optou-se por considerar nos cálculos apenas o valor do IDA em terminais que apresentaram notas no ano anterior. Para este ano, optou-se por considerar todos, seguindo a metodologia da ANTAQ.

## MAIORES EVOLUÇÕES

**1º TERMINAL AQUAVIÁRIO SOLIMÕES COARI +26,6 pontos**

**2º CMPC GUAÍBA +23,99 pontos**

**3º CARGILL AGRÍCOLA +20,05 pontos**

**4º SUCOCÍTRICO CUTRALE +19,99 pontos**

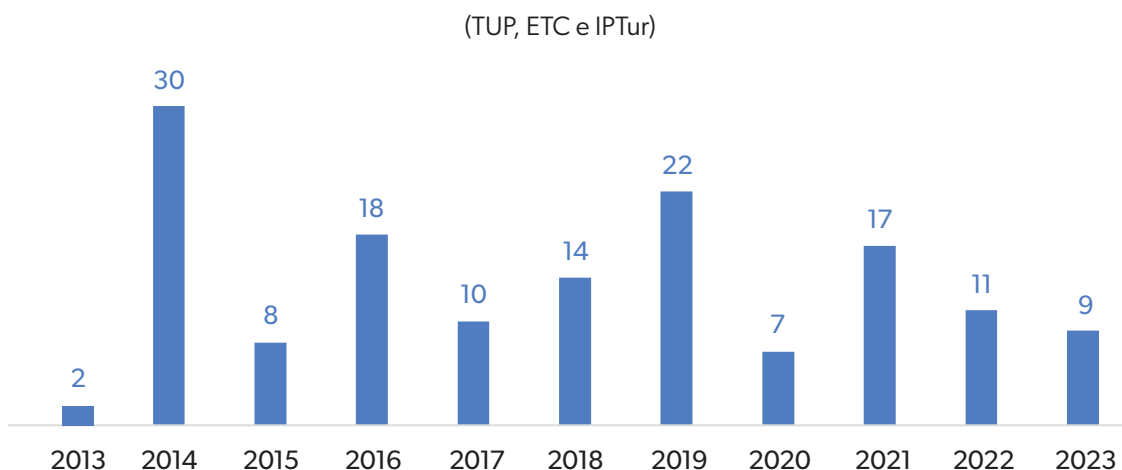
**5º DP WORLD SANTOS +19,11 pontos**

## 1.8 – Investimentos no Setor

Ao longo de 2023, foram assinados nove contratos de adesão<sup>6</sup>, sendo sete de TUP e dois de ETC. As novas autorizações trouxeram uma carteira de investimentos de R\$ 10 bilhões. A região Sudeste se destacou com três autorizações, que juntas totalizaram R\$ 8,1 bilhões: Evolve – Santos Terminais Sustentáveis (SP), Aliseo Empreendimento (RJ) e Superbraço Serviços Marítimos (RJ). A região Norte também teve três novas instalações (R\$ 0,5 bilhão): Cargill Agrícola – Terminal de Porto Velho II; Atem’s Distribuidora de Petróleo S.A. – Terminal de Belém; e Açaí Pará Comércio de Petróleo.

Já as regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste foram contempladas com uma autorização cada, sendo elas, respectivamente: LC Terminais Portuários; Intercement – TUP Nova Santa Rita; e Vetorial Logística LTDA.

**Gráfico 8 – Autorizações por ano**



Fonte: DATaPort.

O setor portuário privado fechou o ano de 2023 com o total de 270 terminais privados autorizados<sup>7</sup> (TUP, ETC e IPTur) e carteira de investimentos de R\$ 90 bilhões nos últimos 11 anos, contando-se as novas autorizações e ampliações. O ano

6 O Contrato de Adesão 1/2023 refere-se à transferência de titularidade de um terminal já existente, o Terminal Aquaviário de Guamaré, que passou da Transpetro S.A. para a 3R Operações Marítimas S.A.

7 Foram extintos: o Terminal Três Lagoas, da Cargill; o Terminal Nidera; e o Terminal da Subsea 7, em Pontal do Paraná.

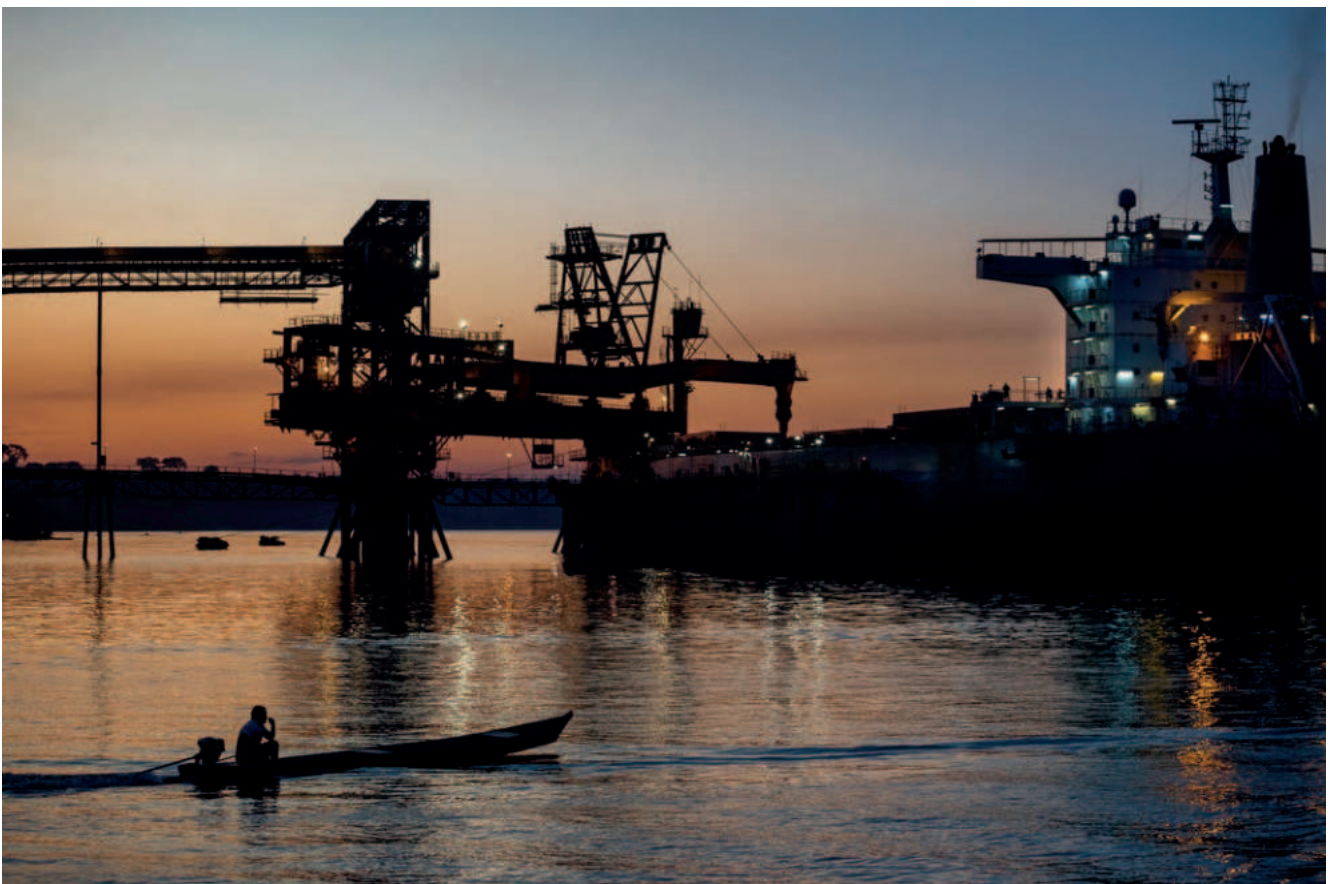
de 2023 também contou com 11 novos anúncios públicos, sendo 8 destinados a novas instalações e 3 para ampliações e alterações de perfis.

## 1.9 – Perspectivas para 2024

Segundo dados do Fundo Monetário Internacional (FMI), projeta-se crescimento global de 3,1% em 2024, e 3,2% em 2025, valor mais baixo do que a média histórica de crescimento (2000-2019), que é de 3,8%. Alguns fatores contribuem para isso, como as altas taxas de juros usadas no combate à inflação, a escalada de conflitos internacionais, principalmente no Oriente Médio, e fenômenos meteorológicos extremos.

Já a projeção para o Brasil é de 1,7% para 2024 e 1,9% para 2025. Segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), a queda em relação a 2023 é explicada pela baixa esperada no valor adicionado da agropecuária (-3,2%), devido a fatores climáticos diversos. A expectativa é de queda de 9,5% na produção do milho devido à redução observada na segunda safra. O atraso no ciclo da soja, devido ao fenômeno do El Niño, é um dos motivos que podem justificar as quedas das culturas que são plantadas em sequência, como o milho e o algodão.

Por outro lado, a perspectiva é positiva para o petróleo e para o minério, cargas movimentadas em sua grande maioria pelos terminais de uso privado. Se for concretizada a expectativa de crescimento global, observaremos a alta da demanda mundial por petróleo. Já em relação ao minério, a expectativa é de um mercado equilibrado entre demanda e oferta, como ocorreu em 2023, dependendo do ritmo da atividade chinesa.



MRN (PA).

## 1.10 – Estatísticas da ATP

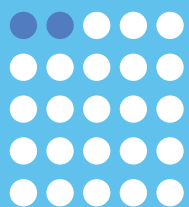


**33** Empresas associadas



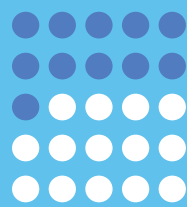
**66** Terminais privados

**775.658.651**  
Toneladas movimentadas



**91%**

da movimentação  
dos TUPs



**58,5%**

da movimentação  
portuária

Aproximadamente

**150.000** TEUs

de capacidade estática

**47.000**

Trabalhadores diretos e  
indiretos





*Alumar (MA).*



*Amaggi (AM).*



# 02

## Atividades Internas



Transpetro (R).

# ATIVIDADES INTERNAS

## 2.1 – Diretoria Executiva

Em 2023, a Diretoria Executiva apoiou a realização de oito reuniões do Conselho Diretor (RCD), com os conselheiros da ATP, além de Assembleias Gerais com os representantes das empresas associadas para deliberação de matérias de interesse de seus associados, sendo uma Ordinária (AGO) e cinco Extraordinárias (AGE). As RCD ocorreram em sua maioria de maneira remota, via call conference na plataforma Teams, sendo cinco nesse formato e três reuniões híbridas, duas delas a partir da sede dos associados Portonave, em Navegantes/SC, e Portocel, em Aracruz/ES, e uma a partir da ATP/Confederação Nacional do Transporte (CNT), em Brasília/DF.

### 2.1.1 – Frentes de Trabalho

Em 2023, a Diretoria Executiva liderou 22 frentes de trabalho, definidas no Plano de Ação aprovado ao final de 2022. Cada uma dessas Frentes de Trabalho é discutida internamente com áreas da Gerência Técnica da ATP (estudos e desenvolvimento, jurídica e consultoria de relações governamentais – RelGov) e em conjunto com os Comitês e Grupos de Trabalho (GTs) da Associação, quando necessário. As estratégias definidas foram trabalhadas institucionalmente perante diversos órgãos e entidades, segundo a sua competência no assunto. As Frentes de Trabalho definidas para 2023 foram as seguintes, com breves comentários sobre o seu desenvolvimento, que podem ser vistos também no âmbito dos Comitês e GTs, mais adiante.

1. Serviço de Segregação e Entrega (SSE) e preços tetos: tema que continuou em voga após a desistência da ação judicial no STF (MS 38673) em fevereiro de 2023, em que a ATP figurava como litisconsorte ativo. Em seguida, em abril de 2023, houve o ingresso da ATP como amicus curiae no processo administrativo em trâmite no TCU (nº 021.408/2019-0-TCU), no qual se discute a cobrança da taxa de SSE. O processo está pendente de julgamento.

2. Discussão dos termos definidos na Portaria MInfra nº 1.064/2020: essa discussão tomou corpo no segundo semestre de 2023, com a abertura da Consulta Pública pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e pela ANTAQ para receber contribuições ao Programa Navegue Simples, que visa desburocratizar o setor portuário a fim de aumentar os investimentos. Tendo sido iniciado com foco nos TUP, a ATP produziu e encaminhou sugestões de alteração em normas e procedimentos, entre as quais a Portaria MT nº 1.064/2020. O resultado das contribuições ainda não havia sido divulgado quando da elaboração deste Relatório.
3. Acompanhamento da Poligonal dos Portos Organizados: a ATP acompanhou, durante o ano, as modificações realizadas pelo MPor nas poligonais de portos organizados, visando resguardar os TUP adjacentes de avanços indevidos ou que possam afetar áreas privadas.
4. Acompanhamento da Privatização das Cias. Docas: frente prejudicada desde o início de 2023 devido à nova política do Poder Executivo e do MPor de não mais promover os processos de desestatização das Companhias Docas e concessão pública de portos organizados. Desse modo, foram paralisados os processos licitatórios para o Porto de Santos e de São Sebastião, em São Paulo, e o de Itajaí, em Santa Catarina.
5. Participação de TUP nos CAPs sem intervenção de qualquer entidade de classe: frente sem movimentação em 2023 no âmbito do Poder Executivo. No Poder Legislativo, houve atuação junto ao parlamentar relator de projetos de lei específicos, mas que estão pendentes de votação na Câmara.
6. Barra Norte – estudos contratados para aumento de profundidade na navegação pelo arco lamoso na Barra Norte do rio Amazonas: frente com grande desenvolvimento em 2023, com a contratação dos estudos de levantamento hidrográfico e mareográfico em parte da região, inéditos no país, que foram entregues à Marinha do Brasil e aprovados em outubro de 2023. O trabalho continuou, no entanto, com a elaboração do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA), doado à ANTAQ em dezembro de 2023, e contratação, nesse mês, da consultoria para realizar trabalhos de assessoria junto à Marinha para autorização da navegação com maior calado na região.
7. Praticagem – PL 4392/2020, 757/2022 e outros (fim do rodízio único e regulação econômica): outra frente com grande desenvolvimento em 2023, com intensa atuação na Câmara dos Deputados, no Senado Federal e na Casa Civil, e junto a diversos stakeholders que trabalharam com a ATP nos diversos projetos de lei em andamento. Ao final, em dezembro de 2023, foi aprovado no Senado um substitutivo ao PL 757/2022, que previu em lei a escala de rodízio única e a regulação econômica pela Marinha de situações que configurem abusividade na prestação dos serviços de praticagem.
8. Acompanhamento das ações judiciais da ATP em trâmite, tais como a que discute o pagamento ao Fundo Especial de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Fiscalização (FUNDAF), entre outras: frente de monitoramento, junto aos escritórios de advocacia contratados, do andamento de diversas ações judiciais em andamento, informando as decisões e fases aos associados.
9. Cessão não onerosa do espelho d'água (revisão da Portaria SPU nº 7.145/2018): apesar da aproximação da ATP com a Secretaria do Patrimônio da União (SPU) em 2023, em especial no segundo

semestre, a ação foi específica para discutir e obter soluções em processos administrativos de associados, não havendo espaço para rediscutir a Portaria SPU nº 7.145/2018.

10. **Qualificação do Trabalhador em Terminais de Uso Privado (PL 79/2020 – alterar verbas do setor para CNT):** acompanhamento do trâmite do PL no Senado e ações institucionais desenvolvidas junto à CNT para aprovação do PL. Em 2023, foi apresentado parecer favorável à aprovação do PL, porém, não foi votado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

11. **Atuação na definição de tarifas portuárias, quando afetarem TUP:** tema com intensa atuação da ATP em várias frentes, tais como a cobrança pela VPorts de tarifa pelo monitoramento do VTMS (Vessel Traffic Management Information System) afetando associados no Espírito Santo; reajustes e “descontos” em tarifas da PortosRio que afetaram associados em Itaguaí/RJ; e questionamentos dirigidos à ANTAQ sobre a falta de vinculação de pagamento de tarifas com a devida contraprestação em obras de dragagem em locais de compartilhamento de infraestrutura aquaviária, também em Itaguaí/RJ e em Itajaí/SC.

12. **Dissídio Coletivo – Federação Nacional das Operações Portuárias (FENOP) – exclusiva atribuição do Órgão Gestor de Mão de Obra (OGMO) para gerir e intermediar o fornecimento de mão de obra de trabalhador avulso e ações trabalhistas correlatas:** frente de acompanhamento do dissídio no TST e atuação jurídico-institucional no processo, no qual a ATP finalmente foi admitida como assistente, e que teve seu julgamento iniciado em novembro de 2023. O relator do processo proferiu seu voto favorável ao interesse dos associados. Como houve pedido de vista, o julgamento foi interrompido até que o processo seja liberado novamente.

13. **Portaria RFB nº 143/2022 e Portarias COANA – novas exigências para o alfandeamento de locais e recintos:** monitoramento das mudanças no alfandeamento havidas em 2022 e relacionamento com a Receita Federal e Coordenação-Geral de Administração Aduaneira para eventuais dúvidas de prazos, adequação do Módulo-Recintos e início da elaboração, pela ATP, de guia com as melhores práticas em segurança portuária e aduaneira.

14. **Acompanhamento e atuação junto a CONPORTOS (cursos de SSP e validade de certificados; segurança da parte molhada; EAR/Plano de Segurança etc.):** outra frente de monitoramento das decisões e atuação institucional para aproximação e orientações aos associados.

15. **Sustentabilidade Portuária – parceria da ATP e Associadas no Cooperaportos, banco de ações ESG, alterações na metodologia do IDA, acompanhamento e atuação junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA):** frente com grande atuação durante todo o ano de 2023, com destaque para a participação do Comitê de Sustentabilidade da ATP e associados em todas as ações mencionadas que foram efetivamente realizadas.

16. **Alteração nas regras de ocupação de terrenos de marinha:** monitoramento da PEC 03/2022 em trâmite na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado Federal, por meio do qual a ATP foi convidada a participar de audiência pública em agosto de 2023, mas que não se realizou até o momento. Aproximação também com a SPU para tratar a respeito.

17. Alteração das Leis nº 10.233/2001 e nº 12.815/2013 (PLs em andamento): monitoramento do PL 406/2021, na Câmara dos Deputados, que é um dos principais e mais completos projetos de lei que cuidam da matéria. Não houve andamento do PL em 2023, uma vez que o deputado relator deixou a Comissão de Viação e Transportes (CVT) em março do mesmo ano e não houve designação de novo relator até o fim do ano.
18. **Reporto:** frente com grande avanço e resultado em 2023. Houve forte atuação institucional junto ao MPor e ao Ministério da Fazenda para que baixassem medida provisória ou projeto de lei do Executivo. A ATP trabalhou com a Coalizão Portuária e, juntas, obtiveram a aceleração de um PL e de uma Emenda no Orçamento da União para prever a renúncia fiscal federal. Em dezembro de 2023, na última sessão do Congresso Nacional, foi aprovada a prorrogação do Reporto por mais cinco anos (até dezembro de 2028).
19. Acompanhamento da Agenda Regulatória 2022-2024 da ANTAQ e participação nas audiências públicas: frente de monitoramento e atuação da área jurídica interna, escritório de apoio e validação do Comitê Jurídico da ATP, em todas as seis audiências públicas em que a ATP participou com contribuições em 2023, além da avaliação de resoluções normativas resultantes de audiências pregressas e análise sobre a propositura de recursos administrativos de algumas resoluções.
20. **Uso obrigatório de máscaras faciais em terminais, conforme a ANVISA:** frente prejudicada em 2023 devido à edição, pelo Ministério da Saúde, da Portaria nº 913/2022, que declarou o fim da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) pela pandemia por covid-19, em maio de 2022, e o fim da vigência das resoluções da ANVISA que impunham as medidas de proteção um ano após, ou seja, em maio de 2023.
21. **Novas regras sobre recintos alfandegados (A2) – Medida Provisória:** frente que ficou inerte em 2023, apesar dos esforços da ATP e Coalizão Portuária em levar o tema novamente à pauta do MPor, uma vez que o novo governo não retomou as discussões a respeito da minuta de medida provisória e decreto com o novo marco regulatório para recintos alfandegados.
22. **Acesso de terceiros a terminais aquaviários, com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP):** outra frente com monitoramento, mas sem ação desenvolvida em 2023, uma vez que a Resolução ANP nº 881/2022 entrou em vigência e, na Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei 2316/2022, de iniciativa do Poder Executivo, que trata do assunto, não teve desenvolvimento.

Além dessas frentes, constaram também outras atividades técnicas, jurídicas e institucionais, a serem comentadas adiante, nos trabalhos dos Comitês e Grupos de Trabalho e nas ações de relações institucionais e governamentais (RIG) da Diretoria Executiva.

## 2.1.2 – Centros de Apoio Regional (CENTRAR)

Ao longo de 2021, após aprovação do Conselho Diretor, a Diretoria Executiva da ATP criou o primeiro Centro de Apoio Regional (CENTRAR), na região Nordeste. O CENTRAR tem como objetivo principal dar apoio institucional, em âmbito regional, aos associados da ATP, fornecendo suporte em pautas de esferas estaduais e municipais.

Logo em seguida, em 2022, foram inaugurados os CENTRAR do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, que lograram alto êxito em sua atuação, liderando diversos temas de nível local. Os subcapítulos a seguir trazem os principais assuntos abordados no âmbito dos CENTRAR.

### 2.1.2.1 CENTRAR/ES

O CENTRAR/ES foi muito atuante em 2023, realizando 21 reuniões e vários encontros institucionais. Os principais temas abordados nas reuniões estão elencados na tabela subsequente.

**Tabela 5 – Principais assuntos abordados nas reuniões do CENTRAR/ES**

Cobrança pela VPorts de tarifa pelo VTMS (Vessel Traffic Management Information System)
Portarias RFB/COANA – Alfandegamento
NORMAM 15 – Câmara hiperbárica
Interação técnica entre os terminais do ES e visitas a stakeholders locais
Apresentação do LegiPort/ATP
Desestatização da CODESA
Contratação de consultor técnico para ações administrativas do caso do VTMS

Ressalta-se que uma parcela significativa desses encontros foi dedicada à discussão da cobrança de VTMS, que é imposta pela VPorts (antiga CODESA), a despeito de qualquer discussão acerca da jurisdição das administrações portuárias na cobrança de tarifa fora do porto organizado. A esse respeito, o grupo decidiu pela contratação do escritório de apoio da ATP, Lourenço Ribeiro (LR), para representá-los administrativamente frente à ANTAQ e judicialmente, caso se faça necessário. A ATP, por meio do escritório LR, atuou fortemente junto à Agência Reguladora e junto ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), por meio de recursos e reuniões, sustentando o argumento da ilegalidade e, subsidiariamente, da abusividade, com o objetivo de impedir a cobrança da referida rubrica.

Ao longo das discussões do grupo, deliberou-se pela contratação de consultor para elaboração de relatório técnico e artigo de opinião, a fim de subsidiar as instâncias decisórias, tanto administrativas quanto judiciais, a respeito do assunto. A Coordenadoria Jurídica da ATP auxiliou, contribuindo com o debate e promovendo revisões no material, aprimorando-o para a sua futura utilização.

O CENTRAR/ES também promoveu intensa agenda de visitas com stakeholders locais ao longo do ano, apresentando-se e levando a pauta da ATP a diversos atores locais, tais como a Direção do Escritório Regional da ANTAQ em Vitória/ES, a Capitania dos Portos do Espírito Santo (CPES), o Núcleo Especial de Polícia Marítima (NEPOM) da Polícia Federal no estado e a VPorts.





Reunião no ER-ANTAQ em Vitória/ES



Visita à Capitania dos Portos do Espírito Santo (CPES)  
Ao centro, o capitão dos Portos do Espírito Santo, o comandante Alexander Moreira dos Anjos.



Reunião com a Polícia Federal na sede no NEPOM-PF/ES.

### 2.1.2.2 CENTRAR-RJ

O CENTRAR-RJ, por sua vez, também promoveu diversos encontros. Foram 10 reuniões ao total, cujos temas são apresentados na tabela a seguir.

**Tabela 6 – Principais assuntos abordados nas reuniões do CENTRAR/RJ**

Nova tabela tarifária da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ)/PortosRio
Portarias RFB/COANA – Alfandegamento
Mudanças na Comissão Estadual de Controle Ambiental (CECA)/Instituto Estadual do Ambiente (INEA)
Projetos de Lei 329/2023 (embarreamento de navios) e 6485/2022 da ALERJ
Obras de infraestrutura aquaviária
Aproximação institucional com o deputado Hugo Leal (secretário de Energia e Economia do Mar do RJ)
Ações para o veto do governador do Rio ao PL 6485/2022
Termo de Referência para Estudos Estatísticos sobre Desembarque Pesqueiro
Monitoramento de ações judiciais movidas por MP e pescadores contra associados

Na atuação do CENTRAR/RJ, é necessário destacar dois temas em específico: a nova tabela tarifária proposta pela Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ/PortosRio) e o Projeto de Lei 6485/2022.

Em primeiro lugar, cumpre salientar o impacto da nova política tarifária anunciada pela CDRJ/Autoridade Portuária de Itaguaí em 12 de maio de 2023. Essa mudança surpreendeu o setor, afetando diretamente empresas como Porto Sudeste do Brasil e Ternium Brasil Ltda. Esse anúncio envolveu a padronização das tarifas, juntamente com uma solicitação de reajuste para o período entre 20 de outubro de 2016 e 31 de maio de 2022. Tal mudança, que recebeu o aval da ANTAQ por meio da Deliberação-DG nº 27/2023 e resultou em aumento significativo da Tabela I – Infraestrutura de Acesso Aquaviário, repercutindo negativamente nos custos para os associados. A ATP atuou junto à CDRJ/PortosRio, ao MPor e à ANTAQ, solicitando à CRDJ/PortosRio um desconto tarifário na Tabela I, apresentando os valores doados para a melhoria da infraestrutura do Complexo Portuário de Itaguaí. Frente à percebida falta de moderação, divulgação e clareza nesse processo, consubstanciada na falta de documentação, a ATP, por meio da sua equipe técnica e jurídica, formalizou junto à ANTAQ uma consulta pleiteando revisões tarifárias a fim de garantir a manutenção da competitividade e da eficiência nos serviços portuários.

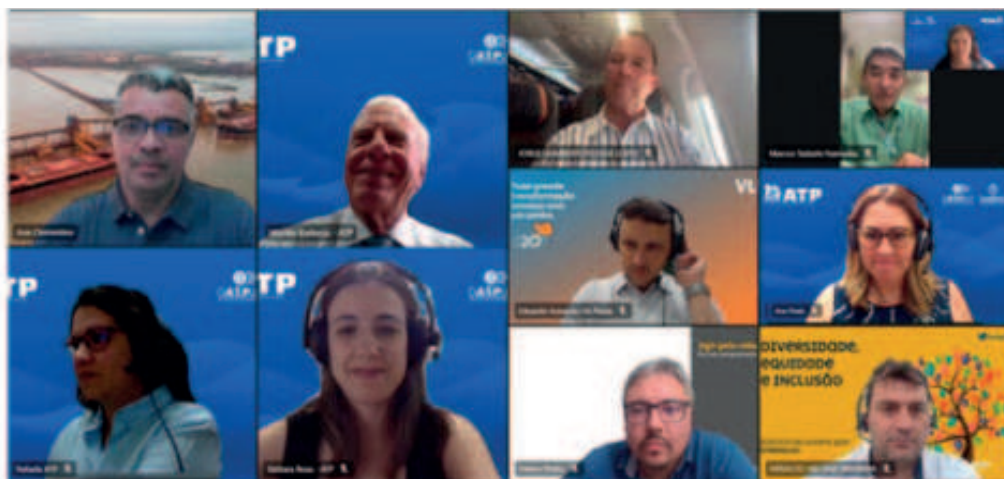
Já em 5 de setembro de 2023, a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ) aprovou o Projeto de Lei 6485/2022, o qual dispõe sobre “medidas indenizatórias devidas pelo empreendedor de atividade de dragagem no estado, que importem na suspensão ainda que parcial ou temporária, da atividade pesqueira”, bem como prevê o valor de um salário mínimo por mês para cada pescador, enquanto durar a suspensão da pesca. O CENTRAR/RJ entendeu que a vigência desse PL traria consequências negativas e desproporcionais para o setor portuário e para o comércio exterior, além das manifestas ilegalidades contidas em seu texto, razão pela qual se posicionou pelo seu veto total, articulando com demais stakeholders locais. A recomendação de veto foi elaborada pela Coordenadoria Jurídica da ATP, em conjunto com os associados, e direcionada ao governador do estado do Rio de Janeiro.

Essas preocupações foram apresentadas ao vice-governador Thiago Pampolha, em reunião no dia 21 de setembro, quando se argumentou pela necessidade do veto integral ao PL. Essa intervenção foi crucial para garantir o veto ao projeto pelo governador do estado, em 27 de setembro de 2023, marcando uma vitória importante para o CENTRAR/RJ e terminais associados da região. Apesar de todo o esforço, o veto foi derrubado pela ALERJ em 6 de dezembro de 2023 e o PL foi promulgado como Lei Estadual nº 10.228, de 11 de dezembro de 2023, o que exigirá nova ação/estratégia de atuação do CENTRAR/RJ em 2024.

### **2.1.2.3 CENTRAR Nordeste**

O CENTRAR Nordeste, após primeira reunião em 2021, finalmente voltou a se reunir em setembro de 2023. Na retomada das reuniões, foram discutidos temas de interesse dos associados, tais como a conformidade dos terminais em relação às novas normas do alfandegamento (Portaria RFB nº 143/22 e Instrução Normativa COANA nº 94/2022), além de questões pertinentes aos acessos terrestres aos terminais portuários e novos projetos de terminais na região.

Essa reunião representou o marco inicial das atividades do grupo, com a eleição do novo coordenador, José Clementino da Silva Júnior (Vale), e do vice-coordenador, Jorge Humberto Pessoa Lopes (COTEGIPE), e a formulação da agenda de trabalho e objetivos a serem alcançados ao longo de 2024. Integram o CENTRAR Nordeste também os representantes das associadas Consórcio de Alumínio do Maranhão – Alumar, Complexo do Pecém, Transpetro – Petrobras Transporte S.A., Petrobras, Suzano e VLI Logística.



Reunião on-line do CENTRAR Nordeste em setembro de 2023

## 2.2 – Comitês

### 2.2.1 – Comitê Jurídico (COJUR)

O Comitê Jurídico da ATP (COJUR), inaugurado em 2014, conta hoje com 91 integrantes. Ao longo de 2023, o COJUR se reuniu nove vezes, sob a coordenação do representante do Porto Itapoá, Fabio Moya. Com a vice-coordenação exercida pelo representante da Vale, Pedro de Franco.

<p><b>95</b> Informes encaminhados</p> <p><b>9</b> Reuniões</p> <p><b>22</b> Contribuições em audiências e consultas</p>	<p><b>Eventos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ATP Webinar - Reforma Tributária</li> </ul>	<p><b>Reuniões com Autoridades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ANTAQ - Gerência de Regulação</li> <li>• SPU - Secretário, Diretoria de Destinação de Imóveis, Diretoria de Receitas Patrimoniais e Coordenadoria-Geral de Desenvolvimento Local e Infraestrutura</li> </ul>
	<p><b>Contribuições</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• AP nº 10/2022 - ANTAQ</li> <li>• AP nº 02/2023 - ANTAQ</li> <li>• AP nº 05/2023 - ANTAQ</li> <li>• AP nº 07/2023 - ANTAQ</li> <li>• AP nº 09/2023 - ANTAQ</li> <li>• Programa Navegue Simples</li> <li>• Emendas na PEC nº 3/2022</li> </ul>	<p><b>Eventos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo sobre a análise concorrencial da implantação das instalações portuárias</li> <li>• Agenda regulatória ANTAQ</li> <li>• SSE/THC2</li> <li>• Trabalhador portuário</li> </ul>

Ao longo de 2023, o Comitê Jurídico da ATP organizou nove reuniões, sendo duas exclusivas para os associados do segmento de contêineres. Iniciadas em março, essas reuniões trataram de uma ampla gama de tópicos cruciais, demonstrando o empenho do COJUR em atender e resolver eficazmente as questões jurídicas de interesse dos seus associados. Os principais temas debatidos foram:

1. possibilidade de judicialização por parte da ATP para limitação da base de cálculo do pagamento ao recolhimento do Fundo de Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo (FDEPM), cotação de dois escritórios de advocacia e recomendação ao Conselho de ingresso de ação judicial pela ATP;
2. novos procedimentos e exigências para o alandegamento previstos na Portaria RFB nº 143/2022 e Portarias da COANA, e seus impactos técnicos, operacionais e financeiros, bem como ações da ATP e da Coalizão Portuária junto à RFB, além do acompanhamento do trabalho do Grupo COANA/PROCOMEX em apoio ao Comitê de Segurança da ATP;
3. Agenda Regulatória ANTAQ 2022-2024, com atuação em audiências públicas, debate acerca do cabimento de recursos das normas resultantes e demais decisões correlatas);
4. avaliação sobre o ingresso da ATP no processo administrativo que tramita no TCU, no qual foi proferido o acórdão que suspendeu a aplicação dos dispositivos da Resolução nº 72/2022 da ANTAQ, que dizem respeito à cobrança do SSE;
5. Projeto de Lei 2249/2023, que dispõe sobre a aplicação e o julgamento da pena de perdimento de mercadoria, veículo e moeda;
6. aproximação com a Secretaria do Patrimônio da União (SPU) – agenda de reunião com terminais interessados e processos prioritários;
7. ingresso em uma nova ação trabalhista para defender a não obrigatoriedade de os TUP contratarem via OGMO, seleção da ação e contratação de escritório. Dessa ação decorreu a contratação do escritório Abdala Adv. Associados (Brasília/DF), em meados de agosto de 2023, para ingresso da ATP como amicus curiae em ação trabalhista do associado **DP World**, favorável ao terminal, e que estava subindo ao TST em grau de recurso. Em novembro, o recurso do Sindicato autor no TST não prosperou, restando prejudicado o ingresso da ATP na referida ação;
8. participação na Tomada de Subsídio da ANTAQ/MPor do Programa Navegue Simples para simplificação do procedimento de autorização de TUP e alterações posteriores. O COJUR avaliou as contribuições elaboradas pela ATP e as aprovou para envio;
9. PEC 03/2022 (extinção dos terrenos de marinha com aquisição compulsória por parte da iniciativa privada). O grupo validou proposta de emenda tornando facultativa a aquisição do domínio do imóvel;
10. análise preliminar de estudo da ANTAQ votado em outubro de 2023 (análise concorrencial entre TUP e arrendamento);
11. avaliação do parecer preliminar elaborado pelo escritório de apoio sobre a vinculação de tarifas da Tabela I da autoridade portuária à contraprestação de serviços de infraestrutura portuária;
12. análise do PL 2966/2021 (THC/Capatazia) e sugestão para atuação da ATP no Senado;
13. análise da possibilidade de interposição de recursos de reconsideração quanto às Resoluções nºs 100, 101 e 104/2023 da ANTAQ;
14. relato da visita técnica dos ministros do TST à Portocel e convite da ATP para realização desse tipo de evento em outros terminais associados em 2024;
15. Reforma Tributária aprovada na Câmara dos Deputados – Webinar com especialistas convidados;
16. análise de sugestão da Diretoria Executiva de alteração estatutária para aumento de representantes no Conselho Diretor da ATP (art. 19). Aprovação e encaminhamento ao Conselho e AGE.

Em todos os temas referenciados, o Comitê foi assessorado pela Coordenadoria Jurídica por meio de documentos, notas e pareceres, bem como pelo escritório de apoio.

A maioria das reuniões ocorreu de modo virtual, com exceção de uma, híbrida, em 1º de agosto de 2023, na sede da ATP em Brasília. Cabe destacar que, nessa reunião, aproveitou-se a oportunidade da presença dos jurídicos das associadas para promover a aproximação da ATP com a Secretaria do Patrimônio da União (SPU). O objetivo foi auxiliar os terminais associados na busca de solução célere para os processos em análise, além de promover aproximação institucional com a senhora Cassandra Nunes, ex-secretária da SPU e atual diretora de Destinação de Imóveis daquela unidade.



*Acima, associados da ATP membros do COJUR, com a diretora Cassandra Nunes e equipe, em 1º/08/2023; abaixo, reunião híbrida do COJUR, em 1º/08/2023.*

Durante esse encontro, foram apresentados os casos das empresas **associadas à ATP**, que solicitaram apoio e interlocução da ATP em processos específicos na SPU. Antecedendo o encontro, a Coordenadoria Jurídica da ATP promoveu reuniões individuais com as referidas empresas para entendimento aprofundado de cada situação e estudo de soluções específicas. Com base nessas discussões, foi elaborado relatório detalhado com as informações essenciais e os pontos críticos dos casos de cada empresa, que foi entregue à SPU na reunião, com o intuito de facilitar a análise por parte daquela Secretaria.

A respeito do Estudo da ANTAQ votado em outubro de 2023, cabe destacar a Análise Concorrencial da implantação de instalações portuárias conduzida pela equipe técnica e jurídica da ATP em resposta às interpretações desfavoráveis aos terminais de uso privado indicadas no Acórdão nº 499/2023-ANTAQ. No documento produzido pela Associação e debatido preliminarmente no COJUR, foram trazidos fatos, dados e argumentos, tais como a eventual necessidade de uma nova análise de impacto concorrencial para a outorga de autorização, e os entraves burocráticos que impedem a

implementação das novas outorgas.

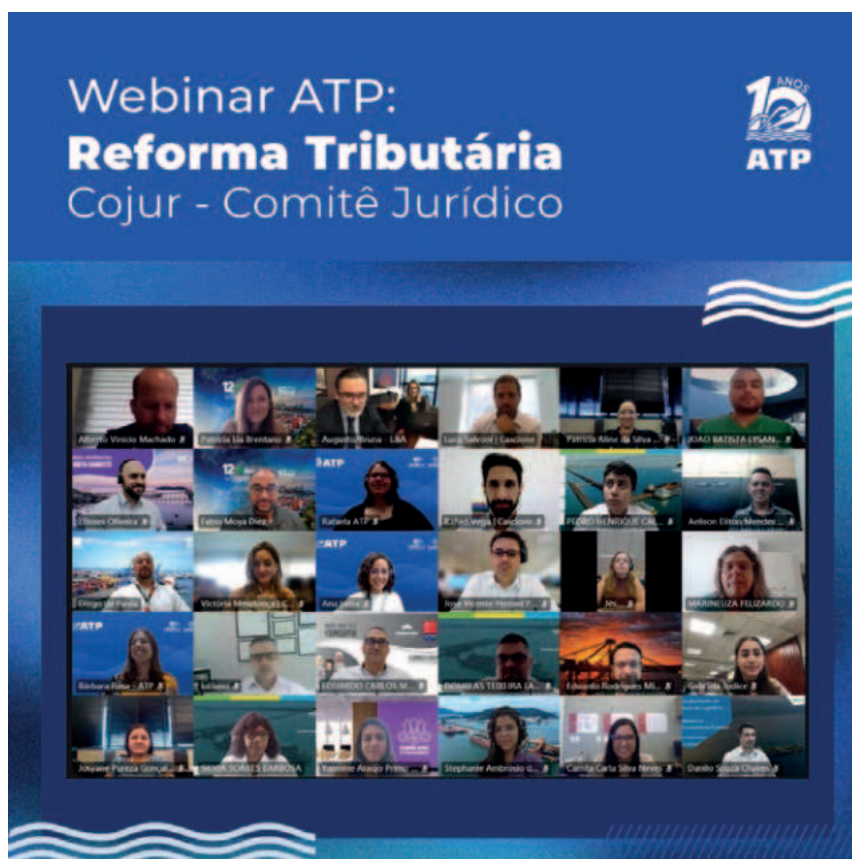
Adicionalmente, ao longo de 2023, o Comitê dedicou-se à análise de propostas normativas oriundas de audiências e consultas públicas da ANTAQ, formulando sugestões e revisando contribuições desenvolvidas tanto pelo escritório de apoio quanto pela Coordenadoria Jurídica da ATP. Essa atuação estratégica possibilitou a participação efetiva da Associação em cinco audiências públicas e uma consulta pública, com o acompanhamento da Coordenadoria Jurídica da ATP e participação do escritório de apoio, conforme a tabela que se segue.

**Tabela 7 – Audiências Públicas da ANTAQ, em 2023, com contribuições validadas pelo COJUR**

<b>Processo de Participação Social</b>	<b>Assunto</b>	<b>Envio das contribuições</b>	<b>Status</b>
Audiência Pública nº 10/2022	Avaliação da pertinência de inserção de tipificação na Resolução ANTAQ nº 62/2021 acerca da recusa na assunção da cobrança de sobre-estadia pelo transportador marítimo ou agente intermediário nas situações em que estes foram agentes causadores da prestação do serviço e restam inadimplentes	10/02/2023	Aguarda-se o resultado da Audiência e a publicação da norma
Audiência Pública nº 02/2023	Aprimoramento da proposta de Avaliação do Resultado Regulatório referente à Resolução Normativa- ANTAQ nº 13, de 10 de outubro de 2016	21/06/2023	Aprovado o Relatório de ARR; aguarda-se a elaboração do marco regulatório específico na revisão da RN nº 13/2016
Tomada de Subsídios nº 01/2023	Programa Navegue Simples	18/08/2023	Aguarda-se o resultado da Tomada de Subsídios
Audiência Pública nº 05/2023	Aprimoramento da proposta de revisão da Resolução Normativa ANTAQ nº 31, de 13 de abril de 2019, que estabelece a obrigatoriedade de prestação de informações para a alimentação do sistema de acompanhamento de preços (Módulo APP) da ANTAQ	29/09/2023	Aguarda-se o resultado da Audiência e a publicação da norma

<b>Processo de Participação Social</b>	<b>Assunto</b>	<b>Envio das contribuições</b>	<b>Status</b>
Audiência Pública nº 07/2023	Aprimoramento dos documentos técnicos e jurídicos relativos à realização de certame licitatório para a concessão do acesso aquaviário (canal de acesso) ao Porto de Paranaguá	22/11/2023	Aguarda-se o resultado da Audiência e a publicação da norma
Audiência Pública nº 09/2023	Aprimoramento de proposta normativa que estabelece o conteúdo mínimo dos Relatórios de Avaliação de Resultado Regulatório da ANTAQ	17/01/2024	Aguarda-se o resultado da Audiência e a publicação da norma

Outra realização de destaque foi o Webinar do COJUR a respeito da proposta de Reforma Tributária aprovada na Câmara dos Deputados, no dia 20 de setembro, que contou com as apresentações dos advogados convidados José Augusto Lara (escritório Lara & Associados) e Luca Salvoni e Rafael Vega (escritório Cascione Advogados), que permitiu a ampliação da visão e dos impactos da Reforma para a sociedade e, especificamente, para o setor portuário.

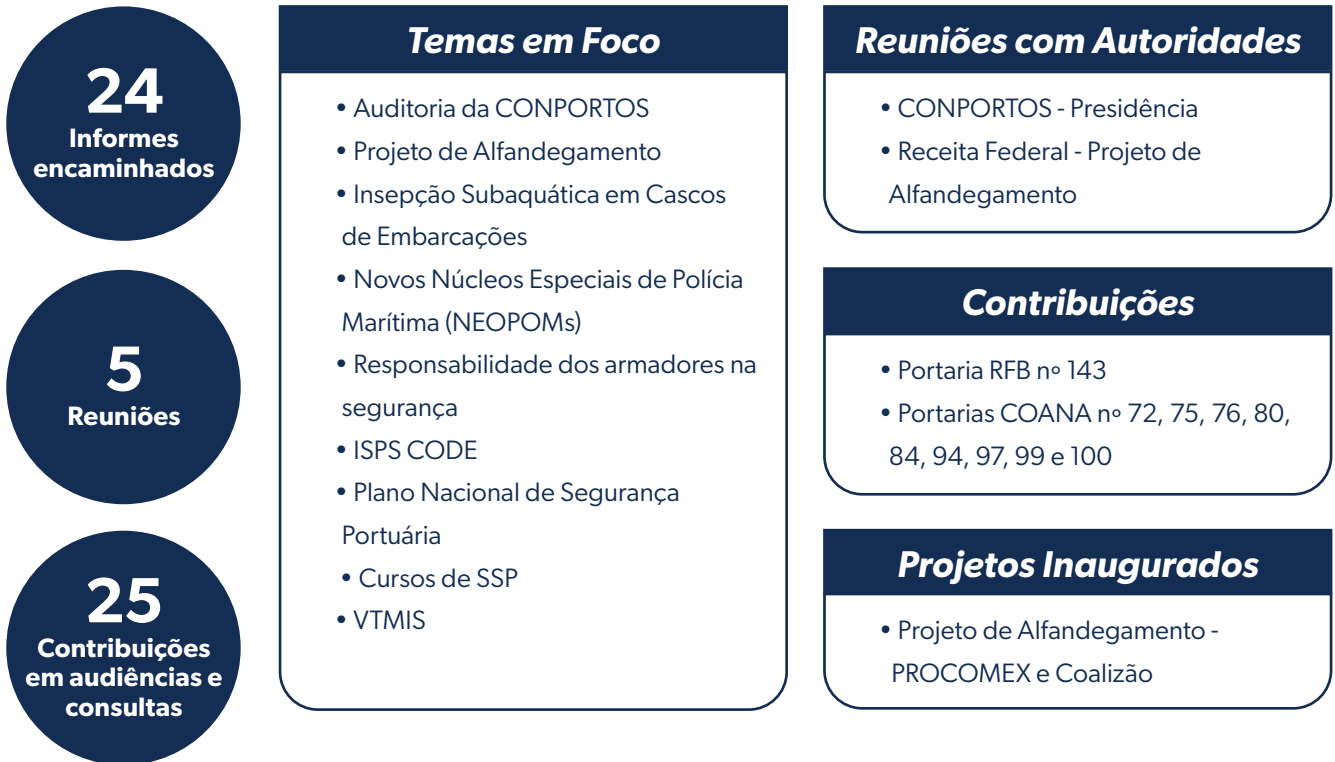


Em suma, o empenho e a dedicação do Comitê Jurídico da ATP ao longo de 2023 demonstram a vitalidade e a resiliência da Associação em defender os interesses dos terminais portuários associados diante dos desafios jurídicos e regulatórios.



## 2.2.2 – Comitê de Segurança

O Comitê de Segurança da ATP, inaugurado em 2017, conta hoje com 76 integrantes. Ao longo de 2023, o Comitê se reuniu cinco vezes sob a coordenação do representante da Suzano, Maycon Lima, com a vice-coordenação exercida por Ricardo Jesus, representante da Cargill.



Com o apoio da alta gestão da ATP, o Comitê de Segurança vem atuando em diversas frentes. Destacam-se as seguintes ações ao longo de 2023:

### • **Comitê de Segurança faz visita ao Comando de Operações da Polícia Federal**

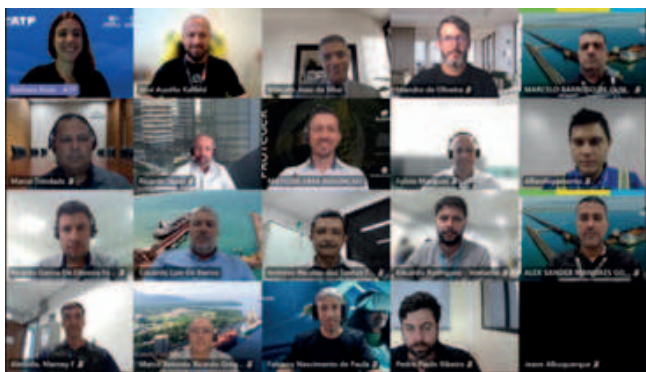
Na reunião presencial realizada em março, o Comitê recebeu o presidente da CONPORTOS, doutor Marcelo João, para troca de conhecimentos e experiências. A reunião contou com mais de 20 participantes. Após a reunião, o grupo foi recepcionado na sede do Comando de Operações Táticas (COT) da Polícia Federal. O delegado apresentou ao Comitê as ações e perspectivas atuais do departamento, bem como as melhorias que estão sendo implementadas nos Núcleos Especiais de Polícia Marítima (NEPOMs). Os presentes puderam dar exemplos de ocorrências em seus terminais, esclarecer dúvidas e dar sugestões.

Em seguida, o delegado França apresentou todas as atribuições do COT, bem como todo o trabalho de recrutamento, formação e treinamento dos agentes. O grupo da ATP também conheceu as instalações físicas do Comando.

Nesse mesmo dia, o Comitê de Segurança da ATP reuniu-se mais uma vez para discutir sobre o projeto de alfandegamento, elaborando sugestões ao relatório preliminar que propõe alterações na Portaria nº 143/2022 da Receita Federal e Portarias COANA.



• **Comitê de Segurança recebe a CONPORTOS**



Os membros do Comitê de Segurança também receberam o presidente da CONPORTOS, senhor Marcelo João, em dezembro de 2023. Na oportunidade, os membros trataram de diversos temas, entre eles: i) o novo Plano Nacional de Segurança Portuária, a ser desenvolvido pela CONPORTOS ao longo de 2024; ii) o grupo de trabalho formado entre a CESPOTOS, ANTAQ e CONPORTOS, com o objetivo de padronizar a aplicação da Resolução nº 53; iii) previsões sobre o curso de Supervisão em Segurança Portuária (SSP) em 2024; entre outros.

### 2.2.3 – Comitê de Comunicação

O Comitê de Comunicação da ATP realizou apenas uma reunião em 2023. O grupo se reuniu, virtualmente, no dia 1º de agosto. Entre as pautas discutidas estavam as ações de comunicação com órgãos do governo, os resultados da ATP no primeiro semestre e a realização de campanhas integradas com as associadas. No encontro, foram debatidas sugestões de ações de comunicação para melhorar o relacionamento dos portos privados com o governo, o que reforçou algumas medidas institucionais da ATP para o segundo semestre.

A equipe do Porto do Açu também apresentou o case “7 horas de resposta integrada para controlar a maior e mais complexa emergência da história do Açu”, do seu Centro de Operações e Resposta a Emergências (CORE).

O Comitê de Comunicação da ATP é coordenado por Caio Cunha, representante da associada Porto do Açu, e possui 50 membros indicados pelas empresas associadas.

### 2.2.4 – Comitê de Sustentabilidade (Sustentar)

O Comitê de Sustentabilidade da ATP, inaugurado em 2018, conta hoje com 66 integrantes. Ao longo de 2023, o Comitê se reuniu cinco vezes, sob coordenação de Carolina Brandl, representante do Porto do Açu, e vice-coordenação de Ulisses Oliveira, do Porto Sudeste.



Com o apoio da alta gestão da ATP, o Comitê de Sustentabilidade tem implementado diversas ações e projetos inovadores, os quais têm gerado resultados positivos. Destacam-se as seguintes ações ao longo de 2023:

- **Live do Sustentar com a ANTAQ solucionou dúvidas sobre o IDA 2022**

Em live realizada pelo Sustentar — Comitê de Sustentabilidade da ATP no dia 27 de fevereiro, a ANTAQ solucionou dúvidas dos TUP sobre a avaliação do Índice de Desempenho Ambiental (IDA) 2022. O limite para envio das respostas ao questionário on-line era até o dia 15 de março.



Na live, o diretor-presidente da ATP, Murillo Barbosa, disse que a Associação estava sensibilizando os gestores dos TUP para que o resultado, ao final do ano, “seja muito mais expressivo”. O indicador é uma ferramenta oficial que auxilia no aperfeiçoamento da gestão de portos públicos e privados no Brasil. O gerente de Sustentabilidade da ANTAQ, Uirá Cavalcante Oliveira, ressaltou que “o objetivo do IDA é ser referência para o setor portuário buscar evolução”.

A coordenadora do Sustentar, Carolina Brandl, e o seu vice, Ulisses Oliveira, que são do Porto do Açu e do Porto Sudeste, respectivamente, também destacaram a importância do índice. Eles ressaltaram que o IDA apresenta possibilidade para os portos aliar eficiência à responsabilidade socioambiental.

Além de sensibilizar os gestores dos portos sobre a importância de preencherem o formulário, a ATP também deve continuar colaborando, de outras formas, para que o sistema on-line do IDA seja aprimorado. De acordo com a ANTAQ, há previsão de se iniciar uma nova fase de ajustes e aperfeiçoamento no painel do indicador, ainda sem data definida.

- **Finalização dos trabalhos do “Guia de Boas Práticas em Sustentabilidade Portuária”**

Ao longo de 2022, o Comitê de Sustentabilidade da ATP trabalhou na elaboração do “Guia de Melhores Práticas de Sustentabilidade Portuária: A Estratégia ESG”. Os membros do Comitê realizaram diversas entrevistas, responderam questionários de boas práticas, apresentaram seus relatórios anuais de sustentabilidade e abriram as portas de seus terminais para a equipe acadêmica.

Em março de 2023, o trabalho realizado pela ATP, UFMA e Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (ABEPH) foi concluído e divulgado para todo o setor portuário e sociedade em geral. O Guia apresenta a visão dos próprios stakeholders do ecossistema portuário e é balizado pelas melhores práticas nacionais e internacionais de construção de guias de referência para indústrias específicas.



• **Comitê de Sustentabilidade participa do XXX Cooperaportos no Porto Sudeste**

Na sua 30ª edição, o Cooperaportos teve como tema “A estratégia ESG aplicada ao setor portuário”. Foram três dias de trocas de experiências e informações em busca das melhores práticas de sustentabilidade e soluções para os desafios das operações. O evento ocorreu no Porto Sudeste, associado da ATP, e contou com a presença de autoridades, representantes de portos organizados e membros do Comitê de Sustentabilidade da ATP.



O Cooperaportos é uma iniciativa da agenda ambiental da ANTAQ, com o objetivo de promover o diálogo entre os diversos atores da gestão portuária. Em 2022, os TUP passaram a integrar o Cooperaportos, a partir de ação desenvolvida pelo Comitê de Sustentabilidade da ATP.

- **Reunião híbrida com a participação da ANTAQ e do MPor**

Em outubro, foi realizada uma reunião híbrida do Sustentar, com a participação da superintendente de Desempenho, Sustentabilidade e Inovação da ANTAQ, Cristina Castro. O Comitê apresentou à superintendente sua atuação ao longo dos últimos anos, assim como as perspectivas de novos projetos. Na oportunidade, também foram apresentadas à superintendente as propostas da Associação para o novo Índice de Desenvolvimento Ambiental (IDA).



No período da tarde desse mesmo dia, a ATP recebeu a assessora de novas outorgas portuárias do Ministério de Portos e Aeroportos, Marina Bailão, que trouxe para o Comitê informações sobre a nova agenda do Ministério, incluindo pautas sobre hidrogênio verde, transição energética e a COP 30.

Além disso, os representantes do Comitê discutiram sobre as propostas para o Projeto de Lei 2159/2021, relativo ao Licenciamento Ambiental, e as demandas da reunião realizada com a WayCarbon e GIZ.

### **2.2.5 – Comitê de Infraestrutura**

O Comitê de Infraestrutura da ATP, inaugurado em 2023, conta hoje com 45 integrantes. Ao longo de 2023, o Comitê se reuniu cinco vezes sob coordenação de Pedro Franco, representante da Vale, e vice-coordenação de Marco Antônio Gamaro, da Samarco.

**19**  
Informes  
encaminhados

**5**  
Reuniões

**25**  
Contribuições  
em audiências e  
consultas

### Temas em Foco

- Gargalos de acessos
- Concessões de Canais de Acesso
- Calado Dinâmico
- Tarifas de acesso aquaviário
- Novo PAC
- PPA Participativo
- Plano de 100 dias
- Projeto Hidrovias - ANTAQ
- Planejamento de Dragagens

### Reuniões com Autoridades

- ANTAQ - Secretário Especial de Estudos e Projetos
- SNTT - Secretária Nacional de Transportes Terrestres
- Marinha - Diretor de Hidrografia e Navegação
- Marinha - Diretor de Portos e Costas

### Eventos

- TCU - Planejamento Integrado de Transportes
- Lançamento do Projeto Hidrovias (ANTAQ e MPor)
- Prêmio ANTT

### Contribuições

- Concessão do Canal de Paranaguá
- Plano de 100 dias - MT
- PPA Participativo

#### • Inauguração do Comitê de Infraestrutura



Após aprovação pelo Conselho Diretor da ATP, em julho de 2023, o grupo técnico de infraestrutura da Associação ganhou status de Comitê, realizando sua primeira reunião oficial.

O Comitê ficou responsável por tratar de temas relacionados tanto à infraestrutura (dragagem, concessões de canais de acesso e hidrovias, alterações de poligonais, problemas de acesso, tarifas portuárias) quanto à superestrutura (TI, Reporto, NORMAMs) dos terminais portuários autorizados.

#### • Comitê reúne-se com a secretária nacional de Transportes Rodoviários

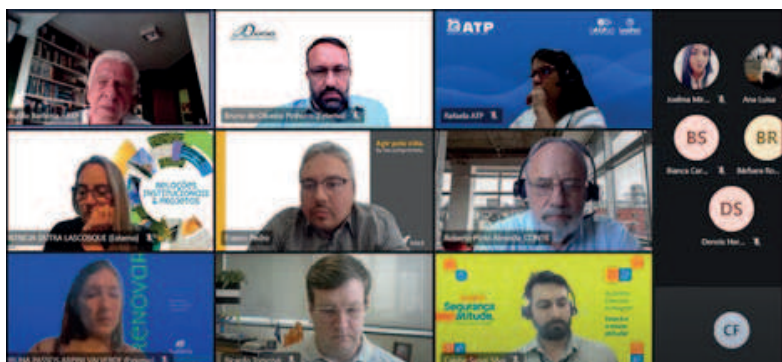
Em agosto, os integrantes do Comitê de Infraestrutura se reuniram com a secretária nacional de Transportes Rodoviários, senhora Viviane Esse, para apresentar as atividades desempenhadas pelo Comitê e debater sobre o problema latente de gargalos rodoviários nos acessos aos terminais de uso privado.



Na oportunidade, a Associação entregou à secretária ofício com as principais demandas do setor.

- **Projeto Hidrovias foi tema de live do Comitê de Infraestrutura**

O Comitê de Infraestrutura da ATP realizou sua primeira live no dia 22 de setembro, no canal do YouTube da Associação. O convidado foi o secretário especial de Estudos e Projetos da ANTAQ, Bruno Pinheiro.



Pinheiro esclareceu dúvidas sobre o Projeto Hidrovias da Agência, que visa elaborar estudos e levantamentos técnicos para promover melhorias em acessos hidroviários fundamentais para o escoamento de mercadorias pelos terminais nos rios Madeira, Tapajós, Paraguai, Tietê-Paraná e São Francisco, além da região da Barra Norte.

O secretário afirmou que, em 2024, haverá audiência pública sobre o projeto do rio Madeira. Segundo ele, a ideia é de que, antes, haja um diálogo produtivo com representantes do mercado para alinhar melhor a proposta a ser levada para discussão de forma mais propositiva possível. “O Madeira tem todas as informações de engenharia [organizadas], só precisa dessa informação no mercado para estruturar uma audiência pública”, afirmou o secretário.

- **Comitê de Infraestrutura fala sobre calado dinâmico com a DHN e DPC**

No mês de novembro, os membros do Comitê reuniram-se com o diretor da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), vice-almirante Carlos André Coronha Macedo, para tratar de questões técnicas relacionadas à utilização do calado dinâmico.



Em dezembro, os participantes do Comitê acompanharam o diretor-presidente da ATP, almirante Murillo Barbosa, na reunião híbrida com o diretor de Portos e Costas, vice-almirante Sérgio Renato B. Salgueirinho, para discutir a mesma temática.

## 2.2.6 – GT de Praticagem

O Grupo de Trabalho (GT) de Praticagem se reuniu em quatro ocasiões em 2023, todas de modo virtual (em janeiro, março, julho e dezembro), a fim de acompanhar as ações sobre o tema nos poderes Executivo e Legislativo, além de atualizações gerais sobre os serviços prestados. O tema “praticagem” constitui uma das importantes frentes de trabalho da ATP.

No início de 2023, em janeiro, as atenções se voltaram para o Acórdão nº 2707/2022-TCU, que julgou o processo de auditoria operacional sobre os serviços de praticagem no país, em dezembro de 2022, e que contava com a participação da ATP como *amicus curiae*. Em contato com algumas partes do referido processo no início de 2023, o GT foi informado de que a ANTAQ e o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) optaram por não recorrer da decisão do colegiado e do voto do ministro relator Bruno Dantas. A decisão transitou em julgado em janeiro de 2023, e a ATP, por não ser parte integrante do processo, e sim *amicus curiae*, não teve direito a apresentar recurso.

Já na reunião seguinte, em março de 2023, relatou-se ao GT a reunião da ATP com a Secretaria de Articulação e Monitoramento (SAM) da Casa Civil da Presidência da República para tratar dos projetos de lei em andamento e saber sobre o posicionamento do Poder Executivo em sua nova gestão.

Nessa época, também estavam em andamento as tratativas da ATP com a Associação Brasileira do Alumínio (ABAL) para a contratação de estudos relativos à praticagem (preços por zonas de praticagem, metodologia de reajustes, custos da praticagem X custos portuários etc.). O termo de referência (TR) para contratação de estudos chegou a ser finalizado, prevendo também convite a outras entidades com o mesmo interesse. O TR foi encaminhado aos membros do GT para conhecimento e contribuições. Em novo contato com a ABAL, contudo, houve certa indefinição e insegurança quanto ao escopo dos estudos e o TR teve de ser revisto. Em dezembro de 2023, diante do cenário de possível aprovação do PL 757/2022 no Senado (com atribuição da regulação econômica da praticagem para a Marinha) e paralisação das demais proposições legislativas, a ATP propôs ao GT suspender as tratativas para realização do Estudo com a ABAL e outros stakeholders até que o PL seja sancionado e haja maior clareza dos poderes da Marinha na regulação econômica da praticagem.

Ao longo de todo o ano, a ATP atualizou os membros do GT a respeito dos trabalhos no Congresso Nacional, com o auxílio da consultoria BCW para atuação dos projetos de lei em trâmite tanto na Câmara dos Deputados (PL 2149/2015, PL 1565/2019, PL 4392/2020, PL 757/2022, PL 1118/2023) como no Senado Federal (PL 877/2022 e PL 4495/2019), esclarecendo-os sobre a situação de cada um, a estratégia desenvolvida e as ações tomadas e em andamento. As diversas reuniões havidas com deputados, senadores e assessorias serão relatadas também mais adiante neste Relatório, nas ações de relações institucionais e governamentais (RIG) da ATP. Porém, é importante notar que, a fim de levar a opinião e o pleito da Associação a respeito dos serviços de praticagem, foram realizadas apresentações nas sedes de duas frentes parlamentares (Frente Parlamentar do Empreendedorismo – FPE e Frente Parlamentar da Agropecuária – FPA), duas audiências públicas (uma na CASP e outra na CVT, ambas na Câmara dos Deputados), além de reuniões com o presidente da Câmara, deputado Arthur Lira, juntamente com outras entidades.

No último trimestre do ano, a partir de outubro de 2023, os trabalhos relativos aos PLs em andamento sofreram modificação relevante. O PL 1565/2019 e seus três apensos foram relatados em Plenário e, após aprovação da tramitação de urgência, foram aprovados como substitutivo ao PL 757/2022, remetido ao Senado. Mudança significativa na redação do substitutivo foi a previsão de atribuir à Marinha a regulamentação econômica da praticagem, mediante a criação de uma comissão temporária, paritária e consultiva, composta de representantes dos práticos, do armador tomador dos serviços e da ANTAQ, com 45 dias para emitir parecer sobre as denúncias de abuso que forem recebidas. Outra alteração relevante é que dispositivos que integravam a NORMAM-12 da Marinha, relativa à praticagem, tais como a Escala de Rodízio Única, passaram a ter status de lei. No Senado, o substitutivo foi aprovado sem alterações em dezembro de 2023 e é esperada a sua sanção no início do próximo ano<sup>1</sup>.

Houve descontentamento de alguns stakeholders sobre o desfecho no Congresso Nacional e com a nova lei, mas é necessário reconhecer que houve algum avanço, pois é a primeira vez em anos que a “regulação econômica” da praticagem ganha corpo e é prevista em um texto de lei, ainda que não seja uma regulação ampla, como seria ideal. Assim, a ATP e o GT continuarão a acompanhar o assunto em 2024, a fim de conhecerem os desdobramentos da nova lei e a atuação da Marinha sobre o tema.

### 2.2.7 – GT Barra Norte

O Grupo de Trabalho (GT) da Barra Norte é formado pelos associados que possuem terminais e operam na região da Barra Norte do rio Amazonas. Além disso, eles acompanham a evolução do **Projeto Barra Norte** da ATP, uma das mais ativas frentes de trabalho da Associação, que tem por objetivo realizar estudos e desenvolver ações para aprovação do aumento do calado autorizado para navegação na região. As associadas patrocinadoras do projeto (**Amaggi, Cargill, LDC e MRN**) se reuniram por 36 vezes durante o ano para tratar de assuntos diversos ligados ao projeto, tais como ajustes dos contratos de terceirizados e reuniões com essas empresas, além de reportes de situação quinzenais e encontros com a Marinha do Brasil. O Projeto Barra Norte se desenvolve em três ações, a saber:

1. Acompanhamento dos testes para aumento do calado junto à Marinha: já foram realizados testes com 11,75 m e com 11,80 m, e foram iniciados os testes para calado até 11,85 m e 11,90 m;
2. Levantamento batimétrico e estudos maregráficos: frente que teve o maior desenvolvimento em 2023, pois foi o ano da execução do levantamento batimétrico e dos estudos maregráficos na região do arco lamoso da Barra Norte do rio Amazonas, com a contratação das consultorias Arco Norte e Precursore em fevereiro de 2023, com patrocínio financeiro de quatro associados da ATP: Amaggi, Cargill, LDC e MRN. O projeto contou também com os trabalhos da I4Sea, com a prestação de serviços da ferramenta de inteligência climática I4Cast, além da RP Maritime, que fez o gerenciamento de todo o projeto (PMO). Durante o período, foram realizadas algumas reuniões da ATP, consultorias e Marinha para atualização sobre o andamento dos trabalhos e apresentação de resultados preliminares com os dados da região.

<sup>1</sup> O PL foi sancionado como a Lei nº 14.183, de 14 de janeiro de 2024.



Reunião em 11/10/2023 na Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha do Brasil, em Niterói/RJ. Da esquerda para a direita, comandante Benevides Xavier (Precursore), vice-almirante Paulo César Dias de Lima (SBHIDRO), vice-almirante Carlos André Coronha Macedo (diretor da DHN), Ana Paula Gadotti (ATP) e comandante Guilherme Thomy (Precursore).



Reunião em 26/10/2023 no 4º Distrito Naval da Marinha do Brasil, em Belém/PA. Da esquerda para a direita, comandante Benevides Xavier (Precursore), Ricardo Tomczyk (Amaggi), João Paiva (LDC), almirante Murillo Barbosa (ATP), vice-almirante Antônio Capistrano de Freitas Filho (comandante do 4º Distrito Naval), vice-almirante Paulo César Dias de Lima (SBHIDRO), Raul Pacheco (Cargill), Rodrigo Abreu (TGPM), comandante Plínio Brayner Neto (Arco Norte), CMG Coelho Rangel (chefe do Estado Maior do Comando do 4º Distrito Naval) e comandante Guilherme Thomy (Precursore).

Os estudos maregráficos foram entregues à Marinha, que os aprovou ao final de outubro de 2023. O resultado do levantamento hidrográfico na região revelou achados importantes, tais como:

- a) aumento da amplitude da maré, o que permitirá maiores janelas para a utilização dos navios de maior calado;
- b) ausência de grandes alterações no levantamento hidrográfico do arco lamoso, mas possibilidade de utilização de dois canais de navegação no local; e
- c) grande movimentação dos bancos no Canal do Curuá, revelando que há um novo canal no Grande Curuá, o que demonstra a necessidade de levantamentos hidrográficos frequentes.

Para continuidade das ações, em dezembro de 2023 foi aprovada pelos patrocinadores uma nova contratação das consultorias Arco Norte e Precursore para desenvolver ações junto ao 4º Distrito Naval em Belém/PA, a fim de agilizar os testes de passagens de embarcações e obter as autorizações finais para o aumento do calado de navegação na região.

3. Concessão do Canal da Barra Norte: o GT acompanha também a movimentação de órgãos do governo que avaliam realizar uma concessão a um ente privado para administrar e gerir o canal de acesso da Barra Norte. Apesar de a ATP não participar do Grupo de Trabalho Governamental que estuda a viabilidade da concessão e que tem a participação da SNPTA, da ANTAQ, do DNIT e da Marinha do Brasil, algumas vezes ao longo de 2023, teve a oportunidade de se manifestar favorável à realização da concessão. Para a ATP, é importante que o novo concessionário realize levantamentos hidrográficos periódicos na região, faça a gestão do tráfego e efetue a manutenção e a sinalização náutica. Em maio de 2023, com apoio dos patrocinadores, a ATP contratou uma consultoria para elaborar o EVTEA dessa concessão, a fim de auxiliar o governo e adiantar a análise do GT Governamental. A consultoria CoastalPort foi a responsável pela elaboração do EVTEA, que ficou pronto em dezembro de 2023. A ATP realizou, nessa época, a entrega informal dos estudos à ANTAQ, disponibilizando-os ao GT Governamental após uma reunião explicativa com a consultoria responsável.





Porto Imetame (ES).



Porto Chibatão (AM).



DP World (SP).



# 03

## Relações Governamentais e Institucionais



Coteçipe (BA).

# 03

## Relações Governamentais e Institucionais

### 3.1 – Contexto Político de 2023

Um dos principais eventos políticos do ano de 2023 para a atuação da Diretoria Executiva em Relações Institucionais e Governamentais (RIG) foi o início de um novo governo no Poder Executivo, na Presidência da República, com a posse do presidente Lula, em seu terceiro mandato, novos ministérios e ministros. O antigo Ministério da Infraestrutura do governo anterior foi dividido em dois, o de Transporte, responsável por rodovias e ferrovias, abrangendo a ANTT, o DNIT e a Infra S.A., e o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), tendo como entidades vinculadas a ANTAQ e a ANAC.

Como ministro do MPor, foi nomeado Márcio França (PSB-SP), ex-governador de São Paulo de 2018 a 2019, tendo sido vice-governador de 2015 a 2018 e assumido o governo após a renúncia do titular, Geraldo Alckmin. Antes mesmo de assumir, já havia sido confirmado pelo governo de transição em dezembro de 2022 e manifestou intenção de não levar adiante, na sua gestão, a privatização da autoridade portuária de Santos/SP, sendo favorável somente à concessão de áreas dentro do porto público. Uma vez empossado, paralisou os processos de desestatização que estavam em andamento na ANTAQ e no TCU, como o do Porto de Santos, de São Sebastião/SP e o de Itajaí/SC. Como secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, foi nomeado o economista e consultor portuário Fabrizio Pierdomenico, em março de 2023. De perfil técnico, já havia sido diretor Comercial e de Desenvolvimento da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) e secretário de planejamento e desenvolvimento portuário da Secretaria de Portos, entre 2008 e 2011.

No segundo semestre, porém, em razão da reforma ministerial promovida pelo governo federal para dar mais espaço a partidos da base, o ministro Márcio França foi exonerado do MPor, sendo nomeado para uma Pasta recém-criada, o Ministério da Micro e Pequena Empresa. A mudança ocorreu em 13 de setembro de 2023, com a escolha do novo ministro recaindo sobre o deputado federal Silvio Costa Filho (Republicanos-PE). Costa Filho foi vereador em Recife/PE, deputado estadual e secretário de Turismo em Pernambuco. Com a mudança no comando da Pasta, Fabrizio



Pierdomenico deixou a SNPTA indicando para seu lugar Mariana Pescatori, que integrava o corpo técnico da SNPTA. Contudo, em 7 de dezembro de 2023, Mariana foi nomeada como secretária executiva da Pasta, deixando a SNPTA a cargo de Alex Ávila, antigo diretor do Departamento de Novas Outorgas e Políticas Regulatórias Portuárias da Pasta. Ainda que os cargos tenham sido preenchidos por pessoas de alto nível técnico, as mudanças no comando da Pasta atrasaram o andamento de alguns projetos previstos no primeiro semestre de 2023 pela Pasta e fizeram a ATP, assim como outros stakeholders, criar relacionamento com o ministro entrante e sua equipe.

No que tange ao Poder Legislativo, destaca-se a instabilidade existente na sua relação com o Poder Executivo ao longo de 2023. Se, por um lado, observa-se relativa harmonia entre o Senado Federal e o Poder Executivo, por outro, evidenciam-se flutuações entre esse último e a Câmara dos Deputados. Apenas após a aprovação da proposta de Reforma Tributária em julho de 2023 e da reforma ministerial, iniciada em junho e terminada em setembro de 2023, que se começa a notar melhorias na relação entre a Câmara dos Deputados e o Poder Executivo.

Chama atenção a disputa de poder entre as duas Casas Legislativas, que acabou por afetar o Poder Executivo, caso da falta de consenso para instalação das comissões mistas para apreciação de medidas provisórias (MP). Muitas comissões não chegaram a ser instaladas e, por conta disso, as MPs do governo caducaram. O Poder Executivo, então, teve de apresentar projetos de lei com o conteúdo das MPs vencidas, requerendo urgência na tramitação, para que tais matérias pudessem ser apreciadas, votadas e sancionadas como lei.

A respeito do Poder Judiciário, viu-se que a relação deste com o Poder Executivo é reconhecidamente melhor em comparação com o governo anterior. Houve pontos de insegurança, como o marco temporal para as demarcações de terras indígenas, mas o clima se manteve em equilíbrio ao longo do ano.

## **3.2 – Presidência da República**

A ATP esteve, em duas oportunidades, na Casa Civil da Presidência da República em 2023, em contato com a Secretaria Especial de Articulação e Monitoramento da Casa Civil da Presidência da República (SAM/CC/PR). Em ambos os encontros, em março e em junho, a pauta foi a mesma, qual seja, temas ligados ao serviço de praticagem no Brasil e projetos de lei em trâmite no Congresso Nacional.

## **3.3 – Ministério de Portos e Aeroportos**

Em várias oportunidades, a ATP se fez presente junto ao Ministério de Portos e Aeroportos ao longo de 2023, fazendo visitas institucionais e realizando reuniões sobre temas de interesse de seus associados e do setor portuário como um todo.

A agenda se iniciou em 2 de janeiro, com a participação da ATP na cerimônia de transmissão de cargo de ministro ao senhor Márcio França, na sede do Ministério.



Além dessa ocasião, a ATP esteve com o ministro Márcio França em abril, entregando-lhe o convite para integrar a Missão Bélgica, viagem de estudos técnicos promovida pela ATP aos seus associados nos portos de Antuérpia, Zeebrugge e Ghent, na Bélgica, entre os dias 22 e 26 de maio. O ministro, de fato, esteve na missão, acompanhando o grupo da ATP, por dois dias.



Em maio, a ATP acompanhou a coletiva de imprensa sobre o aporte orçamentário do governo federal à ANTAQ. Bárbara Cavalcanti Rosa, gerente substituta, representou a Associação. Na oportunidade, o ministro Márcio França destacou a importância desse aporte de recursos para ampliar o desenvolvimento do setor, que representa um incremento de 17% no orçamento da Agência.

Em junho, a ATP prestigiou a cerimônia de assinatura dos contratos de adesão de novos TUP, no Gabinete do Ministro, representada pela gerente técnica Ana Paula Gadotti e pela coordenadora de Comunicação, Tathiane Mesquita.



Em julho, a reunião foi com o secretário executivo Roberto Gusmão, na qual a ATP pôde explicar as principais pautas dos TUP e do setor portuário.

Já em setembro, devido à reforma ministerial, a ATP compareceu à nova cerimônia de transmissão de cargo de ministro de Estado, desta vez ao ministro Silvio Costa Filho. No mesmo mês, a ATP participou de reunião institucional no MPor, em que foram abordadas ações para navegabilidade nos rios Madeira, Solimões e Amazonas. Por fim, em 28 de setembro, houve reunião para apresentação do Conselho Diretor da ATP ao novo ministro, bem como os principais pleitos da ATP na defesa dos terminais privados.



### 3.3.1 – Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA)

De igual modo, várias reuniões e encontros ocorreram em 2023 entre a ATP e a Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA), do Ministério de Portos e Aeroportos.



Em março, após a nomeação do secretário Fabrizio Pierdomenico como titular da SNPTA, a ATP e as entidades integrantes da Coalizão Empresarial Portuária realizaram reunião para apresentação das demandas do setor portuário ao secretário. Na oportunidade, cada entidade fez breve apresentação sobre suas demandas e ressaltaram a importância de uma agenda permanente com a SNPTA.



No dia 11 de abril, contudo, foi a vez de a ATP apresentar, isoladamente, ao secretário Fabrizio e equipe, trazendo as pautas de interesse dos TUP associados à ATP. Na ocasião, a ATP entregou ao secretário um exemplar do “Guia de Sustentabilidade Portuária: a estratégia ESG”, inédito no segmento, produzido pela ATP em parceria com o LabPortos/Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e a ABEPH.

No dia 14 de abril, foi realizada uma reunião em formato virtual com o secretário Fabrizio para apresentação do Conselho Diretor da ATP. O almirante Murillo Barbosa, diretor-presidente da ATP, agradeceu ao secretário Fabrizio pela primeira reunião da sua gestão, reunindo parte das associadas da ATP, e fez uma breve apresentação sobre a Associação e os TUP no Brasil. Em seguida, os conselheiros se apresentaram e falaram sobre os seus terminais e os principais pleitos.

Em maio, houve nova agenda com o secretário Fabrizio, especificamente para tratar das preocupações da ATP e associados, com os novos projetos de lei em trâmite nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo que previam a obrigação de instalação de barreiras flutuantes em navios fundeados nos terminais desses estados.

Em junho, houve vários e importantes encontros da ATP com a SNPTA. No dia 5 de junho, o tema foi a proposta de simplificação dos procedimentos de autorização de novos TUP no MPor e na ANTAQ. No dia 19, houve a divulgação, por parte da SNPTA, do Programa Navegue Simples, com o objetivo de modernizar a regulamentação dos setores portuário e aquaviário por meio da simplificação e desburocratização de processos críticos que envolvam a análise conjunta da SNPTA/MPor e da ANTAQ, e que causem impacto na atividade econômica ou na atração de investimentos. Na oportunidade, a SNPTA informou que a primeira fase do Programa se iniciaria com a tomada de subsídios junto aos TUP, a respeito dos processos afetos à autorização ou alteração de contratos de adesão para exploração de terminais e instalações privadas. Ainda no mês de junho, no dia 22, houve reunião com a equipe da SNPTA, a ATP e o escritório de apoio LR a respeito da cobrança, pela VPorts, da tarifa pelo monitoramento por VTMS. Outras reuniões sobre o mesmo tema ocorreram também no dia 8 de agosto e 8 de novembro de 2023.

Em julho de 2023, a ATP solicitou reunião com a equipe da SNPTA para, diante das dificuldades enfrentadas pelos TUP perante a Secretaria do Patrimônio da União (SPU), abordar uma proposta de alteração infralegal nas normas da SPU para prever a isenção de pagamento do uso do espelho d'água pelos TUP ou, como alternativa, a fixação de tabelas regionais com os valores de referência para cada estado.

Em agosto, a pedido da ATP, foi realizada uma reunião com a equipe da SNPTA para abordar a questão do trabalho portuário e os recursos para o treinamento de pessoal. Esses recursos, pagos para o FDEPM, gerido pela Marinha do Brasil, não são revertidos integralmente para o treinamento porque sofrem contingenciamentos. A proposta da ATP, durante a reunião, foi de que o MPor apoiasse a alteração legal para prever que os recursos do setor fossem carreados para o SEST/SENAT, que integram o Sistema S do Transporte, em que seriam mais bem aproveitados pelo setor portuário e de navegação.

Como comentado no item relativo ao Cenário Político de 2023, em setembro de 2023 houve reforma ministerial com mudança nos titulares do MPor e da SNPTA, sendo nomeados, respectivamente, o ministro Silvio Costa Filho, e a secretária Mariana Pescatori. Desse modo, no dia 17 de outubro, foi realizada reunião de apresentação institucional da ATP e seu Conselho Diretor para o novo ministro do MPor. Na oportunidade, também foi feita a entrega de convite para o ministro e a secretária participarem do 10º Encontro ATP. Na semana seguinte, no dia 25 de outubro, foi a vez da apresentação da ATP e do seu Conselho Diretor à secretária Mariana Pescatori, em reunião híbrida. Os associados apresentaram sobre os seus terminais e principais demandas com a Secretaria, e a ATP, seus principais pleitos em andamento.





Por fim, com a nomeação da secretária Mariana Pescatori como secretária executiva do MPor, e de Alex Ávila como secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, em dezembro, houve nova reunião de apresentação institucional da ATP e Conselho Diretor ao novo secretário da SNPTA, em formato híbrido, para dar-lhe as boas-vindas e desejar-lhe sucesso na missão. No encontro, houve uma breve explanação dos conselheiros sobre os terminais que representam, e o diretor-presidente fez uma apresentação institucional da ATP, falando dos principais pleitos defendidos pela Associação.

### **3.4 – Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)**

A ATP esteve presente e atuante em diversas oportunidades junto à ANTAQ ao longo de 2023, discutindo temas regulatórios de interesse do setor e participando ativamente das audiências e consultas públicas.

Logo no início do ano, em janeiro de 2023, a ATP participou, com grande parte de seus associados, de reunião presencial de apresentação institucional aos novos diretores da ANTAQ, empossados em dezembro (Alber Furtado de Vasconcelos Neto, Caio César Farias Leônico e Wilson Pereira de Lima Filho).



*ATP e ANTAQ visitaram terminais privados associados*

Em 2023, a ATP promoveu visitas de diretores da ANTAQ a alguns terminais privados.



No dia 23 de janeiro, a comitiva conheceu terminais privados da região de Barcarena/PA: Hidrovias do Brasil, Terminal de Grãos Ponta da Montanha (TGPM), associados da ATP, e o Unitapajós. Participaram o diretor-presidente da ATP, Murillo Barbosa, os diretores da ANTAQ, Eduardo Nery, Wilson Lima Filho e Alber Furtado de Vasconcelos, o vice-almirante Antônio Capistrano de Freitas, comandante do 4º Distrito Naval, e demais convidados. “Muito orgulho em apresentar a eficiência portuária dos terminais privados, principalmente na área das commodities. Essa visita foi muito positiva para apresentar esse potencial da região para a Marinha e a ANTAQ”, disse Murillo.

No dia 27 de janeiro, foi a vez de conhecerem as instalações da Associada DP World, em Santos/SP, um dos maiores e mais modernos terminais portuários privados multipropósito do Brasil. Murillo acompanhou Eduardo Nery e Wilson Lima Filho para conhecer a operação da celulose e todo o espaço de operação de contêineres, que oferece soluções integradas de logística portuária para vários clientes.



Em março, no dia 3, a Associada Portonave, em Santa Catarina, recebeu a então nova diretoria da ANTAQ para uma visita técnica.

O objetivo no Porto de Navegantes foi conhecer o canal de acesso do Complexo Portuário de Itajaí, discutir as características dos terminais portuários, bem como temas regulatórios. Pela ATP, Murillo Barbosa acompanhou os diretores da Agência Eduardo Nery, Wilson Lima Filho, Alber Vasconcelos e Caio Farias, além do superintendente de Regulação, Bruno Pinheiro.

Nos dias 30 e 31 de março, foram os terminais privados da região de Aracruz, no Espírito Santo, que receberam a comitiva. A agenda teve início nos terminais das associadas Vale e ArcelorMittal, e, posteriormente, da Imetame Porto Aracruz e Portocel. Foi uma oportunidade de a Agência conhecer in loco a operação dos terminais e suas expectativas para o setor. Murillo Barbosa acompanhou o diretor-geral da ANTAQ, Eduardo Nery, o superintendente de Regulação, Bruno Pinheiro, o gerente de Regulação Portuária, Sérgio Oliveira, e a chefe da Assessoria Especial de Concessões, Patrícia Gravina.



*Frentes de trabalho junto à ANTAQ*



Ao longo do ano, houve diversas reuniões, para tratar de temas relativos a frentes de trabalho, caso do Projeto Barra Norte, que gerou cinco reuniões ao longo do ano, tanto com o diretor-geral Eduardo Nery quanto com a equipe de Assessoria Especial de Concessões, para explicar sobre o levantamento hidrográfico e estudo maregráfico na região da Barra Norte do rio Amazonas e sobre o EVTEA elaborado pela Associação, com o patrocínio de associadas da ATP.

Outro tema que gerou inúmeras reuniões com diretores da ANTAQ e equipe diz respeito à questionável cobrança pela VPorts devido ao monitoramento pelo VTMIS, motivo de irrisignação da ATP e dos associados que operam próximo à Vitória/ES. Essas reuniões, que contaram com a participação de membros do CENTRAR/ES e do escritório LR, além da equipe interna da ATP, foram realizadas de modo presencial ou remoto e totalizaram sete encontros em 2023.

Outros compromissos da ATP com a ANTAQ englobaram: a agenda de sustentabilidade, com alinhamento para a realização do Cooperaportos, em abril; a participação em eventos como a cerimônia de conclusão de Estudos de Impactos e Riscos da Mudança do Clima nos Portos Brasileiros, em junho; o Workshop de Engajamento e Nivelamento do projeto Estudo de Descarbonização dos Portos: Diagnóstico, em setembro; e o Estudo de Descarbonização/Diagnóstico, em outubro de 2023.

A ATP também desenvolveu junto à ANTAQ a frente de trabalho relativa às tarifas portuárias, em especial a revisão tarifária promovida pela PortosRio e a possibilidade de aplicação de desconto na Tarifa I (Infraestrutura de Acesso Aquaviário) para terminais que operam no Complexo Portuário de Itaguaí/RJ, tema que gerou três reuniões ao longo do ano.

Por fim, como mencionado no item relativo aos trabalhos do Comitê Jurídico, durante 2023 a ATP participou de cinco audiências públicas (AP) e respectivas sessões públicas, enviou suas contribuições para as AP nºs 10/2022, 02/2023, 05/2023, 07/2023 e 09/2023, e para a Tomada de Subsídios nº 01/2023, o Programa Navegue Simples do MPor em conjunto com a ANTAQ, concluindo, assim, um intenso trabalho de participação e cooperação nos temas da ANTAQ de interesse dos associados da ATP.

## **3.5 – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT)**

A ATP promoveu, ao longo de 2023, algumas reuniões com a Diretoria de Infraestrutura Aquaviária (DAQ) do DNIT, com a participação de seus associados, para tratar de assuntos ligados à navegação no rio Amazonas, a situação local de terminais e embarcações com a seca e a necessidade de melhor infraestrutura local. Outras reuniões versaram sobre os estudos da ATP e associadas patrocinadoras do Projeto Barra Norte e a eventual concessão do canal de acesso pelo governo federal.

## **3.6 – Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA)**

- ***Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Agronegócio (CTLog)***

Ao longo de 2023, a ATP participou de reuniões e eventos da Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Agronegócio (CTLog), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), em suas 87ª, 88ª, 89ª, 90ª, 91ª e 92ª reuniões, realizadas, respectivamente, nos dias 8 de fevereiro, 26 de abril, 14 de junho, 30 de agosto, 4 de outubro e 22 de novembro de 2023. Os temas debatidos abordaram assuntos de interesse dos TUP com ênfase no setor do agronegócio, como a crise geopolítica com a guerra entre Rússia e Ucrânia, os gargalos logísticos para o escoamento das safras, com destaque para o corredor do Arco Norte, e, principalmente, as prioridades do setor do agronegócio para a logística e o transporte.

## **3.7 – Ministério da Justiça**

- ***Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (CONPORTOS)***

Sempre em parceria com a ATP, a CONPORTOS, por intermédio de seu presidente, o delegado da Polícia Federal Marcelo João da Silva, participou em março de 2023 do encontro com o Comitê de Segurança da ATP, com visita às instalações da Polícia Federal em Brasília/DF, como citado no item 2.2.2 das ações daquele Comitê. Além disso, houve nova reunião em setembro de 2023, online, com o delegado Marcelo João, na qual a autoridade explanou à ATP as diretrizes do “Plano Nacional de Segurança nos Aeródromos e Unidades Portuárias” em todo o país.

## **3.8 – Marinha do Brasil**

A ATP teve várias oportunidades de aproximação com a Marinha do Brasil no ano de 2023, em reuniões, visitas e eventos.

No mês de janeiro, o diretor-presidente da ATP, Murillo Barbosa, prestigiou a cerimônia de posse do novo comandante do 4º Distrito Naval da Marinha: vice-almirante Antônio Capistrano de Freitas Filho. O evento aconteceu no Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar (CIABA), em Belém/PA.

Em abril, foi realizada reunião da ATP com o Comando do 4º Distrito Naval, na pessoa do vice-almirante Antônio Capistrano, em Belém/PA, que tratou do Projeto Barra Norte, da Associação. Esse encontro contou com a participação de representantes da ANTAQ, como o diretor-geral Eduardo Nery, o diretor Wilson P. Lima Filho e o gerente regional Allef Rodrigues. Posteriormente, em maio, o diretor-presidente da ATP se reuniu virtualmente com o comandante Germano Américo dos Santos Filho, no 4º Distrito Naval, para tratar do EVTEA para a concessão do canal de acesso da Barra Norte, a ser elaborado pela ATP.

Em 11 de outubro, foi realizada reunião na sede da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), em Niterói/RJ, em que a ATP e a consultoria contratada abordaram a metodologia dos estudos de levantamento hidrográfico e batimetria na região do arco lamoso da Barra Norte. De igual modo, houve a reunião no dia 26 de outubro, no 4º Distrito Naval em Belém, quando houve a apresentação à Marinha do Brasil dos primeiros resultados do Projeto Barra Norte, com os levantamentos hidrográficos e batimetria que visam justificar o aumento do calado autorizado para navegação na região do rio Amazonas. Ambas as reuniões foram citadas no item 2.2.7, relativo ao GT Barra Norte da ATP, que acompanha frente de trabalho do Projeto da Barra Norte.

## **3.9 – Confederação Nacional dos Transportes**

A ATP é filiada à CNT, entidade sindical patronal de grau superior que congrega sindicatos, federações e associações do ramo de transporte, infraestrutura e logística no país, com sede em Brasília/DF. A CNT está ligada também ao Serviço Social do Transporte (SEST), ao Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT) e ao Instituto de Transporte e Logística (ITL), que, reunidos, formam o Sistema S do Transporte.

- ***Conselhos Nacionais do SEST e do SENAT***

Por ser afiliada ao Sistema S do Transporte, a ATP tem assento permanente nas reuniões dos Conselhos do SEST e do SENAT. Nas reuniões ordinárias, que ocorrem quatro vezes ao ano, são feitas as prestações de contas das entidades e discutidos os respectivos planos de ação. No ano de 2023, os Conselhos se reuniram em março, junho, outubro e dezembro, e em todas as oportunidades houve a participação da ATP.

- ***Seção VI***

A ATP participa ativamente da Seção de Infraestrutura de Transporte e Logística da CNT, denominada Seção VI, tendo como presidente o diretor-presidente da ATP, almirante Murillo Barbosa, e conta com a participação de entidades dos setores portuário, ferroviário, rodoviário, de infraestrutura e logística. As reuniões ordinárias são agendadas quatro vezes ao ano, nas mesmas datas das reuniões dos Conselhos Nacionais, descritas anteriormente. No ano de 2023, dentro dos assuntos específicos do segmento portuário, foram discutidos pela Seção VI temas ligados ao Reporto. Em primeiro lugar, sobre a necessidade de adequação da Instrução Normativa nº 1.370/2013, da Receita Federal, cujo prazo de vigência do Reporto não havia sido atualizado para 2023; e, em segundo lugar, sobre o apoio institucional da CNT para o pleito de prorrogação do Reporto, que venceria em dezembro de 2023.

- ***Diretoria Institucional da CNT (DIRI)***

A Diretoria Institucional da CNT (DIRI) é a responsável por organizar eventos, palestras, seminários e missões internacionais para promover o encontro e o debate das entidades filiadas ao Sistema com autoridades do Poder Executivo, parlamentares, membros da academia, consultorias e demais stakeholders. Nesse sentido, e sempre que convidada, a ATP se fez presente nas atividades de interesse institucional e político do setor portuário, além de também provocar reuniões para tratar desses mesmos temas.

Em fevereiro, a ATP participou da elaboração da Agenda Institucional do Sistema CNT, prestando informações sobre as principais propostas estratégicas do setor junto aos poderes Executivo e Legislativo, e destacando os principais projetos

de lei em tramitação que afetam o setor. Os subsídios da ATP integraram a Agenda CNT, divulgada no site da CNT e entregue pela Confederação às autoridades a partir de março de 2023.

Assim, a ATP participou, também em março de 2023, da cerimônia de posse da diretoria da CNT, na qual o presidente Vander Costa foi reconduzido para um segundo mandato à frente do Sistema CNT, para o período de 2023 a 2027, bem como os membros da diretoria e os presidentes de seção. Desse modo, o almirante Murillo Barbosa, diretor-presidente da ATP, permanece como presidente da Seção VI — de Infraestrutura de Transporte e Logística da Confederação. No mesmo período, houve a cerimônia de entrega da Medalha JK, por meio da qual as Seções da CNT outorgam a comenda a personalidades do transporte e da logística que se destacaram no ano anterior. Na ocasião, o diretor-presidente da ATP, como presidente da Seção VI da CNT, entregou a medalha Grande Oficial para o deputado Hugo Leal (PSD-RJ).



*Almirante Murillo Barbosa outorgando a Medalha JK ao deputado Hugo Leal (PSD-RJ).*

Em outra frente, mais técnica, a ATP foi convidada pela CNT a colaborar com os trabalhos de pesquisa e levantamento de dados para a elaboração, pela CNT, da edição do estudo “Terminais Gateways Portuários”. O trabalho se iniciou em março, e a CNT divulgou o lançamento da edição em dezembro de 2023, durante a última reunião dos Conselhos da CNT. Pela ATP, a coordenadora de Pesquisa e Desenvolvimento, Bárbara Rosa, e equipe contribuíram com os dados dos TUP utilizados na referida publicação, grande parte oriunda do DATAPort da Associação.

Em 2023, a ATP realizou inúmeras reuniões com o diretor de Relações Institucionais, Valter Luís de Souza, para tratar de assuntos de interesse da Associação e de seus associados, como a renovação do Reporto, a necessidade da oferta de um curso de certificação internacional para o setor portuário pelo ITL, os projetos de lei relativos ao serviço de praticagem e aos marcos regulatórios do setor, os recursos para qualificação do trabalhador portuário, entre outros.

A ATP também esteve presente, em agosto, à reunião com o vice-presidente da República e o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, promovida pela CNT com todos os presidentes de seção da CNT. Foi um evento setorial, para tratar das principais demandas dos transportadores brasileiros.

Finalizando o ano, em dezembro, a ATP contribuiu com a DIRI/CNT com o envio de sugestões de temas para análise da nova Câmara de Promoção de Segurança Jurídica no ambiente de Negócios da AGU, e seus dois Comitês Temáticos, um tributário e outro regulatório. A ATP indicou os temas de maior insegurança jurídica no setor, a fim de serem analisados pelos Comitês Temáticos, contribuindo, assim, para o avanço legal e regulatório do setor.

- ***Instituto de Transporte e Logística (ITL)***

O Instituto de Transporte e Logística (ITL) é uma instituição de educação, qualificação, pesquisa e inteligência voltado ao setor transportador e integra o Sistema S do Transporte. Em parceria com organizações nacionais e internacionais reconhecidas mundialmente, o ITL oferta pós-graduações lato sensu (especializações), cursos executivos e certificações internacionais voltados a gestores do setor de transporte e logística. A ATP, no intuito de colaborar com a formação, treinamento e capacitação dos quadros de seus associados, promove a divulgação desses cursos, de pós-graduação, certificações internacionais e educação executiva de curta e média duração, que são, em sua maioria, sem custos para os colaboradores das empresas associadas.

No setor de infraestrutura e logística, ainda não há um curso específico voltado ao setor portuário, caso das certificações internacionais do setor aéreo (parceira com a Embry-Riddle Aeronautical University, dos Estados Unidos), do setor ferroviário de carga e passageiros (parceria com a DB Rail Academy, do grupo Deutsche Bahn, da Alemanha) e do setor aquaviário (parceria com a STC Internacional – Shipping and Transport College, em conjunto com a Erasmus UPT – Erasmus Centre for Urban, Ports and Transport Economics, da Holanda).

Contudo, a realização de uma certificação internacional integralmente voltada ao setor portuário é um pleito que vem sendo apresentado pela ATP ao ITL, por seu diretor-presidente, almirante Murillo Barbosa, também presidente da Seção VI da CNT. Segundo o Instituto, está em fase de estudo e, para a 2ª Turma, prevista para 2024, haverá a inclusão de temas do setor portuário.

Durante a realização da 1ª Turma do curso de Certificação Internacional de Gestão do Transporte Aquaviário e Integração Intermodal, realizada entre 2022 e 2023, a ATP foi convidada pelo ITL a participar do Módulo Internacional opcional desse curso, que compreendia aulas e visitas técnicas em Rotterdam (Holanda), entre os dias 18 e 22 de abril de 2023. O grupo foi composto de alunos do referido curso, além de executivos do setor e autoridades. A ATP participou do referido Módulo, representada por sua gerente técnica Ana Paula Gadotti, além de colaboradores das associadas **HBSA, VLI e LDC**, que já estavam participando regularmente da Certificação.

- ***Grupo de Apoio Parlamentar e Executivo (GAPE)***

O Grupo de Apoio Parlamentar e Executivo (GAPE) da CNT se reúne semanalmente, às segundas-feiras, para tratar da pauta semanal dos poderes Executivo e Legislativo, além de informar sobre a pauta de julgamento dos Tribunais Superiores do Poder Judiciário. A ATP esteve presente às reuniões, representada pela gerente técnica Ana Paula Gadotti, acompanhando informações semanais e alinhamentos políticos. Nessas reuniões, a ATP informa à CNT sobre os projetos de lei relevantes para atuação conjunta e representação, a fim de que a CNT monitore e atue com prioridade em apoio à Associação.

- **Comissão de Assuntos Trabalhistas (CAT)**

A Comissão de Assuntos Trabalhistas (CAT) da CNT reúne representantes das entidades filiadas ao Sistema S, além de juristas e advogados trabalhistas das entidades e empresas do setor, para troca de informações e articulação de estratégias de atuação frente aos temas mais importantes das relações de trabalho do setor. As reuniões são híbridas e online, e ocorrem bimestralmente. A ATP participou das reuniões de 2023, representada pela gerente técnica Ana Paula Gadotti e pela analista jurídica Ana Luísa Machado. Nessas reuniões, a ATP informou à CNT em 2023 sobre assuntos trabalhistas que preocupam o setor, tais como a revisão da NR-29, os possíveis impactos da nova Lei de Igualdade Salarial e as novas regras para contribuição sindical. Os assuntos mais relevantes para o setor portuário são levados em formato de Informativo ou de Consulta aos membros do COJUR para ciência e contribuição com os temas da pauta.

## **3.10 – Congresso Nacional**

A ATP cumpriu agenda intensa no ano de 2023 no Congresso Nacional. Com o apoio da consultoria BCW de Public Affairs e RIG, a Associação participou de audiências públicas, lançamento de frentes parlamentares e de reuniões com vários parlamentares durante o ano para enfrentamento de questões importantes ao setor, como praticagem, Reporto, entre outras.

No início da legislatura, a ATP cumprimentou, por meio de carta, os deputados e senadores que haviam sido reeleitos para novos mandatos. Em seguida, a ATP cumprimentou também os deputados federais eleitos para presidir as comissões permanentes em 2023 e realizou reuniões presenciais com alguns deles, como os deputados Cezinha de Madureira (PSD-SP), novo presidente da Comissão de Viação e Transportes (CVT), e Tião Medeiros (PP-PR), da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR). Nesses encontros, a ATP trouxe os principais projetos de lei para o setor, tais como os que tratavam da prorrogação do Reporto, o dos marcos regulatórios do setor portuário (PL 406/2021) e os diversos PLs sobre os serviços de praticagem.

A partir de março, a ATP promoveu encontros com alguns parlamentares a fim de convidá-los a integrar a comitiva da Missão Bélgica, de visita aos terminais portuários daquele país, em maio de 2023, junto com representantes de associados e autoridades. Foram convidados pela ATP os deputados federais atuantes no setor de transporte e logística, como Carlos Chiodini (MDB-SC), Hugo Leal (PSD-RJ) e Julio Lopes (PP-RJ) e a deputada federal Rosana Valle (PL-SP). No Senado, foram convidados os senadores Carlos Portinho (PL-RJ) e Wellington Fagundes (PL-MT).

A ATP participou, em 13 de junho, de audiência pública na Comissão de Indústria, Comércio e Serviços (CICS) da Câmara dos Deputados, cujo tema era “A Situação dos Portos no Brasil e o Impacto na Cadeia Produtiva”. A iniciativa foi do deputado Helder Salomão (PR-ES), e participaram da audiência outras autoridades do segmento portuário, como Fabrizio Pierdomenico, secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários do MPor, Bruno Pinheiro, superintendente de Regulação da ANTAQ, e representantes de federações e associações do setor.

Quanto às proposições legislativas monitoradas durante 2023, a ATP monitorou pouco mais de 200 proposições, compreendendo projetos de lei, projetos de lei complementar, medidas provisórias, requerimentos diversos (de audiência pública, de apensamento, de informações, de adesão às frentes parlamentares etc.). Atuou em PLs específicos, como o de marcos regulatórios do setor portuário (nº 406/2021), serviços de capatazia (nº 2966/2021), alteração dos poderes dos CAP (nº 3564/2019), entre outros, mas com principal ênfase nos projetos de lei relativos aos serviços de

praticagem e prorrogação do Reporto, que é o que se explica nos itens adiante.

### 3.10.1 – Praticagem

Quanto aos projetos de lei relativos à praticagem, a ATP promoveu diversas reuniões ao longo de 2023, com parlamentares membros das comissões permanentes CVT e CAPADR e da Comissão de Trabalho (CASP, antiga CTASP), além de parlamentares próximos ao setor, para solicitar apoio na tramitação das proposições legislativas de maior interesse, quais sejam, os PLs 4392/2020 e 757/2022. Os 21 principais deputados abordados, além dos já citados Hugo Leal (PSD-RJ), Julio Lopes (PP-RJ), Cezinha de Madureira (PSD-SP), Tião Medeiros (PP-PR) e Rosana Valle (PL-SP), foram Bruno Farias (Avante-MG, presidente da CASP), Pedro Lupion (PP-PR e presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária – FPA), Celso Sabino (União-PA), Coronel Meira (PL-PE), Luiz Gastão (PSD-CE), Zé Trovão (PL-SC), Pedro Westphalen (PP-RS), Bebeto (PP-RJ e 3º vice-presidente da CVT), Gutemberg Reis (MDB-RJ e 2º vice-presidente da CVT), Paulo Foletto (PSB-ES), Diego Andrade (PSD-MG), Alexandre Lindenmeyer (PT-RS), Cobalchini (MDB-SC), Ricardo Silva (PSD-SP), Alceu Moreira (MDB-RS) e Leônidas Cristino (PDT-CE).

Cabe frisar que, no que tange ao PL 2149/2015 na CVT, o deputado Julio Lopes (PP-RJ) apresentou, a pedido da ATP, voto em separado e substitutivo na CVT, e a ATP conseguiu influenciar a apresentação de requerimentos para a realização de audiência pública. Já no âmbito da CASP, após contato com a FPA, a ATP conseguiu influenciar a designação do relator para o PL 1565/2019 e apensos, sendo nomeado o deputado Coronel Meira (PL-PE), que também apresentou requerimento para audiência pública nessa Comissão.

Além dos parlamentares citados, a ATP promoveu encontros com as lideranças de partidos, durante os quais, informou sobre os principais pleitos do setor e discorreu a respeito de suas sugestões para aprimoramento dos PLs sobre praticagem em trâmite na Casa Baixa. As lideranças contactadas pela ATP foram oito, a saber: MDB, PL, PSD, PP, PSB, PT, Republicanos e União Brasil.

Ao longo do ano, a ATP, representada pelo seu diretor-presidente, almirante Murillo Barbosa, participou de duas audiências públicas para instruir os projetos de lei relativos à praticagem. A primeira delas, a requerimento do deputado Coronel Meira (PL-PR), foi no dia 31 de agosto, no âmbito da CASP, a fim de instruir o PL 1565/2019 e seus apensos.



A segunda audiência pública ocorreu no dia 4 de outubro, no âmbito da CVT, a convite do presidente da Comissão, deputado Cezinha de Madureira, para instrução do PL 2149/2015.

A ATP também promoveu aproximação com os parlamentares integrantes das Frentes Parlamentares da Agropecuária (FPA), em 15 de agosto, e do Empreendedorismo (FPE), nos dias 4 de julho e 26 de setembro, com apresentação institucional e almoço. Em ambas as oportunidades, o diretor-presidente, almirante Murillo Barbosa, comentou sobre a ATP, a situação dos TUP no Brasil e sugestões de aprimoramento aos projetos de lei que tratam dos serviços de praticagem.



Reunião-almoço na FPE em 26/09/2023



Por fim, cabe frisar que a ATP participou de duas reuniões sobre os PLs de praticagem, realizadas com o presidente da Câmara dos Deputados, deputado Arthur Lira (PP/AL), junto com representantes de outras entidades que também atuam sobre o tema e representam todo o setor produtivo, tais como CNT, CNI, CNC, CNA, Abiove, MPor, ANTAQ, ABAC, Centronave, CLIA Brasil e ABAL, e, no lado oposto, representantes dos práticos. As reuniões contaram também com a participação de alguns deputados, tais como Alceu Moreira (MDB-RS, representando a FPA). Ambas as reuniões foram presenciais, na residência oficial do presidente Lira, e foram realizadas nos dias 17 de agosto e 5 de outubro de 2023.

Por influência do presidente Lira e do relator de outro PL sobre praticagem, o PL 877/2022 no Senado Federal, senador Weverton Rocha (PDT-MA), as partes foram levadas a entrar em um “acordo mínimo” quanto ao texto do PL 1565/2019 e apensos, que passaria a ter regime de urgência para ser examinado no Plenário da Câmara e, com isso, ser remetido ao Senado.

Com a urgência aprovada em Plenário, o PL 1565/2019 e seus apensos foram relatados, com a redação alterada, nos moldes do substitutivo apresentado pelo novo relator designado do Plenário, deputado Coronel Meira (PL-PE). O substitutivo apresentado aprova o PL 757/2022, que estava apensado, com a nova redação, e rejeita os PLs 1565/2019, 4392/2020 e 1118/2023. Com aprovação em Plenário em 22 de novembro de 2023, a matéria foi remetida ao Senado Federal.

Já no Senado, houve atuação intensa da ATP desde a retomada da tramitação do PL 877/2022 em março de 2023 pelo relator senador Weverton Rocha (PDT-MA). Várias reuniões foram marcadas pelo senador relator com a ATP e as partes interessadas no PL, em seu gabinete. Como as tratativas de ajustes ao texto do PL 877/2022 não estavam sendo favoráveis para a ATP, a Associação fez aproximações com o presidente da Comissão de Infraestrutura, senador Confúcio Moura (MDB-RO) e a liderança do governo no Senado. Foram contactados alguns senadores para rejeitarem o parecer na CI e apresentarem requerimento de audiência pública. De fato, alguns requerimentos foram apresentados, mas rejeitados na Comissão. A redação final do PL 877/2022 foi aprovada na CI/Senado em maio, e o PL foi remetido à Câmara, onde permaneceu, sem despacho, na Mesa Diretora.

Contudo, com a chegada ao Senado do PL 757/2022 aprovado pela Câmara em novembro de 2023, a matéria foi distribuída à Comissão de Infraestrutura (CI) e teve como relator designado novamente o senador Weverton Rocha. O senador, no mesmo dia de sua designação, apresentou relatório pela aprovação da matéria. Antevendo novamente uma votação contrária aos interesses da ATP e das demais entidades do setor produtivo, houve articulação para a apresentação de emendas por parte dos senadores. Ao todo, o PL recebeu 11 emendas, de autoria dos senadores Chico Rodrigues (PSB-RR), Zequinha Marinho (Podemos-PA), Esperidião Amin (PP-SC), Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) e Luis Carlos Heinze (PP-RS).

A matéria foi pautada na reunião da CI de 28 de novembro, porém, não foi apreciada, diante de um pedido de vista coletivo que retirou o PL da pauta. A senadora Tereza Cristina (PP-MS) apresentou voto em separado, com substitutivo ao PL. Novamente na pauta da CI, em 12 de dezembro, o relator, senador Weverton, apresentou seu parecer, pela aprovação do PL 757/2022, com rejeição de todas as emendas apresentadas. A senadora Tereza Cristina acabou retirando o seu voto em separado. Desse modo, apesar dos esforços da ATP e demais entidades do setor produtivo reunidas na atuação, o PL 757/2022 foi aprovado, seguindo à sanção presidencial. O PL foi então transformado em norma jurídica, convertendo-se na Lei nº 14.813, de 15 de dezembro de 2024 (DOU de 16/01/2024).

Cabe destacar a observação já feita no item 2.2.6, na descrição do GT de Praticagem, de que houve descontentamento de algumas entidades do setor produtivo que estavam atuando junto com a ATP nos projetos de lei que tratam de praticagem em 2023, pelo desfecho com a publicação da Lei nº 14.813/2024. A ATP, assim como as demais entidades, buscou incessantemente a alteração dos textos dos PL para fazer constar a regulação econômica dos serviços de praticagem pela ANTAQ, além de evitar ao máximo que normas e institutos de competência da Marinha fossem previstos (e engessados) em lei, caso da Escala de Rodízio Única. Porém, é necessário reconhecer que houve algum avanço, pois é a primeira vez que a “regulação econômica” é prevista para os serviços de praticagem e ganha status de lei, ainda que não seja a cargo da ANTAQ, como seria ideal. Assim, a ATP — e certamente as demais entidades do setor produtivo que trabalharam em 2023 — continuará a acompanhar o assunto em 2024, a fim de conhecer os desdobramentos da nova lei e a atuação da Marinha sobre o tema.

### 3.10.2 – Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (Reporto)

O Reporto é um Regime Aduaneiro Especial que permite a importação de máquinas, equipamentos, peças de reposição e outros bens com suspensão do pagamento dos tributos federais quando importados diretamente pelos beneficiários do regime e destinados ao seu ativo imobilizado para utilização na modernização e ampliação da estrutura portuária e ferroviária. O benefício foi criado por meio da Lei nº 11.033/2004 e sua vigência veio sendo prorrogada ao longo dos anos. Com a previsão do fim da vigência do Reporto para 31 de dezembro de 2023, a ATP atuou no Congresso Nacional em prol da renovação do prazo de fruição do benefício. Havia alguns PLs em monitoramento, em especial o PL 4885/2026, de autoria do deputado Leônidas Cristino (PDT-CE), e seus apensos, que previam a prorrogação do prazo até 2030.

Por intermédio da Coalizão Portuária, a ATP atuou junto ao deputado Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP), designado em agosto de 2023 como relator do PL 4885/2016 junto à Comissão de Finanças e Tributação (CFT). Apesar de o deputado ter apresentado parecer favorável à aprovação do PL, prevendo a prorrogação do Reporto em 23 de novembro, a matéria não foi votada a tempo. Por outro lado, a ATP e a Coalizão Portuária conseguiram articular uma emenda ao Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA 2024 PLN 29/2023) para prever, dentro do Anexo de Receitas da União, a renúncia fiscal do governo com a adoção do benefício fiscal em 2024, o que possibilitaria a utilização do Reporto por parte das empresas perante o Ministério da Fazenda/Receita Federal, pendente apenas a aprovação de lei ordinária a respeito — o que foi obtido pela ATP e Coalizão, mas via Senado, como veremos.

No Senado Federal, por intermédio da ação da Coalizão Portuária, foi apresentado, em 21 de novembro, o PL 5610/2023, de autoria dos senadores Carlos Portinho (PL-RJ) e Wellington Fagundes (PL-MT), que tramitou perante a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). O referido PL previa, unicamente, a prorrogação do Reporto por cinco anos, ou seja, até 31 de dezembro de 2028. Em velocidade ímpar — pois o benefício fiscal se extinguiria em 31 de dezembro —, o PL 5610/2023 teve como relator designado o senador Jaques Wagner (PT-BA), que apresentou seu relatório pela aprovação da matéria no dia seguinte, 22 de novembro. Nesse mesmo dia, o PL foi à pauta da CAE, analisado e aprovado por unanimidade. Foi remetido então à Câmara dos Deputados, em 4 de dezembro, para a necessária revisão por aquela Casa.

Nesse dia, já na Câmara, foi apresentado pelo deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) o requerimento de urgência para análise do PL em Plenário. Após intenso trabalho da ATP e Coalizão junto às lideranças dos partidos com as maiores bancadas, o requerimento foi aprovado no dia 7 de dezembro. No penúltimo dia de funcionamento da Câmara em

2023, 21 de dezembro, foi enfim designado o relator de Plenário, recaindo a nomeação sobre o deputado Hugo Motta, tendo sido pautado o PL 5610/2023. Com parecer favorável, o PL foi aprovado pelo Plenário da Casa Baixa, sendo remetido à sanção presidencial.

O PL foi então transformado em norma jurídica, convertendo-se na Lei nº 14.787, de 28 de dezembro de 2023 (DOU de 29/12/2023), restando, portanto, o Reporto prorrogado até dezembro de 2028. Esse foi um caso de sucesso na articulação e trabalho conjunto das entidades que integram a Coalizão Portuária em benefício de seus associados.

### 3.10.3 – Reforma Tributária (PEC 45/2019)

Com o avanço do trâmite das propostas de Reforma Tributária na Câmara dos Deputados em 2023, a ATP e a Coalizão Portuária atuaram com rapidez a fim de assegurar a desoneração fiscal do Reporto como política permanente para o setor portuário. Porém, como se trata de alteração constitucional de caráter programático, a emenda proposta à PEC 45/2019 não poderia ser de forma pontual e descritiva do Reporto, e sim mais genérica. Nesse caso, as entidades propuseram e articularam uma redação que pudesse ser acatada e que previsse a possibilidade de, no futuro, quando a Reforma Tributária de fato começar a ser implementada com a substituição gradual dos tributos, houvesse previsão e permissão legal para a desoneração fiscal na aquisição de ativos permanentes das empresas do setor. Como vários setores da economia também usufruem de benefícios fiscais/desonerações, a solução proposta foi a previsão da possibilidade de desoneração na aquisição de bens de capital, mas via lei complementar posterior, conforme constou do art. 156-A, § 5º, inciso V e alíneas, e inciso V da Emenda Constitucional nº 132, de 20 de dezembro de 2023 (DOU de 21/12/2023). A emenda, promulgada pelo Congresso Nacional, já está vigente e consta da redação atual da Constituição Federal de 1988. A ATP trabalhará, doravante, e com o apoio da CNT e de entidades da Coalizão Portuária, pela edição de lei complementar para assegurar a desoneração de bens e equipamentos portuários.

### 3.10.4 – Frentes Parlamentares da Câmara dos Deputados



A ATP foi convidada a participar do lançamento da Frente Parlamentar da Indústria Naval, em 4 de julho de 2023, na Câmara dos Deputados, por intermédio de seu presidente, o deputado Alexandre Lindenmeyer (PT-RS), junto com demais entidades do setor portuário e de navegação.

De igual modo, a ATP também prestigiou o evento de lançamento da Frente Parlamentar Mista para o Desenvolvimento da Navegação Interior, no dia 9 de agosto, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, com a participação da Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Navegação Interior (ABANI). A iniciativa teve como objetivo defender melhorias nas hidrovias e no transporte multimodal.

A ATP participou também do evento do Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI), braço técnico da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos da Câmara dos Deputados, em 19 de setembro de 2023. Na oportunidade, o IBI apresentou a entidade e suas finalidades, como conceito, missão e valores do Instituto recém-formado.



## **3.11 – Outros Órgãos Governamentais**

### **3.11.1 – Tribunal Superior do Trabalho (TST)**

A ATP promoveu aproximação junto a ministros do TST ao longo de 2023, realizando visitas de cortesia e debatendo temas ligados ao trabalho portuário em TUP, como o que é discutido no âmbito do dissídio coletivo suscitado pela FENOP naquela Corte. Com o acompanhamento do escritório Abdala, representante da ATP nesse processo, foram feitas reuniões para despacho de memoriais em junho de 2023, além do acompanhamento do julgamento no dissídio, iniciado no dia 9 de outubro de 2023.

Além disso, no intuito de promover maior aproximação da ATP com ministros do TST e desembargadores de Tribunais Regionais do Trabalho (TRTs) e de aproximar os julgadores da realidade das empresas que comandam terminais portuários de uso privados, a ATP realizou, em parceria com a Portocel, entre os dias 23 e 24 de novembro, o evento “Diálogo sobre Relações de Trabalho Portuário”. O encontro foi realizado na sede da associada Portocel, em Vitória/ES, com visita técnica ao terminal, em Aracruz/ES. O objetivo foi discutir e promover um diálogo construtivo sobre as complexas relações de trabalho nos portos. Os ministros convidados ao evento puderam conhecer in loco a operação dos trabalhadores portuários em terminais privados, esclarecendo, assim, opiniões e dúvidas que os magistrados pudessem ter sobre o trabalho portuário em TUP.

## **3.12 – Outras Entidades Privadas**

- ***Associação Brasileira de Armadores de Cabotagem (ABAC), Centro Nacional de Navegação Transatlântica (Centronave) e Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (CLIA Brasil)***

A ATP participou de sete reuniões ao longo do ano com as três importantes entidades dos armadores para tratar das

impressões a respeito do teor de projetos de lei relativos aos serviços de praticagem em trâmite no Congresso Nacional e verificar eventuais interesses comuns. Essas reuniões foram realizadas tanto de maneira remota quanto presencial.

Outra ação institucional iniciada em 2023, mas somente entre a ATP, a ABAC e o Centronave, foi a discussão a respeito das providências junto à ANTAQ em relação à Superintendência do Porto de Itajaí/SC sobre a cobrança de tarifas pelo acesso aquaviário e a falta de dragagens do canal do rio Itajaí, cuja ausência ameaçava a navegação e o fluxo marítimo de terminais de associados da região.

- **Associação Brasileira do Alumínio (ABAL)**

Por três oportunidades em 2023, presencial e remotamente, a ATP se reuniu com a presidente executiva da ABAL, Janaína Donas, e equipe para tratar sobre temas de interesse comum, em especial sobre a regulação econômica do serviço de praticagem.

- **Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Navegação Interior (ABANI)**

A ABANI esteve na sede da ATP em setembro de 2023, acompanhada de associados em comum, em visita institucional na qual as entidades trataram de temas comuns às duas entidades para atuação conjunta e sinérgica em prol de seus associados.

- **Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (ABTRA)**

Entidade-irmã da ATP, participante do grupo que integra a Coalizão Empresarial Portuária, a ABTRA se reuniu com a ATP algumas vezes no primeiro semestre de 2023 para discutir ações voltadas à promoção de campanha de imagem dos portos em redes sociais, que foi desenvolvida por alguns meses pela Coalizão Empresarial Portuária.

- **Agência de Desenvolvimento Sustentável do Corredor Centro-Norte (ADECON)**

A entidade, que congrega empresários das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, esteve em visita institucional na ATP, em fevereiro de 2023, para apresentação dos projetos em andamento e discussão de assuntos de interesse de ambas as entidades para apoio e eventual atuação conjunta.

- **Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB)**

A ATP participou de reuniões do Conselho de Administração da AEB em quatro oportunidades ao longo do ano de 2023. A novidade nesse ano foi a criação de novos Comitês Técnicos na AEB, dos quais a ATP também teve a oportunidade de participar e contribuir, quais sejam: o Comitê Técnico Tributário, com duas reuniões realizadas, e o Comitê Técnico Aduaneiro, em três encontros, que trouxeram temas mais especializados para discussão em conjunto com vários outros participantes.

- **Associação dos Portos de Língua Portuguesa (APLOP)**

Além dos eventos da APLOP que a ATP participou durante o ano (a Conferência de Direito Portuário e Marítimo e o XIV Congresso), vale destacar também as reuniões realizadas em 2023 entre as entidades, a primeira em abril, de apresentação institucional e aproximação, e a segunda em novembro de 2023, para atualizar temas de interesse comum, já com a diretoria da APLOP.

- **Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil)**

A Aprosoja foi mais um importante stakeholder de relacionamento da ATP no ano de 2023, demonstrando a força do agronegócio brasileiro em sinergia com parte dos associados da ATP que operam grãos vegetais, como a soja. Foi realizada reunião entre as entidades em junho de 2023 para tratar de temas comuns, em especial dos custos da praticagem que se refletem no agronegócio.

- **Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE)**

Mais uma importante reunião realizada em 2023 pela ATP, em abril, entre o diretor-presidente da ATP, almirante Murillo Barbosa, e o doutor Alexandre Barreto de Souza, superintendente-geral do CADE, para apresentação institucional e temas de interesse das associadas.

- **Coalizão Empresarial Portuária**

A Coalizão Empresarial Portuária é a reunião informal das seis principais entidades nacionais do setor portuário, que inclui, além da ATP, a Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres (ABRATEC), a Associação Brasileira de Terminais de Líquidos (ABTL), a Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), a Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (ABTRA) e a Federação Nacional das Operações Portuárias (FENOP). Juntas, as entidades unem forças para atuar em bloco em temas de interesse comum de seus associados, como ocorreu diversas vezes em 2023.

Os temas debatidos em conjunto, em 14 reuniões em 2023, foram: (i) Emenda nº 54 à MP 1154 (que pretendia extinguir as Agências Reguladoras); (ii) novas normas da Receita Federal para o alfandegamento e os trabalhos da PROCOMEX; (iii) proposta de edição de um manual de compliance aduaneiro; (iv) retomada da discussão sobre o novo marco regulatório de portos secos/recintos alfandegados; (v) posicionamento frente à Audiência Pública nº 05/2023 da ANTAQ, relativa à revisão da Resolução Normativa nº 31/2019, que trata do Módulo APP (prestação de informações pelos terminais para o Sistema de Acompanhamento de Preços Portuários); (vi) projetos de lei estaduais desfavoráveis ao setor, como o PL 329/2023 da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (ALERJ), que previa o embarreamento de embarcações atracadas ou fundeadas no estado; e (vii) inserção do Reporto na Reforma Tributária e a prorrogação do prazo de vigência do benefício.

Dependendo do assunto, outras entidades podem se ligar à Coalizão para ações conjuntas, caso da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF) e da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER) nas ações relativas à prorrogação do Reporto (regime tributário especial que desonera a aquisição de bens e equipamentos para o setor portuário e ferroviário), que venceria em dezembro de 2023. Como resultado exitoso da atuação conjunta, houve a aprovação de projeto de lei que resultou na Lei nº 14.787, de 28 de dezembro de 2023, que prorrogou a vigência desse regime por cinco anos, ou seja, até dezembro de 2028. Outra parceria no ano de 2023 foi da Coalizão Portuária com a Associação Brasileira dos Portos Secos e CLIA (ABEPRA). Juntas, as entidades tentaram retomar as discussões

a respeito de um novo marco regulatório sobre recintos alfandegados (portos secos) junto ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), Ministério da Fazenda/Receita Federal e Casa Civil, iniciado no governo anterior, mas não retomado em 2023.

- **Fundação Getúlio Vargas (FGV)**

Em 2023, ocorreu uma grande aproximação entre a ATP e a FGV em diversas oportunidades. Primeiramente, a ATP colaborou com ideias e sugestões para a formatação de um novo curso da entidade, que seria uma especialização em Gestão Portuária. Ao longo do ano, foram sete reuniões de debates e troca de experiências. O curso da FGV foi lançado em novembro de 2023 em um evento presencial, o “III Seminário FGV: desafios e oportunidades nos portos brasileiros”, que contou com a participação da ATP entre os debatedores.

- **Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)**

A ATP esteve reunida com a assessoria técnica e parlamentar do MDIC em duas oportunidades em 2023 para tratar dos impactos no comércio exterior brasileiro que podem advir da proposta de alteração normativa dos serviços de praticagem. As reuniões ocorreram em junho e dezembro de 2023, e a ATP esteve acompanhada da ABAC, do Centronave, da CLIA Brasil, da ABAL e da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove).

Outra ação junto ao MDIC foi durante a participação na 3ª Reunião do Grupo de Trabalho para a Redução do Custo Brasil (GT-CB) em novembro de 2023. A coordenadora de Pesquisa e Desenvolvimento, Bárbara Rosa, participou da reunião presencial e consolidou junto com a equipe interna as contribuições da ATP, que foram encaminhadas como sugestões do setor para a redução do custo Brasil.

- **Ministério da Fazenda/Secretaria Extraordinária da Reforma Tributária**

A ATP, juntamente com as entidades da Coalizão Empresarial Portuária e do setor ferroviário, como a ANTF e a ABIFER, esteve reunida com o senhor Bernard Appy, secretário extraordinário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, em março de 2023. A pauta da reunião foi a prorrogação de vigência do Reporto para além de dezembro de 2023 e a apresentação de proposta das entidades de inclusão do Reporto nos dispositivos da Reforma Tributária como política permanente de desoneração fiscal na aquisição de ativos portuários e ferroviários.





# 04

## Eventos

Porto Sudeste (RJ).



# 04

## Eventos

### 4.1 – Premiações e Homenagens

#### **Associadas da ATP conquistam o Prêmio ESG Portuário**



Quatro associadas da ATP foram vencedoras do Prêmio ESG Portuário, uma realização da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, por meio do Grupo de Pesquisa LabPortos. A entrega dos prêmios aconteceu no dia 27 de junho, em São Luís/MA.

O Prêmio ESG Portuário visa reconhecer e incentivar organizações e profissionais do setor portuário, no âmbito público e privado, que apresentam projetos e relatos de sustentabilidade inovadores e diferenciados, que possam ser considerados como referência no mercado.

Todos os TUP vencedores são associados da ATP: Vale (Melhor Projeto de Governança), Porto Sudeste (Melhor Projeto Ambiental), Porto do Açú (Melhor Relato de Sustentabilidade) e Porto Itapoá (Projeto Social). A ATP se orgulha de ver os TUP como referência em melhores práticas de sustentabilidade!

## Portos + Brasil: confira os portos privados vencedores



No dia 9 de agosto, em Brasília, aconteceu a 4ª edição da premiação Portos+Brasil, realizada pelo Ministério de Portos e Aeroportos, que contou com o patrocínio da ATP.

Foram premiados os terminais públicos e privados que obtiveram, em cada categoria, os três maiores resultados (% de evolução positiva) na movimentação total de 2022, em relação à movimentação de 2021. Os terminais privados receberam nove troféus, sendo oito deles por associados da ATP.

### Confira os associados vencedores em cinco categorias:

#### Crescimento da Movimentação Total dos TUP

- 1º Terminal Vila do Conde/PA, da **Hidroviás do Brasil**
- 2º **TGPM** – Terminal de Grãos Ponta da Montanha S.A./PA
- 3º Terminal Portuário **Cotegipe/BA**

#### Crescimento da Movimentação Granel Sólido

- 1º Terminal Vila do Conde/PA, da **Hidroviás do Brasil**
- 2º **TGPM** – Terminal de Grãos Ponta da Montanha S.A./PA

#### Crescimento da Movimentação Granel Líquido

- 2º Terminal Aquaviário de Madre de Deus/BA, da **Transpetro**

#### Crescimento da Movimentação de Carga Geral

- 3º **DP World** Santos/SP

#### Crescimento da Movimentação de Contêineres

- 2º **Porto Itapoá/SC**
- 3º **DP World** Santos/SP

## ATP recebe homenagem no Brasil Export



Na noite do dia 17 de outubro, em Brasília, a ATP foi homenageada pelos seus 10 anos de intensa representação dos TUP no Brasil, em prol de um ambiente de negócios mais favorável aos investidores.

A homenagem do quadro de conselhos técnicos do Brasil Export foi entregue durante a solenidade de abertura do Fórum Brasil Export. Murillo Barbosa, diretor-presidente da ATP, recebeu a placa comemorativa das mãos do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e do CEO do Brasil Export, Fabricio Julião.

## Associados ATP conquistam Prêmio ANTAQ



Sete TUP associados da ATP foram premiados na 6ª edição do Prêmio ANTAQ, realizada no dia 23 de novembro, em Santos/SP. O evento reuniu autoridades e lideranças e premiou o total de 39 empresas e trabalhos voltados ao setor aquaviário.

As premiações aconteceram em cinco categorias: Iniciativas Inovadoras, Artigos Técnico-Científicos, Índice de Desempenho Ambiental (IDA), Conformidade Regulatória e Pesquisa de Satisfação dos Usuários de Travessia. Em quatro delas, os TUP associados da ATP se destacaram.

A Portonave ficou em primeiro lugar na categoria Maior Índice de Desempenho Ambiental (IDA), seguida da também associada Porto Itapoá, que ficou na segunda colocação. No recorte de maior evolução anual no IDA, a vencedora foi a Transpetro (Terminal Aquaviário de Coari/AM), com a Cargill ocupando a terceira colocação.

Já na categoria Iniciativas Inovadoras, o destaque foi para a terceira colocação do Porto de Pecém/CE. Completam a lista de TUP associados da ATP premiados no evento o Porto Cotegipe/BA e o Terminal de Ponta da Madeira – Vale/MA, que ficaram em primeiro e segundo lugares, respectivamente, na categoria Conformidade Regulatória.

O presidente da ATP, Murillo Barbosa, ressaltou a importância do reconhecimento promovido pela ANTAQ sobre a atuação dos terminais privados para a logística e para a economia do país. “Os terminais portuários privados são responsáveis por mais de 65% da movimentação de cargas no país e atuam com investimentos próprios, sempre buscando a inovação e evolução dos serviços. O reconhecimento dos nossos associados não é uma surpresa, já que são empresas muito qualificadas e que investem e acreditam no setor portuário e na logística nacional”, afirmou.

## 4.2 – Visitas às Associadas

### Imetame e Portocel recebem o Conselho Diretor

Os terminais privados Portocel e Imetame Logística Porto foram os anfitriões da 67ª Reunião do Conselho Diretor da ATP, em Aracruz/ES, nos dias 7 e 8 de agosto.

Parte do Conselho Diretor participou da reunião híbrida na sede da associada Portocel. Na oportunidade, eles assistiram a uma apresentação institucional do representante Alexandre Billot Mori e visitaram as instalações do terminal. A confraternização do grupo foi na Casa de Hóspedes do terminal.

Na Imetame, a apresentação institucional foi feita pelo fundador, senhor Ettore Cavalliere, que contou toda a trajetória de sucesso do grupo. Os conselheiros também visitaram a sede da empresa e as instalações do Terminal Imetame Aracruz, que está em construção.

Participaram das visitas e reunião Aline Borges de Campos Silva, coordenadora de Administração e Finanças da ATP, Roberto Almeida, presidente do Conselho e representante da Vale, e o vice-presidente, Cássio José Schreiner, com Fabio Moya Diez, do Porto Itapoá, além dos membros do Conselho Patricia Dutra Lascosque, da Suzano, Marcos E. De Santis, da DP World, Armando Alves Hosken Neto, da ArcelorMittal, Marco Gamaro, da Samarco, Alexandre Billot Mori, do Portocel, e Anderson Carvalho, da Imetame Logística Porto.



## Complexo do Pecém recebe a ATP

A ATP foi recepcionada para uma visita ao Complexo do Pecém, no Ceará, em 21 de novembro.



Ulisses Oliveira, conselheiro pelo Porto Sudeste, Murillo Barbosa, diretor-presidente, e Tathiane Mesquita, coordenadora de Comunicação, foram recebidos no Porto por André Magalhães, diretor comercial, Rebeca Oliveira, vice-presidente financeira, e Valter Araujo, gerente de Excelência Operacional.

O TUP Complexo do Pecém promove desenvolvimento industrial, econômico e social para a região e o país, em uma infraestrutura robusta e localização geográfica privilegiada. Atualmente, destaca-se com os projetos de Hidrogênio Verde (H2V), atraindo vários investidores para o Brasil. “É um orgulho para a ATP contar com o Terminal do Pecém em seu quadro de associadas, sendo um terminal privado exemplo de sustentabilidade com o HUB de Hidrogênio Verde, considerado o combustível do futuro”, disse Murillo.

## ATP no Porto Chibatão

A ATP foi recepcionada no Associado Porto Chibatão, em Manaus/AM, no dia 5 de dezembro.



Tathiane Mesquita, coordenadora de Comunicação, visitou as instalações do Grupo Chibatão e fez uma apresentação para a equipe do Porto sobre a Associação e suas ações de comunicação.

Com um milhão de metros quadrados de área e 40 mil TEUs de capacidade estática na estrutura de seu terminal, o Porto Chibatão estava em pleno curso, após quase 50 dias de restrições causadas pela seca histórica nos rios do Amazonas. Nesse período, foram realizadas diversas operações fluviais para garantir o abastecimento do comércio e da indústria.

## 4.3 – Eventos do Segmento

### ATP participa do lançamento da ABDPM

A ATP foi uma das patrocinadoras do coquetel de lançamento da Academia Brasileira de Direito Portuário e Marítimo (ABDPM), realizado na noite do dia 6 de fevereiro no Clube Naval de Brasília.

Com o tema “Mais que um norte acadêmico, um agente transformador”, o evento celebrou a criação da ABDPM, que surgiu como um grupo de estudos de direito portuário em 2019 até congregar os diversos atores em um só fórum de discussão, com a criação da academia em outubro de 2022. O evento contou com a presença de diversas autoridades, como o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, e o então ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França.

## ATP participa da Conferência de Direito Portuário e Marítimo da APLOP



A ATP participou da Conferência de Direito Portuário e Marítimo, realizada pela Associação dos Portos de Língua Portuguesa (APLOP) no Porto de Lisboa, em Portugal, em 29 de maio.

Murillo Barbosa, diretor-presidente da ATP, palestrou sobre o Direito das Concessões e Licenças Portuárias – O caso dos Terminais de Uso Privado (TUP). Murillo falou sobre a evolução das normativas no Brasil, a diferenciação regulatória entre os portos público e privado, e apresentou os números dos TUP nos últimos nove anos, que somaram mais de R\$ 76 bilhões em investimentos, com previsão de mais R\$ 8,9 bilhões para os próximos anos.

## ATP no VIII ENAPORT

A ATP participou da programação do VII Encontro Nacional das Atividades de Operações Portuárias (ENAPORT), no dia 1º de junho, em Brasília. O evento é realizado pela FENOP - Federação Nacional das Operações Portuárias.

Murillo Barbosa, diretor-presidente da ATP, participou como um dos debatedores de dois painéis: “Desafios e Propostas para o Setor Portuário Brasileiro” e “Pautas Estratégicas do Setor Empresarial Portuário”. No debate, Murillo destacou a importância de uma política setorial pública portuária como um dos desafios para o setor e destacou os quatro pilares da ATP, que se congregam em um único objetivo: a redução dos custos para viabilizar o negócio portuário privado.





## ATP no VI Simpósio de Gestão Portuária



A ATP foi uma das patrocinadoras do VI Simpósio de Gestão Portuária: Sustentabilidade e ESG, que aconteceu de 23 a 28 de junho, em São Luís/MA. O evento é realizado pelo LabPortos, da UFMA.

No dia 27, Murillo Barbosa, diretor-presidente da ATP, participou do painel “Desenvolvimento Portuário, Sustentabilidade e ESG”, com o diretor de Meio Ambiente do Portos do Paraná, João Paulo Santana, e a moderação do professor Sérgio Cutrim. Murillo falou

sobre a Associação, seu Comitê de Sustentabilidade e da parceria da ATP com a UFMA para a realização do “Guia de Sustentabilidade Portuária: a estratégia ESG”, inédito do setor, que foi lançado em março de 2023.

## ATP na 18ª Expolog

A ATP foi uma das apoiadoras da 18ª Expolog, maior feira de logística das regiões Norte e Nordeste, que aconteceu de 22 a 23 de novembro, em Fortaleza/CE.

O diretor-presidente da ATP, Murillo Barbosa, participou da abertura do evento e destacou a sua importância para as regiões. “Que continuem a ressaltar o que o Ceará e o Nordeste fazem para o país”, disse. Murillo também mediu o painel “Boas Práticas ESG na Logística Brasileira”, formado por Patrícia Diez, especialista de Responsabilidade Social do Porto Itapoá, Cristiane Peres, consultora de ESG da Associação das Empresas do Complexo do Pecém (AECIPP), Ulisses Oliveira, diretor de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade do Porto Sudeste,



e Gervasio Reis, gerente de Logística do Porto do Itaquí.

Foi um debate muito produtivo em que cada um apresentou as ações ESG dos seus terminais e trocaram conhecimentos sobre as práticas sociais, ambientais e de gestão realizadas. Também foi mencionado o “Guia de Sustentabilidade Portuária: a estratégia ESG”, lançado pela ATP, UFMA e ABEPH em março de 2023, como importante instrumento para o setor.

## ATP no debate sobre o transporte multimodal no Brasil



No dia 23 de agosto, em Brasília, a ATP prestigiou o seminário “Panorama Atual do Transporte Multimodal no Brasil”, promovido pela Superintendência de Serviços de Transporte Rodoviário e Multimodal de Cargas (SUROC), da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Participaram do evento as colaboradoras Ana Paula Gadotti Franco, Bárbara Cavalcanti Rosa e Rafaela Brandão Rocha.

O encontro apresentou os resultados dos estudos feitos pela Agência em parceria com os consultores Carlos Frederico Alves e

Tiago Buss, com um diagnóstico da atual situação do setor de transporte multimodal, promovendo um debate com representantes dos setores público e privado.

Entre os assuntos apresentados, destacou-se o dado de que 90% dos contêineres movimentados hoje na cabotagem são oriundos da operação multimodal, sendo necessário aumentar a oferta de infraestrutura e de serviços de transportes rodoviário, ferroviário e aquaviário, a fim de dinamizar essa operação.

## ATP no Simpósio Brasileiro de Hidrografia

A ATP foi uma das patrocinadoras do Simpósio Brasileiro de Hidrografia, realizado nos dias 11 e 12 de setembro, no Clube Naval do Rio de Janeiro/RJ. O evento, realizado pela Sociedade Brasileira de Hidrografia (SBHidro), abordou temas relacionados à relevância da hidrografia para a navegação interior, ao comércio marítimo, à exploração sustentável dos recursos naturais das Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB) e à profissão do hidrógrafo e sua formação.

Murillo Barbosa, diretor-presidente da ATP, participou do painel “A importância da hidrografia para a navegação interior”, no dia 11, com a mediação de Fernando Amadeo. Também foram debatedores Wilson Lima Filho, da ANTAQ, Adonis dos Santos Junior, da Unipilot, e Edson Carlos Magno, superintendente técnico do DHN.

## ATP no XI Congresso Nacional de Direito Marítimo da OAB/PR



A ATP foi uma das patrocinadoras do XI Congresso Nacional de Direito Marítimo, Portuário e Aduaneiro, promovido pela Comissão da OAB Paraná. O evento aconteceu entre 4 e 6 de outubro, em Curitiba, e teve a participação de diversas autoridades do setor, importantes players, além de representantes dos setores público e privado.

Entre os diversos painéis promovidos, destacou-se o de “Tendências de Aprimoramento da Exploração de Portos e Segurança Jurídica”, presidido pela gerente técnica da ATP, Ana Paula Gadotti Franco. Também participaram do painel a advogada Ana Luiza Salles, Roberta Carvalhal, da ABRATEC, Disney Barroca, da DEME Group, e Luiz Fernando Garcia da Silva, da ABEPH.

### ATP em eventos portuários da FGV

A ATP participou de dois eventos importantes da FGV para o segmento portuário. O Regulation Week, dia 6 de dezembro, em Brasília, abordou o tema Regulação de Portos. Já no Fórum de Portos, o “III Seminário FGV: desafios e oportunidades nos portos brasileiros” aconteceu em 28 de novembro, no Rio de Janeiro.



No Regulation Week, Murillo Barbosa, diretor-presidente da ATP, falou no painel “10 anos da Lei nº 12.815/2013: experiências, desafios e perspectivas”. Também participaram do debate Alex Avila, novo secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Wilson Lima Filho, diretor da ANTAQ, e Jesualdo Conceição Silva, da ABTP.

Já no Fórum de Portos, Murillo foi o moderador no painel “Acesso Portuário e Logística do Agronegócio”, que teve como debatedores: Silvana Alcantara, diretora de Regulatório e Institucional da VLI Logística, Cidinho dos Santos, presidente do Conselho da Nova Rota Oeste 163, Ricardo Tomczyk, Relações Institucionais da Amaggi, e Fernando Corrêa dos Santos, superintendente de Projetos Portuários e Aquaviários da Infra S.A. No seminário, também foi lançado o MBA de Gestão Portuária da FGV-Rio, que conta com o apoio da ATP.

### ATP no Congresso Nacional da Magistratura do Trabalho

A ATP foi uma das patrocinadoras da segunda edição do Congresso Nacional da Magistratura do Trabalho, realizado em Foz do Iguaçu, no dia 30 de novembro.

Murillo Barbosa, diretor-presidente da ATP, participou do “Painel das Associações Empresariais do Setor Portuário”, que teve a mediação da desembargadora Silvana Aparecida Bernardes, do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região. Na visão de Murillo, o futuro dos trabalhadores portuários nos terminais privados vem sendo construído desde 1966, com a autorização de exploração de instalações portuárias pela iniciativa privada. “Nós já tivemos o primeiro movimento da quebra do monopólio de fornecimento de mão de obra por parte dos sindicatos e, desde aquela época, a regra de contratação vem sendo questionada. Espero que, no futuro, haja liberdade de contratação plena fora dos caminhos impostos pelo OGMO, modernizando a relação entre capital e trabalho”, defendeu. Também participaram desse debate Sérgio Aquino, da FENOP, Caio Morel, da ABRATEC, e Jesualdo Conceição Silva, da ABTP.

## 4.4 – Eventos da ATP

### Inédito, o “Guia de Sustentabilidade Portuária” foi lançado



Foi lançado, no dia 28 de março, o “Guia de Sustentabilidade Portuária: a estratégia ESG”. O evento aconteceu na sede da CNT, em Brasília.

A publicação foi o resultado da construção coletiva da academia, de pesquisas científicas realizadas no âmbito do Grupo de Pesquisa LabPortos/UFMA, da ATP e da ABEPH. A publicação teve o apoio institucional da CNT.

Participaram da mesa de abertura, Murillo Barbosa, diretor-presidente da ATP; Luiz Fernando Garcia da Silva, então diretor da ABEPH; o professor Sérgio Cutrim, da UFMA; Vander Costa, presidente da CNT; Flavia Nico, representando a Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários; Janaína Cunha Vieira, coordenadora do IBAMA; e Eduardo Nery, diretor-geral da ANTAQ. “O guia certamente vai servir de orientação para os trabalhos realizados pelo setor. A Agência certamente vai beber muito da fonte dos ensinamentos desse guia”, ressaltou Nery. Após a solenidade, aconteceu um coquetel de lançamento e cada participante recebeu um exemplar da publicação.

#### Sobre o Guia



Disponível de forma gratuita e on-line no site da ATP, o Guia destaca 42 melhores práticas ambientais, 43 sociais e 13 de governança nos portos privados e públicos do país. Além disso, revela a tipologia das melhores práticas de sustentabilidade no setor portuário, denominada como os “6 Ps da sustentabilidade”. Elas foram classificadas como políticas, programas, processos, planos, projetos e parcerias.

A versão digital do “Guia de Melhores Práticas de Sustentabilidade: a estratégia ESG” está disponível, em inglês e português, no link: [www.portosprivados.org.br/publicacoes/sustentabilidade-portuaria](http://www.portosprivados.org.br/publicacoes/sustentabilidade-portuaria)

### Primeira Missão Internacional da ATP, na Bélgica, contou com ministro, diretores da ANTAQ e associadas



A primeira Missão Internacional da ATP aconteceu de 22 a 26 de maio, na Bélgica. Planejada desde 2020, a Missão teve o objetivo de reunir autoridades e representantes de portos privados para vivenciar a realidade da operação e da gestão portuária em locais que são referência no segmento logístico e portuário. “A escolha dos portos belgas foi por duas justificativas centrais. A primeira foi a parceria do Porto da Antuérpia com o Porto do Açu, o que facilitou a organização da viagem. A segunda foi o padrão de gestão dos portos belgas, que, embora adotem o modelo landlord, têm uma flexibilidade de gestão muito semelhante à de um porto privado”, ressaltou Murillo Barbosa, diretor-presidente da ATP.

A comitiva, com 39 participantes, contou com a presença de quatro diretores da ANTAQ. O então ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, executivos do setor e representantes de 16 empresas associadas à entidade também compuseram o grupo.

#### Programação

O primeiro dia da Missão começou com muito aprendizado no Porto de Antuérpia, um dos maiores da Europa e fundamental para o comércio marítimo global. A comitiva visitou a Autoridade Portuária e foram recebidos pelo gerente de relacionamento internacional, Wim Dillen, que explicou ao grupo sobre o planejamento estratégico do porto para

os próximos anos, baseado nos pilares “economia, clima e pessoas e meio ambiente”, e apresentou o exemplo pioneiro do porto em transição energética, com projetos de sustentabilidade em energia, indústria e transporte de cargas. O dia também marcou a assinatura do Memorando de Entendimento (MoU) entre a ATP e a IAPH (International Association of Ports and Harbors) para o fomento de estudos e pesquisas.



O segundo dia da Missão foi dedicado às principais referências portuárias na cidade. Pela manhã, na visita ao Right Bank, a comitiva conheceu os terminais de breakbulk (especializados em carga fracionada), o cluster petroquímico (segundo maior do mundo) e a eclusa de Kieldrecht, a maior do mundo, que conecta a doca de Deurganck, onde navios porta-contêineres chegam, ao canal Waasland, e outras docas no Porto Waasland. Destaque também para a visita ao Molenbergnatie, reconhecido internacionalmente como um importante provedor de serviços logísticos para a indústria do café, que apresentou soluções inovadoras em equipamentos para garantir a eficiência na movimentação de grãos.

À tarde foi a vez de conhecer o terminal da associada DP World, que opera na cidade um terminal de contêineres de última geração, com capacidade para movimentar até 2,5 milhões de TEUs por ano. O grupo também visitou o MSC PSA European Terminal, o maior terminal de contêineres no porto de Antuérpia. “Foi incrível conhecer o trabalho de dois terminais de contêineres que movimentam um grande volume de carga e toda estrutura do principal ponto de armazenagem de café do mundo”, elogiou Ulisses Oliveira, representante do Porto Sudeste.

O terceiro dia da programação, na Antuérpia, foi marcado pela apresentação de inovações na área de infraestrutura marítima e logística ao grupo. Pela manhã, a comitiva visitou o terminal ferroviário do Porto, que representa mais de 15% da divisão modal total. Em seguida, o grupo foi conhecer a sede da DEME Group, líder mundial em dragagem, recuperação de terras, infraestrutura marítima, energia offshore e remediação ambiental, que apresentou suas inovações

em projetos de hidrogênio verde e colheita de minerais em alto-mar. A próxima parada foi no Katoen Natie – KTN, fornecedor mundial de serviços logísticos e soluções de engenharia, onde conheceram in loco o processo automatizado de preparo para o envio de mercadorias ao e-commerce que, em menos de quatro horas, concluiu todo o pedido. A comitiva também conheceu o Museu de Belas Artes da Bélgica (Royal Museum), importante ponto turístico da cidade, com uma coleção de mais de 20 mil obras de arte.

O quarto e penúltimo dia da Missão foi em Ghent, a quarta maior cidade da Bélgica. A comitiva visitou o terminal da Citrusuco, empresa brasileira com 20% de participação no mercado global, que produz e entrega alimentos para diversos países ao redor do mundo e que tem na cidade um terminal que faz a blindagem dos sucos para exportação. Em seguida, a equipe foi recepcionada pela autoridade portuária do Porto de Ghent, o terceiro mais movimentado da Bélgica e um dos maiores portos fluviais da Europa.



O último dia da Missão ATP Bélgica (26/05) foi no Porto de Zeebrugge, na Antuérpia. A comitiva visitou a ICO terminais, líder global de mercado no manuseio e armazenamento portuário de carga roll-on/roll-off. A estrutura do porto, que movimentou mais de 2 milhões de veículos em 2022, impressionou os visitantes! Em seguida, a equipe foi recepcionada na casa portuária (ABC Building Bruges). O grupo da ATP também prestigiu a assinatura do MoU entre a ANTAQ e a APEC-Antwerp/Flanders Port Training Center, com um protocolo de ações conjuntas para disseminar o conhecimento técnico especializado entre as agências.



Foram cinco dias intensos de programação, com muita troca de conhecimento do segmento logístico e portuário de uma das principais regiões portuárias da Europa. “Foi uma semana de muito aprendizado, com visitas a vários terminais, onde ouvimos vários executivos da região. Foi importante para entender o protagonismo e a importância do Brasil nessa conectividade global na cadeia de suprimentos. Volto com muita inspiração”, agradeceu o representante do Terminal de Grãos Ponta da Montanha (TGPM), Rodrigo Abreu.

### 10º Encontro ATP celebra uma década da Associação com rica programação

Os 10 anos da ATP foram celebrados em um grandioso evento, no dia 24 de outubro, no Clube Naval de Brasília.



A mesa de abertura contou com a participação do diretor-presidente da ATP, Murillo Barbosa, do diretor de Relações Institucionais da CNT, Valter Luís de Souza, Eduardo Nery, diretor-geral da ANTAQ, e Mariana Pescatori, então secretária de Portos e Transportes Aquaviários.

A palestra magna foi proferida pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. Silvio falou sobre a carteira de investimento do Ministério de Portos e Aeroportos e a necessidade de desburocratização do setor para dar agilidade a novos investimentos. O ministro também mencionou o protagonismo do modelo de terminais de uso privado no Brasil. “Os nossos portos privados, sem dúvida alguma, são uma referência no mundo. Temos uma ampla agenda de desenvolvimento para cumprir pela frente e avançar de maneira coletiva no desenvolvimento econômico”, disse.

Na ocasião, o ministro ressaltou que o MPor tem uma cartela da ordem de R\$ 70 bilhões, dos quais R\$ 50 bilhões serão direcionados à agenda portuária. Também falou do lançamento do Programa Navegue Simples, que pretende desburocratizar o setor e agilizar novas autorizações de TUP, e da revitalização do Reporto para dar celeridade aos



investimentos. “Foi um privilégio celebrarmos o nosso décimo Encontro com a participação do ministro Silvio Costa Filho. Conte com o setor portuário privado, ministro! Os seus objetivos são os nossos!”, afirmou o diretor-presidente da ATP, Murillo Barbosa.



A mesa redonda do Encontro foi sobre os avanços e os desafios na Lei dos Portos (Lei nº 12.815/2013), que completou 10 anos de existência. O debate contou com a presença da secretária Mariana Pescatori; do diretor Eduardo Nery; do consultor e ex-secretário de Portos e Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomenico, e de Murillo Barbosa. A mediação foi feita pelo executivo e apresentador da TV Tribuna, Maxwell Rodrigues. Todos destacaram o histórico regulamentar do setor e os avanços que a Lei nº 12.815 proporcionou ao segmento, mas acrescentaram sugestões que trariam aprimoramento à lei.



A celebração aos 10 anos da ATP foi em grande estilo! Com música ao vivo, parabéns e queima de fogos, todos se reuniram para comemorar em um coquetel.

## Conheça os vencedores do 1º Prêmio ATP!



Durante o 10º Encontro da ATP, aconteceu a entrega do Prêmio ATP, o primeiro do setor portuário que visa reconhecer iniciativas, ações ou trabalhos que mereçam especial destaque no sistema portuário privado brasileiro nas categorias Sustentabilidade Energética Portuária e Inovação Tecnológica Portuária. O prêmio foi lançado no dia 14 de junho e recebeu inscrições até o dia 31 de julho. Foram 29 trabalhos inscritos e 6 deles foram os mais bem avaliados. A banca avaliadora do prêmio foi composta por profissionais renomados de cada categoria, nas áreas acadêmicas e de órgãos reguladores do setor, que foram homenageados no evento.

Pela ATP, entregaram os prêmios Bárbara Cavalcanti Rosa, coordenadora de Pesquisa e Desenvolvimento, Ana Paula Gadotti Franco, gerente técnica, e Murillo Barbosa, diretor-presidente.



## VENCEDORES

### Inovação Tecnológica e Portuária

- 1º "Spreader automático" – **Portocel**
- 2º "Sistema antiatropelamento de empilhadeiras e tratores no setor portuário" – **ArcelorMittal**
- 3º "TT Unit: solução para operacionalização portuária de tarefas usando Internet das Coisas" – **Porto Itapoá**

### Sustentabilidade Energética Portuária

- 1º "Uso de energia renovável e plantio de mudas para neutralizar emissões de gases de efeito estufa de escopos 1 e 2" – **Cosan**
- 2º "Manobras Portuárias Sustentáveis" – **Portocel**
- 3º "Sistema de energia solar na ETC de Itaituba (PA)" – **Hidroviás do Brasil**

## ATP promove debate sobre relações de trabalho portuário



Nos dias 23 e 24 de novembro, a ATP realizou o evento “Diálogo sobre Relações de Trabalho Portuário”, na associada Portocel, em Vitória/ES. O objetivo foi discutir e promover um diálogo construtivo sobre as complexas relações de trabalho nos portos.

O evento reuniu os ministros do TST (Hugo Scheuermann, Breno Medeiros e Morgana Richa), além de representantes do Portocel, advogados, sindicalistas, membros do Ministério Público, juízes e desembargadores, como Celso Peel. Pela ATP, Rafaela Brandão

Rocha, da área jurídica, fez apresentação sobre os aspectos jurídicos dos TUP, enfatizando que a diversidade de perspectivas só fortalece o compromisso da Associação em construir um ambiente laboral mais justo e produtivo para todos.

A troca de experiências e ideias foi enriquecedora, demonstrando o engajamento de todos os envolvidos em buscar soluções eficazes e justas para os desafios enfrentados no setor portuário. Continuaremos empenhados em promover iniciativas que estimulem o diálogo e a cooperação entre os diversos atores do setor portuário, visando sempre o desenvolvimento e a melhoria contínua das operações.





# 05

## Ações de Comunicação



Porto do Açu (RJ).

# 05

## Ações de Comunicação

Em 2023, o foco da Coordenação de Comunicação da ATP foi o de celebrar os 10 anos da ATP e, para isso, foi desenvolvida — em parceria com a Coordenação de Pesquisa e Desenvolvimento — a campanha “ATP: 10 anos – 10 lançamentos”, em que cada lançamento gerou ações de comunicação específicas.

Também foi dada continuidade ao trabalho de fortalecer o relacionamento com as associadas, com uma comunicação interna mais eficiente, bem como ampliar e consolidar a reputação da Associação como principal entidade do setor portuário privado com foco nas ações em redes sociais e assessoria de imprensa.

### 5.1 – Comunicação Interna



Os informativos criados em 2022 foram continuados em 2023, buscando o fortalecimento da comunicação com os associados, utilizando várias plataformas.

**ATP Informa:** informativo digital mensal que reúne as principais notícias da ATP, resumo das reuniões de comitês, agenda e avisos importantes, enviado aos grupos da ATP via WhatsApp.

**Clipping ATP:** o clipping de notícias do segmento portuário é transmitido, por e-mail, aos representantes da

ATP, membros de comitês e usuários cadastrados em eventos da Associação. O clipping da ATP tem taxa média de abertura de 70 e 55% de cliques, bem acima da média, que está entre 15 e 25% de abertura.

**ATP no Congresso:** a newsletter semanal preparada pela área técnica, com layout e divulgação da Comunicação,

destaca não só as notícias relevantes do Congresso e da Câmara, como apresenta a movimentação das proposições das frentes de trabalho em que a ATP atua. O informativo ATP no Congresso tem taxa média de abertura de 60 e 52% de cliques, também bem acima da média.

**ATP Urgente:** informativo para comunicações urgentes, sem nenhum envio em 2023.

**Notícias:** em 2023, a Coordenação de Comunicação produziu 103 notícias internas da ATP, que foram veiculadas no site da Associação e geraram conteúdo para as redes sociais. Vale ressaltar que essa divulgação teve aumento de 42% em comparação ao ano de 2022.

## 5.2 – Redes Sociais



@atpassociacao



@atpportosprivados



@portosprivados



@atpassociacaoTUPs

Em 2023, as metas para fortalecer a posição da ATP nas mídias digitais foram: ampliar o alcance da marca ATP; fortalecer o relacionamento com o público-alvo; e fomentar o reconhecimento dos produtos e serviços da Associação. Para isso, foi implementada uma série de ações estratégicas, incluindo criação de conteúdo relevante, ações integradas com assessoria e notícias internas, gestão de redes sociais e monitoramento constante dos resultados. Essas ações resultaram em aumento significativo, conforme tabela que se segue.

Tabela 8 – Crescimento nas redes



		Crescimento
Publicações	1.049	+ 5,11%
Seguidores	15,2 mil	+ 22,58%
Engajamento	185,8 mil	+ 253,23%
Impressões	4,75 milhões	+ 375%

Os resultados de 2023 ultrapassaram os de 2022, mostrando eficiência e aderência do conteúdo trabalhado com o público da ATP em todos os seus canais proprietários. Somos a Associação do segmento portuário com os melhores resultados em quase todas as redes sociais, exceto o Instagram, em que estamos na vice-liderança.

Em 2023, a estratégia de mídia paga adotada para as redes Facebook e Instagram teve como objetivo a expansão da audiência da ATP nessas redes sociais. E a soma dos resultados dos anúncios nos perfis da ATP foi de mais de 3 milhões de impressões (número de vezes que o anúncio foi exibido para cada usuário) e o aumento significativo no engajamento com a marca de 270 mil usuários engajados, o que revela uma segmentação eficiente na busca pelo público-alvo da ATP. Vale ressaltar que o objetivo principal era disseminar a mensagem, não necessariamente otimizá-la para receber cliques e/ou curtidas.

### LinkedIn foi o destaque do ano!

A ATP expandiu significativamente sua presença no LinkedIn em 2023, alcançando um público mais amplo e gerando maior engajamento com seus stakeholders. A página da Associação obteve, de forma orgânica, crescimento de 32,38% na base de seguidores.

A taxa de engajamento com as publicações da ATP também apresentou aumento significativo em 2023, com crescimento de 10%, indicando que o público está mais interativo com o conteúdo da ATP, curtindo, comentando e compartilhando as publicações.

## 5.3 – Patrocínios e Apoios Institucionais

A ATP manteve o apoio patrocinado a veículos de comunicação, eventos e ações relevantes para o segmento portuário. Em 2023, a Associação patrocinou o veículo A Tribuna e os eventos: Congresso ABDM de Direito Marítimo e Portuário; lançamento da ABDPM; VI Simpósio de Gestão Portuária; Brasil Export; XI Congresso de Direito Marítimo, Portuário e Aduaneiro; Painel 2023 do Instituto Besc; Portos + Brasil 2023; I Simpósio de Hidrografia; Congresso Nacional da Magistratura do Trabalho; 18ª Expolog; e Congresso Estadual de Direito Marítimo e Aduaneiro – OAB/SC. Também colaboramos com a publicação “O valor dos rios – O uso sustentável das águas interiores do Brasil”.

Para alcançar visibilidade e promover networking, a ATP manteve parcerias estratégicas, realizando apoio institucional a eventos do setor. Em 2023, receberam o apoio da ATP: Intermodal South America, Portos e Costas Brasil e 5º Simpósio Internacional de Segurança. O apoio institucional não envolve aportes financeiros e fortalece as relações da ATP com seus públicos estratégicos, além de proporcionar a divulgação da marca ATP nos eventos.

## 5.4 – Publicações



Em março de 2023, foi lançado o “**Guia de Melhores Práticas de Sustentabilidade: a estratégia ESG**”, publicação inédita no setor.

O Guia, disponível em português e inglês, é o resultado da construção coletiva da academia, de pesquisas científicas realizadas no âmbito do Grupo de Pesquisa LabPortos/UFMA, da ATP e da ABEPH.





Em dezembro de 2023, foi publicada a nova edição do “**Portos para Não Portuários**”, com novos capítulos e revisão de todo o conteúdo.

O e-book tem o objetivo de atingir as pessoas que não são do ramo, com informações valiosas sobre o universo portuário, abordando desde o conceito básico de um porto até a evolução histórica do setor no mundo e no Brasil. Além disso, a publicação apresenta os modelos portuários existentes e a regulação portuária brasileira.

## 5.5 – Artigos

Em 2023, foram publicados sete artigos pela ATP, com repercussão (além dos veículos) nas redes sociais e no site da Associação.

Tabela 9 – Artigos publicados

Título	Autor	Veículo
ATP: 10 anos de inovações e avanços	Murillo Barbosa e Bárbara Rosa	A Tribuna, publicado em 11/11/2023
ATP celebra 10 anos com Guia de Melhores Práticas de Sustentabilidade Portuária	Murillo Barbosa	Revista Painel 2023 – Instituto Besc, em novembro de 2023
Compartilhando boas práticas de sustentabilidade portuária	Murillo Barbosa	A Tribuna, publicado em 22/07/2023
Reporto: benefício essencial para a competitividade do setor portuário	Murillo Barbosa	Revista da CNT, edição de junho de 2023
Riscos da desestatização dos portos organizados	Murillo Barbosa	A Tribuna, publicado em 29/04/2023
Uma década da Nova Lei dos Portos e da emancipação dos TUP	Murillo Barbosa	Revista Global, edição de fevereiro de 2023
A relevância do setor portuário nacional para o novo governo	Murillo Barbosa	A Tribuna, publicado em 21/01/2023

**Acesse a íntegra de todos os artigos citados:**



## 5.6 – ATP: 10 anos – 10 lançamentos

A equipe da ATP realizou 10 lançamentos ao longo de 2023 para comemorar os 10 anos da ATP!



## 5.7 – Assessoria de Imprensa

Em 2023, a ATP, por meio de diversos produtos de comunicação, se manteve ativa na mídia nacional, regional e especializada, e marcou sua posição de defensora dos interesses dos terminais privados. A Associação é vista cada vez mais como uma entidade com grande capilaridade nacional, capaz de se posicionar de forma clara e objetiva sobre os principais temas e pautas do setor portuário nacional.

No período, foram 353 inserções em veículos de comunicação, mantendo o patamar do ano anterior (347), com destaque para os temas: Informações do DATaPort, 10º Encontro da ATP, lançamento do Guia ESG e a Missão Internacional para a Bélgica, que marcaram a programação da comemoração de uma década de atuação institucional.

Os resultados positivos e o fortalecimento da relação de confiança entre a ATP e a imprensa são fruto de trabalho diário para atender às demandas e disseminar as ações e posicionamentos da entidade na defesa dos interesses de seus associados.

### Principais resultados

Buscar Valor Empresas

## Autorização para terminais portuários privados sobe mais de 1000% em 2022

Desde 2013, quando os TUPs foram liberados no país, a Associação de Terminais Portuários Privados calcula um estoque de projetos de R\$ 68 bilhões, dos quais pouco mais da metade saíram do papel

Por Taís Hirata, Valor — São Paulo  
08/01/2023 08h00 · Atualizado há um ano

Presentear matéria

f X WhatsApp in

Buscar Valor Empresas

## Leilões e TUPs vão garantir expansão portuária

Mas existem incertezas sobre alguns dos principais projetos que vinham sendo elaborados

Por Taís Hirata — De São Paulo  
15/06/2023 05h00 · Atualizado há 9 meses

Presentear matéria

f X WhatsApp in

**A TRIBUNA**

---

## **Estratégia ESG: Portos brasileiros contam com guia inédito de sustentabilidade**

Pesquisa destaca melhores práticas ambientais, sociais e de governança aos portos privados e públicos do País

Por: **Bárbara Farias** - 04/04/23 - 20:07

MENU veja ENTRAR ASSINE BUSCAR Q

VEJA NEGÓCIOS RADAR RADAR ECONÔMICO POLÍTICA SAÚDE MUNDO CULTURA ESPORTE AGENDA VERDE

 **RADAR**  
Por Robson Bonin

SIGA   

Notas exclusivas sobre política, negócios e entretenimento. Com Gustavo Maia, Nicholas Shores e Ramiro Brites. Este conteúdo é exclusivo para assinantes.

---

Brasil

## **Brasil bate recorde de exportação por navio puxado pela venda de celulose**

País exportou 164,1 milhões de toneladas de produtos em geral no primeiro trimestre

Por **Ramiro Brites**  
20 abr 2023 09:50

MENU veja ENTRAR ASSINE BUSCAR Q

VEJA NEGÓCIOS RADAR RADAR ECONÔMICO POLÍTICA SAÚDE MUNDO CULTURA ESPORTE AGENDA VERDE

 **RADAR**  
Por Robson Bonin

SIGA   

Notas exclusivas sobre política, negócios e entretenimento. Com Gustavo Maia, Nicholas Shores e Ramiro Brites. Este conteúdo é exclusivo para assinantes.

---

Brasil

## **O que Márcio França vai fazer na Bélgica**

O ministro de Portos e Aeroportos foi convidado pela Associação de Terminais Portuários Privados

Por **Robson Bonin**  
Atualizado em 22 Maio 2023, 14h11 - Publicado em 22 Maio 2023, 09h50

---

-  O ministro de Portos e Aeroportos, **Márcio França**, vai à **Bélgica** nesta semana para conhecer os portos da região. A convite do presidente da Associação de Terminais Portuários Privados, Murillo Barbosa.
- 
-  A viagem de cinco dias terá ainda executivos do segmento e diretores da Agência Nacional de Transportes Aquaviários.
- 

MENU **veja** ENTRAR ASSINE BUSCAR

VEJA NEGÓCIOS RADAR RADAR ECONÔMICO POLÍTICA SAÚDE MUNDO CULTURA ESPORTE AGENDAVERDE

**RADAR**  
Por Robson Donin

Notas exclusivas sobre política, negócios e entretenimento. Com Gustavo Maia, Nicholas Shores e Ramiro Drites. Este conteúdo é exclusivo para assinantes.

Brasil

## Silvio Costa Filho debate desafios da Lei dos Portos com entidade do setor

Ministro participa de encontro da Associação de Terminais Portuários Privados, que marca dez anos da organização

Por **Ramiro Drites**  
Atualizado em 10 maio 2024, 08:25 - Publicado em 23 out 2023, 11:50

**portosenavios** HOME NOTÍCIAS ARTIGOS REVISTA SERVIÇOS

PORTOS E LOGÍSTICA

## ATP leva ministro Márcio França, diretores da Antaq e associadas para sua primeira Missão Internacional, na Bélgica

Da Redação 22/05/2023 - 10:37



Welkom in het Havenhuis  
Welcome to the Porthouse to the ATP Delegation of Brazil


Port of Authority Group

**portosenavios** HOME NOTÍCIAS ▾ ARTIGOS ▾ REVISTA ▾ SERVIÇOS ▾


PORTOS E LOGÍSTICA

## ATP é a primeira entidade do setor portuário brasileiro a receber selo da Great Place to Work

Da Redação 27/11/2023 - 20:36

 **Reuters**

## Brazil port operators launch international database



Credit: REUTERS/AMANDA PEROBELLI

August 16, 2023 — 03:27 pm EDT  
Written by **Ana Mano** for →

# BE NEWS

TERÇA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 2023 | ANO 2 | Nº 371 | TUDO O QUE MOVE O MERCADO | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIANO



portalbenevis.com.br

**SUDESTE** Câmara de Santos vai elaborar documento para pedir renovação do Ecoporto ▶ **p6**



**OPINIÃO** "Amazônia: Capitalismo Financeiro versus Produtivo", por Augusto Cesar Barreto Rocha ▶ **p7**



## CELULOSE

# Volume exportado no 1º trimestre bate recorde histórico

Primeiro trimestre registrou o embarque de 5 milhões de toneladas em 2023, salto de 17,5% em relação ao mesmo período de 2022 ▶ **p4**

# BE NEWS

SÁBADO E DOMINGO, 27 E 28 DE MAIO DE 2023 | ANO 2 | Nº 399 | TUDO O QUE MOVE O MERCADO | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIANO



portalbenevis.com.br

**CEARÁ** Trilhos da construção da ferrovia Transnordestina passam por análise na Universidade Federal ▶ **p7**

**ESTILO BE** Professores Daniel Mota e João Netto falam para Ivani Cardoso (foto) sobre projeto pioneiro de monitoramento em tempo real de carga e descarga no Porto de Santos ▶ **p11**



## Bélgica: lições de qualificação profissional e sustentabilidade

Missão da ATP no país europeu conhece projetos voltados ao mercado de trabalho e à transição energética, com a utilização do hidrogênio verde ▶ **p4**

# Associe-se

Há 10 anos, a **Associação de Terminais Portuários Privados (ATP)** representa os interesses e atua em defesa do segmento portuário privado e na modernização dos portos brasileiros. Atualmente, representa **33 empresas** de grande porte e congrega **66 Terminais de Uso Privado (TUP)** do País. Juntos, são responsáveis por quase **60% da movimentação portuária nacional**. São empresas que atuam em áreas fundamentais da economia brasileira, como os setores de **MINERAÇÃO, SIDERURGIA, PETRÓLEO E GÁS, AGRONEGÓCIO, CONTÊINERES E COMPLEXOS LOGÍSTICOS**.

A ATP tem como foco um trabalho de articulação constante com o governo, entidades públicas e privadas para garantir segurança jurídica e um ambiente de negócios favorável ao investimento. Promove a participação ativa do empresariado nas discussões técnicas e jurídicas com o objetivo de contribuir para o crescimento dos Terminais de Uso Privado no Brasil.

Para tanto, atua em mais de 25 frentes de trabalho, possui **CINCO COMITÊS TEMÁTICOS**, um grupo de trabalho, elabora projetos e estudos de fomento aos investimentos públicos e privados voltados ao aprimoramento e a modernização da **INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA BRASILEIRA**.

## Fóruns Temáticos

- Comitê Jurídico (CoJur)
- Comitê de Segurança
- Comitê de Sustentabilidade (Sustentar)
- Comitê de Comunicação
- Comitê de Infraestrutura
- CENTRAR (Norte, Nordeste, SP, RJ e ES)
- GTs (Contêiner, Dragagem, Praticagem, CEPORTOS e Barra Norte)

## Por que se associar?

- A ATP não só representa, como defende os interesses dos terminais portuários de uso privado no Brasil;
- A ATP se posiciona como ENTIDADE DE REFERÊNCIA do setor portuário privado brasileiro;
- Possui um banco de dados exclusivo do setor portuário, o DATAPort, com informações sobre investimentos, projetos, áreas e regiões dos terminais;
- Disponibiliza um BANCO DE LEGISLAÇÕES, no site ou app, que reúne informações legislativas dos terminais de uso privado e dos portos públicos;
- Realiza anualmente o ENCONTRO ATP, um dos maiores eventos do setor de infraestrutura PORTUÁRIA.

Contate-nos:

(61)3032-1931 ou (61)3201-0880

[administracao@portosprivados.org.br](mailto:administracao@portosprivados.org.br)